

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	95
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	96
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	101
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	553.591.822
Preferenciais	0
Total	553.591.822
Em Tesouraria	
Ordinárias	342.824
Preferenciais	0
Total	342.824

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	27.672.577	27.948.681
1.01	Ativo Circulante	3.599.153	4.220.977
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.897	5.355
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.190.918	1.613.854
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.190.918	1.613.854
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.190.918	1.613.854
1.01.03	Contas a Receber	1.035.693	1.212.764
1.01.03.01	Clientes	1.035.693	1.212.764
1.01.04	Estoques	478.819	457.242
1.01.06	Tributos a Recuperar	134.544	145.642
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	134.544	145.642
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	752.282	786.120
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	589.849	589.849
1.01.08.03	Outros	162.433	196.271
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	26.811	18.344
1.01.08.03.02	Outros	135.622	177.927
1.02	Ativo Não Circulante	24.073.424	23.727.704
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.402.042	3.915.751
1.02.01.05	Ativos Biológicos	1.835.460	1.791.704
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.148.924	809.906
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.148.924	809.906
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	79	113
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	79	113
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.417.579	1.314.028
1.02.01.09.03	Instrumentos financeiros derivativos	77.237	26.475
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	522.663	467.239
1.02.01.09.05	Adiantamentos a fornecedores	504.914	517.023
1.02.01.09.06	Depósitos judiciais	155.418	145.833
1.02.01.09.07	Outros ativos	157.347	157.458
1.02.02	Investimentos	8.921.026	8.851.967
1.02.02.01	Participações Societárias	8.921.026	8.851.967
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.222.434	7.094.294
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	0	1.716.999
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.698.592	40.674
1.02.03	Imobilizado	6.079.673	6.247.777
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.079.673	6.247.777
1.02.04	Intangível	4.670.683	4.712.209
1.02.04.01	Intangíveis	4.670.683	4.712.209
1.02.04.01.02	Intangíveis	4.670.683	4.712.209

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	27.672.577	27.948.681
2.01	Passivo Circulante	2.183.570	2.446.650
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	77.031	94.987
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	77.031	94.987
2.01.02	Fornecedores	297.703	239.725
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	286.308	230.944
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	11.395	8.781
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.577	19.332
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.495	11.533
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.054	3.223
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	20.028	4.576
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	502.874	732.307
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	502.874	732.307
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	360.898	241.510
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	141.976	490.797
2.01.05	Outras Obrigações	805.385	890.299
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	485.595	499.225
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	485.595	499.225
2.01.05.02	Outros	319.790	391.074
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	274	392
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	92.641	54.252
2.01.05.02.05	Demais contas a pagar	226.875	336.430
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	470.000	470.000
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	470.000	470.000
2.02	Passivo Não Circulante	10.929.168	10.368.433
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.441.612	4.252.156
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.441.612	4.252.156
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.087.347	1.838.801
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.354.265	2.413.355
2.02.02	Outras Obrigações	6.436.518	6.042.762
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.823.609	5.575.731
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	5.823.609	5.575.731
2.02.02.02	Outros	612.909	467.031
2.02.02.02.03	Impostos e taxas a recolher	78.952	77.457
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	418.587	263.646
2.02.02.02.05	Demais contas a pagar	115.370	125.928
2.02.04	Provisões	51.038	73.515
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	51.038	73.515
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	19.871	38.329
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	30.820	32.999
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	347	2.187
2.03	Patrimônio Líquido	14.559.839	15.133.598
2.03.01	Capital Social Realizado	9.729.006	9.729.006
2.03.02	Reservas de Capital	-7.658	-7.658
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.346	-10.346

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.02.07	Reserva de capital	2.688	2.688
2.03.04	Reservas de Lucros	3.815.703	3.815.584
2.03.04.01	Reserva Legal	303.800	303.800
2.03.04.10	Reserva para investimentos	3.511.903	3.511.784
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-573.878	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.596.666	1.596.666

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.011.718	1.774.734	891.931	1.780.656
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-988.034	-1.677.478	-863.004	-1.654.691
3.03	Resultado Bruto	23.684	97.256	28.927	125.965
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	50.394	-36.124	272.650	-9.300
3.04.01	Despesas com Vendas	-30.125	-52.774	-25.553	-49.195
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-58.855	-108.924	-45.497	-86.769
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	25.707	12.223	51.658	28.751
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	113.667	113.351	292.042	97.913
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	74.078	61.132	301.577	116.665
3.06	Resultado Financeiro	-1.033.484	-978.861	-1.238.856	-955.114
3.06.01	Receitas Financeiras	20.191	224.861	40.957	389.788
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.053.675	-1.203.722	-1.279.813	-1.344.902
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-959.406	-917.729	-937.279	-838.449
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	363.677	343.851	411.459	301.480
3.08.02	Diferido	363.677	343.851	411.459	301.480
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-595.729	-573.878	-525.820	-536.969
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-595.729	-573.878	-525.820	-536.969
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	-1.037,00000	0,00000	-1.082,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-595.730	-573.878	-525.820	-536.969
4.03	Resultado Abrangente do Período	-595.730	-573.878	-525.820	-536.969

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	174.688	-30.908
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	401.977	455.868
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS sobre o lucro líquido das operações continuadas	-917.729	-838.449
6.01.01.03	Depreciação, exaustão e amortização	608.516	612.535
6.01.01.04	Resultado da equivalência patrimonial	-113.351	-97.913
6.01.01.06	Perda (Ganho) na alienação de imobilizado	27.913	9.961
6.01.01.07	Apropriação de juros, ganhos e perdas sobre títulos e valores mobiliários	-37.955	-70.430
6.01.01.08	Apropriação de juros sobre financiamento	115.367	128.045
6.01.01.10	Variação no valor justo de ativos biológicos	-62.362	-82.262
6.01.01.12	Complemento de provisões e outros	-10.556	3.754
6.01.01.13	Valor justo de contratos derivativos	148.844	111.601
6.01.01.16	Variação cambial e monetária	606.197	649.932
6.01.01.18	Provisão para perda de créditos do ICMS	37.093	29.094
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-137.782	-449.028
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	173.997	-199.323
6.01.02.02	Estoques	-19.174	-34.121
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-77.501	-93.559
6.01.02.04	Partes relacionadas	34	-636
6.01.02.05	Outros ativos	-44.452	-7.106
6.01.02.06	Fornecedores	56.883	44.302
6.01.02.07	Impostos e taxas a recolher	18.459	-11.050
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-17.956	-23.012
6.01.02.09	Partes relacionadas	-162.621	-3.211
6.01.02.10	Outros passivos	-65.451	-121.312
6.01.03	Outros	-89.507	-37.748
6.01.03.01	Juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários	69.018	63.934
6.01.03.02	Juros pagos sobre financiamentos	-158.525	-101.682
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.836	-657.033
6.02.01	Aquisições de imobilizado e adições de florestas	-397.205	-322.058
6.02.02	Adiantamento para aquisição de madeira proveniente de operações de fomento	-11.559	-9.910
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	391.873	-489.902
6.02.04	Aumento de capital em controlada	0	-160
6.02.05	Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	36.557	1.787
6.02.06	Adiantamento recebido pela venda dos ativos	0	200.000
6.02.07	Contratos de derivativos liquidados	-14.741	-36.422
6.02.08	Outros	-89	-368
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-177.901	665.598
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	688.569	2.567
6.03.02	Liquidação de empréstimos e financiamentos - Principal	-867.615	-197.906
6.03.03	Liquidação de contratos financeiros com partes relacionadas	0	-483.674
6.03.04	Emissão de ações	0	1.343.546
6.03.06	Outros	1.145	1.065
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-81	1.324

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.542	-21.019
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.355	24.755
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.897	3.736

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	-7.658	3.815.584	0	1.611.837	15.148.769
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-15.171	-15.171
5.02.01	Efeito da adoção do CPC 33 (R1), líquido de impostos	0	0	0	0	-15.171	-15.171
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	-7.658	3.815.584	0	1.596.666	15.133.598
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	119	0	0	119
5.04.08	Reversão de dividendos propostos	0	0	119	0	0	119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-573.878	0	-573.878
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-573.878	0	-573.878
5.07	Saldos Finais	9.729.006	-7.658	3.815.703	-573.878	1.596.666	14.559.839

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.379.397	-7.658	4.520.290	0	1.618.824	14.510.853
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-6.987	-6.987
5.02.01	Efeito da adoção do CPC 33(R1), líquido de impostos	0	0	0	0	-6.987	-6.987
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.379.397	-7.658	4.520.290	0	1.611.837	14.503.866
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.349.609	0	0	0	0	1.349.609
5.04.01	Aumentos de Capital	1.361.380	0	0	0	0	1.361.380
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-11.771	0	0	0	0	-11.771
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-536.969	0	-536.969
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-536.969	0	-536.969
5.07	Saldos Finais	9.729.006	-7.658	4.520.290	-536.969	1.611.837	15.316.506

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	2.233.313	2.194.324
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.809.872	1.816.043
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	423.116	378.281
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	325	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.386.345	-1.250.951
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.286.612	-1.179.851
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-99.733	-71.100
7.03	Valor Adicionado Bruto	846.968	943.373
7.04	Retenções	-608.516	-612.535
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-584.848	-597.437
7.04.02	Outras	-23.668	-15.098
7.04.02.01	Exaustão da madeira proveniente de operações de fomento	-23.668	-15.098
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	238.452	330.838
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	323.568	855.037
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	113.351	97.913
7.06.02	Receitas Financeiras	210.217	757.124
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	562.020	1.185.875
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	562.020	1.185.875
7.08.01	Pessoal	181.065	178.335
7.08.01.01	Remuneração Direta	140.786	140.835
7.08.01.02	Benefícios	31.735	29.454
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.544	8.046
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-256.187	-189.264
7.08.02.01	Federais	-295.014	-229.504
7.08.02.02	Estaduais	30.144	29.317
7.08.02.03	Municipais	8.683	10.923
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	637.142	1.196.804
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.211.020	1.733.773
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-573.878	-536.969

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	26.859.928	28.144.580
1.01	Ativo Circulante	4.909.911	6.245.933
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	617.553	943.856
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.472.529	2.351.986
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.472.529	2.351.986
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.472.529	2.351.986
1.01.03	Contas a Receber	480.342	754.768
1.01.03.01	Clientes	480.342	754.768
1.01.04	Estoques	1.362.467	1.183.142
1.01.06	Tributos a Recuperar	206.674	209.462
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	206.674	209.462
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	770.346	802.719
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	589.849	589.849
1.01.08.03	Outros	180.497	212.870
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	26.811	18.344
1.01.08.03.02	Outros	153.686	194.526
1.02	Ativo Não Circulante	21.950.017	21.898.647
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.384.311	5.966.249
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.354.193	3.325.604
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.195.107	879.606
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.195.107	879.606
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.761	6.245
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	6.761	6.245
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.828.250	1.754.794
1.02.01.09.03	Instrumentos financeiros derivativos	77.237	26.475
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	712.382	657.830
1.02.01.09.05	Adiantamentos a fornecedores	705.649	740.310
1.02.01.09.06	Depósitos judiciais	167.323	157.567
1.02.01.09.07	Outros ativos	165.659	172.612
1.02.02	Investimentos	40.674	40.674
1.02.02.01	Participações Societárias	40.674	40.674
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	40.674	40.674
1.02.03	Imobilizado	10.850.342	11.174.561
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	10.850.342	11.174.561
1.02.04	Intangível	4.674.690	4.717.163
1.02.04.01	Intangíveis	444.240	486.713
1.02.04.01.02	Direitos marcas e patentes	444.240	486.713
1.02.04.02	Goodwill	4.230.450	4.230.450

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	26.859.928	28.144.580
2.01	Passivo Circulante	2.174.803	2.475.255
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	107.837	128.782
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	107.837	128.782
2.01.02	Fornecedores	538.271	435.939
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	415.526	330.745
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	122.745	105.194
2.01.03	Obrigações Fiscais	44.483	41.368
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.245	30.666
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	18.245	30.666
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.378	4.368
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	21.860	6.334
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	794.471	1.138.005
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	794.471	1.138.005
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	389.747	317.582
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	404.724	820.423
2.01.05	Outras Obrigações	219.741	261.161
2.01.05.02	Outros	219.741	261.161
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.874	2.076
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	92.641	54.252
2.01.05.02.05	Demais contas a pagar	125.226	204.833
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	470.000	470.000
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	470.000	470.000
2.02	Passivo Não Circulante	10.081.355	10.498.518
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.141.751	9.629.950
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.141.751	9.629.950
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.156.231	1.907.522
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.985.520	7.722.428
2.02.02	Outras Obrigações	682.368	535.832
2.02.02.02	Outros	682.368	535.832
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	418.587	263.646
2.02.02.02.04	Impostos e taxas a recolher	79.137	77.665
2.02.02.02.05	Demais contas a pagar	184.644	194.521
2.02.03	Tributos Diferidos	173.736	227.923
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	173.736	227.923
2.02.04	Provisões	83.500	104.813
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	83.500	104.813
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	19.974	38.431
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	59.102	60.311
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.424	6.071
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.603.770	15.170.807
2.03.01	Capital Social Realizado	9.729.006	9.729.006
2.03.02	Reservas de Capital	-7.658	-7.658
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.346	-10.346
2.03.02.07	Reserva de capital	2.688	2.688

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.04	Reservas de Lucros	3.815.703	3.815.584
2.03.04.10	Reserva para investimentos	3.815.703	3.815.584
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-573.878	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.596.666	1.596.666
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	43.931	37.209

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.669.178	3.118.592	1.491.062	2.764.774
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.337.364	-2.529.851	-1.248.331	-2.478.233
3.03	Resultado Bruto	331.814	588.741	242.731	286.541
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-151.980	-290.804	98.912	-46.270
3.04.01	Despesas com Vendas	-91.183	-162.086	-80.052	-150.413
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-72.594	-138.341	-68.566	-130.484
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.797	9.623	247.698	234.814
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-168	-187
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	179.834	297.937	341.643	240.271
3.06	Resultado Financeiro	-1.162.414	-1.228.376	-1.235.066	-1.043.120
3.06.01	Receitas Financeiras	25.272	208.014	48.678	481.332
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.187.686	-1.436.390	-1.283.744	-1.524.452
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-982.580	-930.439	-893.423	-802.849
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	389.171	360.878	369.115	268.660
3.08.01	Corrente	-1.019	-12.046	-5.296	-8.464
3.08.02	Diferido	390.190	372.924	374.411	277.124
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-593.409	-569.561	-524.308	-534.189
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-593.409	-569.561	-524.308	-534.189
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-595.729	-573.878	-525.821	-536.969
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.320	4.317	1.513	2.780
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	-1,03700	0,00000	-1,08200
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	-1,03700	0,00000	-1,08200

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-593.410	-569.561	-524.307	-534.189
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-593.410	-569.561	-524.307	-534.189
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-595.730	-573.878	-525.820	-536.969
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.320	4.317	1.513	2.780

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	998.854	805.935
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.191.965	925.560
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS sobre o lucro líquido das operações continuadas	-930.439	-802.849
6.01.01.03	Depreciação, exaustão e amortização	834.611	857.716
6.01.01.04	Resultado da equivalência patrimonial	0	187
6.01.01.06	Perda (Ganho) na alienação de imobilizado	30.875	8.273
6.01.01.07	Apropriação de juros, ganhos e perdas sobre títulos e valores mobiliários	-47.881	-84.500
6.01.01.08	Apropriação de juros sobre financiamento	294.659	351.285
6.01.01.10	Variação no valor justo de ativos biológicos	-36.100	-265.798
6.01.01.13	Valor justo de contratos derivativos	148.844	111.601
6.01.01.15	Crédito tributário	-10.331	0
6.01.01.16	Variação cambial e monetária	509.226	624.844
6.01.01.17	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	63.396	48.773
6.01.01.18	Provisão para perda de créditos do ICMS	45.536	38.345
6.01.01.19	Encargos financeiros na recompra parcial do Eurobonds	287.402	0
6.01.01.20	Complemento de provisões e outros	2.167	37.683
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	90.858	137.875
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	312.585	265.381
6.01.02.02	Estoques	-137.875	-60.651
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-79.385	-55.068
6.01.02.05	Outros ativos	-47.585	4.826
6.01.02.06	Fornecedores	94.033	44.628
6.01.02.07	Impostos e taxas a recolher	14.722	-17.709
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-20.946	-26.311
6.01.02.10	Outros passivos	-44.691	-17.221
6.01.03	Outros	-283.969	-257.500
6.01.03.01	Juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários	84.679	76.345
6.01.03.02	Juros pagos sobre financiamentos	-352.661	-326.397
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-15.987	-7.448
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	283.887	-917.238
6.02.01	Aquisições de imobilizado e adições de florestas	-569.634	-474.971
6.02.02	Adiantamento para aquisição de madeira proveniente de operações de fomento	-28.735	-50.380
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	858.694	-563.067
6.02.05	Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	38.299	7.158
6.02.06	Adiantamento recebido pela venda de ativos	0	200.000
6.02.07	Contratos de derivativos liquidados	-14.741	-36.422
6.02.08	Outros	4	444
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.601.427	1.128.971
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	980.824	149.519
6.03.02	Liquidação de empréstimos e financiamentos - Principal	-2.398.040	-364.831
6.03.04	Emissão de ações	0	1.343.546
6.03.05	Prêmio pago na recompra parcial do Eurobonds	-188.206	0
6.03.06	Outros	3.995	737

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-7.617	60.342
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-326.303	1.078.010
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	943.856	381.915
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	617.553	1.459.925

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	-7.658	3.815.584	0	1.611.837	15.148.769	37.209	15.185.978
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-15.171	-15.171	0	-15.171
5.02.01	Efeito da adoção do CPC 33(R1), líquido de impostos	0	0	0	0	-15.171	-15.171	0	-15.171
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	-7.658	3.815.584	0	1.596.666	15.133.598	37.209	15.170.807
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	119	0	0	119	2.405	2.524
5.04.08	Reversão de dividendos propostos	0	0	119	0	0	119	0	119
5.04.09	Aumento de capital de não controladores - Portocel	0	0	0	0	0	0	2.405	2.405
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-573.878	0	-573.878	4.317	-569.561
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-573.878	0	-573.878	4.317	-569.561
5.07	Saldos Finais	9.729.006	-7.658	3.815.703	-573.878	1.596.666	14.559.839	43.931	14.603.770

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.379.397	-7.658	4.520.290	0	1.618.824	14.510.853	28.822	14.539.675
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-6.987	-6.987	0	-6.987
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.379.397	-7.658	4.520.290	0	1.611.837	14.503.866	28.822	14.532.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.349.609	0	0	0	0	1.349.609	3.336	1.352.945
5.04.01	Aumentos de Capital	1.361.380	0	0	0	0	1.361.380	3.336	1.364.716
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-11.771	0	0	0	0	-11.771	0	-11.771
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-536.969	0	-536.969	2.780	-534.189
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-536.969	0	-536.969	2.780	-534.189
5.07	Saldos Finais	9.729.006	-7.658	4.520.290	-536.969	1.611.837	15.316.506	34.938	15.351.444

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	3.701.598	3.503.368
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.179.893	2.828.227
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	521.380	675.141
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	325	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.035.245	-1.864.926
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.817.772	-1.672.806
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-217.473	-192.120
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.666.353	1.638.442
7.04	Retenções	-898.007	-906.489
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-834.611	-857.716
7.04.02	Outras	-63.396	-48.773
7.04.02.01	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	-63.396	-48.773
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	768.346	731.953
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	350.071	728.185
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-187
7.06.02	Receitas Financeiras	350.071	728.372
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.118.417	1.460.138
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.118.417	1.460.138
7.08.01	Pessoal	273.553	266.033
7.08.01.01	Remuneração Direta	209.480	203.497
7.08.01.02	Benefícios	51.518	48.080
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.555	14.456
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-228.169	-108.038
7.08.02.01	Federais	-281.376	-163.736
7.08.02.02	Estaduais	39.332	40.540
7.08.02.03	Municipais	13.875	15.158
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.073.033	1.302.143
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.642.594	1.836.332
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-573.878	-536.969
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.317	2.780

Comentário do Desempenho

Resultados 2T13



Comentário do Desempenho

Resultados 2T13

Geração de fluxo de caixa livre nos UDM alcançou R\$ 956 milhões. Relação dívida líquida sobre EBITDA em dólares foi reduzida para 3,0x.

Principais Indicadores	Unidade	2T13	1T13	2T12	2T13 vs 1T13	2T13 vs 2T12	6M13	6M12	6M13 vs 6M12	Últimos 12 meses (UDM)
Produção de celulose	000 t	1.291	1.263	1.275	2%	1%	2.554	2.607	-2%	5.246
Vendas de celulose	000 t	1.269	1.186	1.265	7%	-	2.456	2.578	-5%	5.234
Receita líquida	R\$ milhões	1.669	1.449	1.491	15%	12%	3.119	2.765	13%	6.528
EBITDA ajustado ⁽¹⁾	R\$ milhões	647	565	550	15%	18%	1.211	927	31%	2.537
Margem EBITDA	%	39%	39%	37%	0 p.p.	2 p.p.	39%	34%	5 p.p.	39%
Resultado financeiro ⁽²⁾	R\$ milhões	(1.162)	(66)	(1.235)	-	-6%	(1.228)	(1.043)	18%	(1.881)
Lucro (Prejuízo) líquido	R\$ milhões	(593)	24	(524)	-	13%	(570)	(534)	7%	(733)
Fluxo de Caixa Livre ⁽³⁾	R\$ milhões	234	167	57	40%	306%	401	281	43%	956
Dívida bruta (US\$)	US\$ milhões	4.485	4.915	5.878	-9%	-24%	4.485	5.878	-24%	4.485
Dívida bruta (R\$)	R\$ milhões	9.936	9.898	11.882	-	-16%	9.936	11.882	-16%	9.936
Caixa ⁽⁴⁾	R\$ milhões	1.683	2.382	3.420	-29%	-51%	1.683	3.420	-51%	1.683
Dívida líquida	R\$ milhões	8.253	7.516	8.462	10%	-2%	8.253	8.462	-2%	8.253
Dívida líquida/EBITDA UDM	x	3,3	3,1	4,7	0,2 x	-1,5 x	3,3	4,7	-1,5 x	3,3
Dívida líquida/EBITDA UDM (US\$) ⁽⁵⁾	x	3,0	3,1	4,2	-0,1 x	-1,2 x	3,0	4,2	-1,2 x	3,0

(1) Ajustado em itens não recorrentes, sem impacto caixa | (2) Inclui resultado de aplicações financeiras, variações monetárias e cambiais, marcação a mercado de instrumentos de hedge e juros

(3) Não consideradas vendas de ativos realizadas | (4) Inclui o valor justo dos instrumentos de hedge | (5) Para fins de verificação de covenants

Destaques do 2T13

- Nova recompra dos Bonds com vencimento em 2020 no valor de US\$ 486 milhões proporcionará economia anual de US\$ 36 milhões em pagamentos de juros.
- Redução de 24% da dívida bruta em dólar em relação ao 2T12 (de US\$ 5.878 milhões para US\$ 4.485 milhões). Em reais, a dívida bruta ficou estável em R\$ 9.936 milhões (Mar/13: R\$ 9.898 milhões), em decorrência da valorização do dólar.
- Relação Dívida Líquida/EBITDA em dólar (métrica utilizada para verificação dos *covenants*) em 3,0x (Mar/13: 3,1x | Jun/12: 4,2x). A valorização do dólar explicou a elevação da alavancagem em reais, de 3,1x em mar/2013 para 3,3x em jun/2013.
- Custo da dívida em moeda estrangeira caiu para 4,7% a.a. (1T13: 5,2% a.a. | 2T12: 5,4% a.a.).
- Paradas programadas para manutenção concluídas nas fábricas A e B da Unidade Aracruz e Unidade Três Lagoas.
- Produção de celulose de 1,3 milhão t, estável em relação ao 1T13 e 2T12, respectivamente. Nos UDM, a produção atingiu 5,246 milhões t.
- Vendas de celulose de 1,3 milhão t, 7% superior ao 1T13 e estável em relação ao 2T12. Nos UDM, as vendas alcançaram 5,234 milhões t, equivalente a 100% da produção no mesmo período.
- Custo caixa ficou em R\$ 546/t, 8% superior ao 1T13, em grande parte devido às paradas programadas para manutenção. Em relação ao 2T12, o aumento foi de 8%.
- EBITDA de R\$ 647 milhões, 15% e 18% superior ao 1T13 e 2T12, respectivamente, explicado principalmente pelo maior preço da celulose em dólares e valorização do dólar médio frente ao real. O EBITDA dos últimos 12 meses totalizou R\$ 2,537 bilhões, 13% superior a 2012.
- Margem EBITDA de 39%, estável em relação ao 1T13 e 2 p.p. superior ao 2T12.
- EBITDA/t de R\$ 509/t (US\$ 246/t), 7% e 17% superior ao 1T13 e 2T12, respectivamente.
- Fluxo de caixa livre nos últimos doze meses alcançou R\$ 956 milhões (US\$ 94/t), representando 7% de free cash flow yield em 30/06/2013.
- Prejuízo de R\$ 593 milhões (1T13: R\$ 24 milhões | 2T12: R\$ (524) milhões), devido aos efeitos contábeis da valorização de 10% do dólar sobre o endividamento em moeda estrangeira (R\$ 650 milhões) e dos efeitos da operação de recompra (cash tender) dos títulos com vencimento em 2020 (R\$ 224 milhões). Excluindo-se esses efeitos, o lucro líquido do trimestre teria sido de aproximadamente R\$ 80 milhões.

Valor de Mercado – 30/jun/2013:

R\$ 13,7 bilhões | US\$ 6,1 bilhões
 FIBR3: R\$ 24,75
 FBR: US\$ 11,09
 Ações Emitidas:
 553.934.646 ações ON

Teleconferência: 24/jul/2013

Teleconferência com Webcast em Português
 (tradução simultânea para Inglês)
 Tel: +55 11 4688-6361 | +1 786 924-6977
 Webcast: www.fibria.com.br/ri

Relações com Investidores

Guilherme Cavalcanti
 André Gonçalves
 Roberto Costa
 Isabela Cerbasi
ir@fibria.com.br | +55 (11) 2138-4565

Comentário do Desempenho**Resultados 2T13****Índice**

Sumário Executivo	4
Mercado de Celulose	5
Produção e Vendas	8
Análise do Resultado	8
Resultado Financeiro	11
Resultado Líquido	13
Endividamento	14
Investimentos de Capital	16
Fluxo de Caixa Livre	17
Mercado de Capitais	17
Anexo I – Faturamento x Volume x Preço*	19
Anexo II – DRE	20
Anexo III – Balanço Patrimonial	21
Anexo IV – Fluxo de Caixa	22
Anexo V – Composição do EBITDA e EBITDA ajustado (Instrução CVM 527/2012).....	23
Anexo VI – Dados Econômicos e Operacionais	24

Comentário do Desempenho

Resultados 2T13

Sumário Executivo

Ao longo do segundo trimestre de 2013, fatores internos e externos provocaram um ambiente de incerteza e volatilidade nos mercados financeiros globais, tendo reflexos no mercado brasileiro com efeito na desvalorização de 16% do índice Ibovespa no 2T13. As perspectivas mais positivas da economia americana, divulgação de indicadores econômicos na China abaixo do esperado pelo mercado e a confirmação da fraca atividade nos principais mercados Europeus, acarretaram na valorização do dólar frente às principais moedas em todo mundo. No caso do Brasil, este movimento foi mais evidente, em grande parte decorrente de perspectivas menos otimistas em relação ao crescimento econômico do país em 2013, além do desafio de controle da inflação. Como resultado, a cotação do dólar saiu de R\$/US\$ 2,01 ao final de março para R\$/US\$ 2,22 ao final de junho, representando uma valorização de 10% da moeda americana frente ao real.

O dólar mais valorizado teve efeitos importantes no resultado operacional e financeiro, com destaque para o aumento da receita líquida e do EBITDA que foram 13% e 31% maiores, respectivamente, no acumulado de 6 meses de 2013 em comparação com o mesmo período de 2012. Por outro lado, a variação cambial sobre a parcela do endividamento em moeda estrangeira foi de R\$ 650 milhões, principal motivador para o prejuízo obtido neste trimestre. Cabe ressaltar que se trata de um efeito majoritariamente contábil, devido ao perfil exportador da Companhia que mantém mais de 90% da sua dívida em dólar e, portanto, a valorização da moeda eleva a dívida quando da conversão para reais. Além deste efeito no endividamento, o dólar mais valorizado terá reflexos positivos no resultado operacional e fluxo de caixa livre.

No 2T13, a produção de celulose foi de 1.291 mil t, 2% superior em relação ao 1T13, apesar das paradas programadas para manutenção ocorridas nas fábricas A e B da Unidade Aracruz e Unidade Três Lagoas. Na comparação com o 2T12, o volume produzido foi 1% superior em função do maior número de fábricas realizando paradas programadas para manutenção naquele trimestre. O volume de vendas totalizou 1.269 mil t, 7% superior ao 1T13 em função da maior disponibilidade de celulose e devido a fatores sazonais do 1T13. Em relação ao 2T12, o volume ficou estável, sendo que a recuperação da demanda na América do Norte compensou o menor volume de vendas no mercado interno. Nos últimos 12 meses, as vendas da Fibria totalizaram 5.234 mil t.

O custo caixa de produção foi de R\$ 546/t, 8% superior ao 1T13, em sua maior parte explicado pelo maior impacto das paradas programadas para manutenção (fábricas A e B da Unidade Aracruz e Unidade Três Lagoas). Se excluirmos o efeito das paradas, o custo caixa foi de R\$ 488/t, 5% e 7% superior ao 1T13 e 2T12, respectivamente. A Fibria reforça o compromisso de manter o foco na eficiência operacional e no controle de custos e despesas, de forma que a elevação dos mesmos fique abaixo da inflação. Mais informações, vide página 9.

O EBITDA ajustado do 2T13 totalizou R\$ 647 milhões, com margem de 39%. Na comparação com o 1T13, houve um aumento de 15%, explicado principalmente pelo maior preço médio líquido em reais e maior volume de vendas. Já na comparação com o 2T12, houve uma elevação de 18% do EBITDA e a margem foi superior em 2 p.p. como resultado do maior preço líquido da celulose em reais (+12%) por sua vez explicado pela elevação do preço da celulose em dólar nos últimos 12 meses e pela valorização do dólar médio frente ao real (5,3%). O EBITDA dos últimos 12 meses totalizou R\$ 2.537 milhões, 13% superior ao EBITDA realizado em 2012 (R\$ 2.253 milhões), com margem de 39%. O fluxo de caixa livre no trimestre foi de R\$ 234 milhões em comparação a R\$ 167 milhões e R\$ 57 milhões no 1T13 e 2T12, respectivamente. A elevação da geração de caixa deveu-se principalmente à elevação do EBITDA e a ações implementadas para melhorias no capital de giro, mesmo com a liquidação parcial antecipada de uma Nota de Crédito à Exportação cujo pagamento de juros correspondeu a R\$ 53 milhões (excluindo-se tal pagamento, o fluxo de caixa livre teria sido de R\$ 287 milhões). A geração de fluxo de caixa livre nos últimos doze meses totalizou R\$ 956 milhões.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T13

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 1.162 milhões no 2T13 contra um resultado negativo de R\$ 66 milhões no 1T13. A variação é explicada principalmente pela rubrica de variação cambial sobre a dívida (em função da valorização de 10% do dólar de fechamento) e o pelos efeitos contábeis e financeiros não recorrentes referentes à recompra de parte dos títulos com vencimento em 2020. Em relação ao 2T12, a despesa 6% menor se deve ao maior efeito de variação cambial sobre a dívida naquele trimestre (R\$ 865 milhões), explicada por sua vez pela valorização do dólar em relação ao real naquele período (11%) sobre um saldo maior da dívida total (2T12: US\$ 5.878 milhões | 2T13: US\$ 4.485 milhões).

Vale ressaltar que quando comparamos a rubrica de despesas financeiras em ambos os períodos, houve redução de 9% e 23%, respectivamente, mesmo com a valorização do dólar de 10% frente ao real, o que demonstra os esforços da Companhia para redução do serviço da dívida. Com relação aos instrumentos de hedge, as NDFs remanescentes (*Non-Deliverable Forwards*) venceram no período, e a companhia concentrou sua posição em opções de dólar (*zero cost collar*) e contratos de swap, alinhados com a estratégia financeira e dentro dos parâmetros da Política de Riscos de Mercado disponível no site de Relações com Investidores da Fibria (<http://fibria.infoinvest.com.br/static/ptb/politicas-manuais-regimentos.asp?idioma=ptb>).

Em maio de 2013, a Fibria anunciou a recompra de parte de seus títulos de dívida com vencimento em 2020 emitidos pela Fibria Overseas Finance Limited, subsidiária integral da Fibria, com cupom de 7,5% a.a. Esta operação está em linha com a estratégia da Fibria de redução do endividamento bruto e proporcionará à Companhia uma economia anual de aproximadamente US\$ 36 milhões a partir do segundo trimestre de 2013, equivalente a aproximadamente US\$ 215 milhões a valor presente líquido. As despesas relacionadas à recompra dos títulos impactaram negativamente o resultado financeiro em R\$ 224 milhões. A Fibria também liquidou parcialmente uma Nota de Crédito à Exportação no valor de R\$ 206 milhões, cujo custo (100% CDI + 1,85% a.a.) era superior ao custo médio da dívida da Companhia. Após a conclusão das referidas operações, o custo médio da dívida em moeda estrangeira caiu de 5,2% a.a. no 1T13 para 4,7% a.a. no 2T13.

Apesar da redução do valor total do principal da dívida, a dívida bruta em reais ficou estável em decorrência da variação cambial de 10% sobre a parcela da dívida em dólares (93%), conforme mencionado anteriormente. Em dólar, no entanto, as ações de gestão do endividamento permitiram que a dívida caísse de US\$ 4.915 milhões no 1T13 para US\$ 4.485 no 2T13, uma queda de 9%, e a relação dívida líquida/EBITDA em dólar ficou em 3,0x, nível mais baixo desde a criação da Fibria. Na comparação anual, a redução foi de 24%, o que evidencia o foco da Fibria na redução do endividamento e a contínua busca do grau de investimento.

Como resultado do exposto acima, a Fibria registrou prejuízo de R\$ 593 milhões no 2T13, contra um lucro de R\$ 24 milhões no 1T13 e prejuízo de R\$ 524 milhões no 2T12. Excluindo-se os efeitos da valorização de 10% do dólar sobre o endividamento em moeda estrangeira (R\$ 650 milhões) e da operação de recompra (cash tender) dos títulos com vencimento em 2020 (R\$ 224 milhões), o resultado líquido do trimestre teria sido um lucro de aproximadamente R\$ 80 milhões.

Mercado de Celulose

No acumulado dos primeiros 5 meses de 2013, as vendas de celulose de eucalipto cresceram 3% com relação ao mesmo período de 2012 segundo dados do PPPC, com destaque para os resultados positivos apresentados por Estados Unidos e China.

O crescimento expressivo da demanda na América do Norte durante este ano vem sendo motivada pelo aumento da capacidade de papéis sanitários nos Estados Unidos e também pela conversão da linha de celulose de fibra curta parcialmente integrada da Sappi durante o trimestre, que além de remover cerca de 270 mil toneladas de celulose de mercado disponível

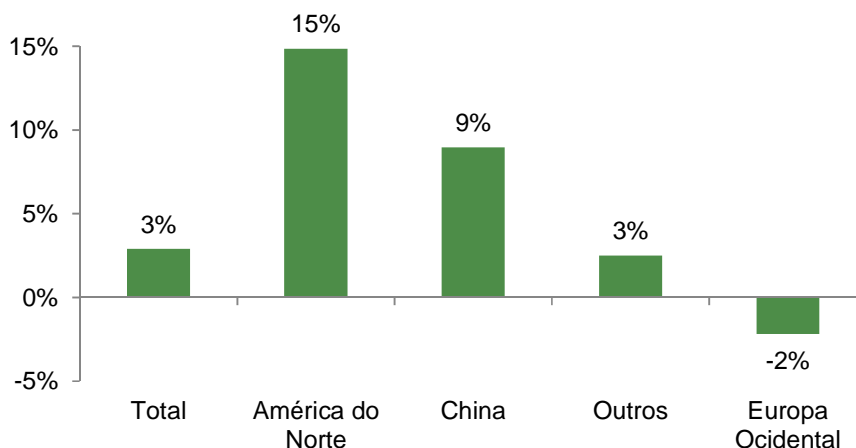
Comentário do Desempenho

Resultados 2T13

para venda, gerou demanda adicional de 180 mil toneladas para alimentar a máquina de papel de imprimir e escrever que continua em operação na fábrica.

Na China, o aumento de 9,0% das vendas de celulose de eucalipto no acumulado do ano também é resultado de investimentos em novas capacidades que estão levando a um aumento gradual da demanda de celulose. Em 2012, entraram 4,4 milhões de toneladas de novas capacidades de papéis de imprimir e escrever, papéis sanitários e papel cartão. Adicionalmente, estima-se que 3,6 milhões de toneladas de novas máquinas de papel sejam instaladas em 2013.

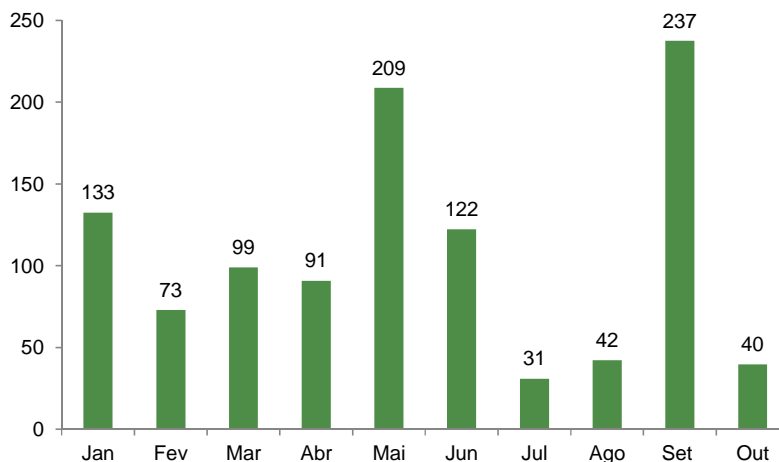
Vendas de celulose de eucalipto por região (% de crescimento - 5 meses 2013 vs. 2012)



Fonte: PPPC World 20

Do lado da oferta, as paradas de manutenção tiveram um papel importante no 2T13, removendo do mercado cerca de 420 mil toneladas de celulose de fibra curta globalmente. Houve também restrições adicionais de ofertas ocasionadas por problemas técnicos de alguns produtores (que removeram aproximadamente 35 mil toneladas de celulose do mercado) e problemas logísticos resultantes de greves e congestionamentos nos portos que impactaram o embarque da celulose principalmente no início do trimestre. Abaixo o impacto estimado das paradas programadas de manutenção no mercado de fibra curta em 2013:

Paradas Manutenção Fibra Curta (‘000 ton)

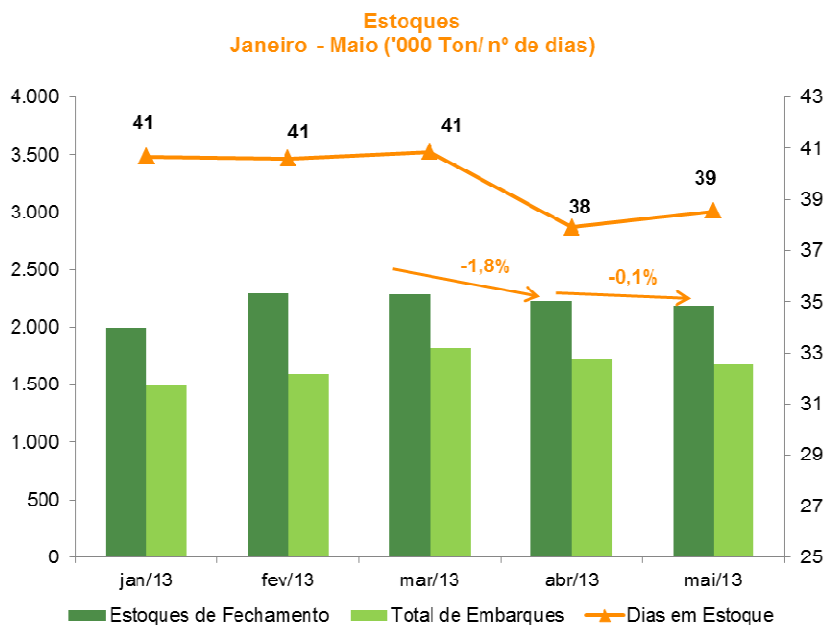


Fonte: Fibria e Consultores Independentes

Comentário do Desempenho

Resultados 2T13

Os volumes dos estoques dos produtores de fibra curta mantiveram uma sequência de queda durante o 2T13, apesar da oscilação dos estoques em dias de vendas publicados pelo PPPC. De acordo com o PPPC, os estoques dos produtores de celulose de fibra curta terminaram o mês de março em 41 dias, caindo 3 dias para 38 dias em abril, antes de subir 1 dia em maio, atingindo 39 dias. Essa variação é resultado da metodologia de cálculo usada pelo PPPC para determinação dos estoques em dias que considera os estoques em tonelada do final do mês dividido pela média diária das vendas dos últimos 3 meses.



Fonte: PPPC e Fibria

O nível dos estoques em dias ao final do mês de maio está alinhado com a média histórica de acordo com o *Special Research Note* publicado recentemente pelo PPPC. Atualmente, o nível de equilíbrio dos estoques dos produtores de fibra curta é 39 dias, um aumento de 10 dias desde 2000. Este aumento da média dos níveis de estoque dos produtores é devido a uma mudança da estrutura de mercado composta de alguns fatores chaves, entre eles: (1) aumento da capacidade de celulose de fibra curta na América Latina, (2) aumento da distância e da capilaridade da distribuição geográfica da celulose com a crescente importância da China no mercado nos últimos anos; (3) transferência dos estoques em poder dos consumidores para produtores.

Os bons fundamentos de mercado, com níveis de estoques controlados e demanda firme, possibilitaram que o PIX/FOEX de fibra curta na Europa crescesse US\$ 20 por tonelada ao longo do trimestre, atingindo US\$ 820 por tonelada. Foi feito um anúncio de aumento de preço lista válido a partir do início de maio, que foi parcialmente implementado durante os meses de maio e junho, devido principalmente a uma redução sazonal da demanda na Ásia e à valorização do dólar.

Espera-se um significativo aumento dos embarques de celulose a partir do mês de agosto em função da retomada da demanda nos mercados europeu e asiático. O próximo pico das paradas de manutenção programada para setembro (que removerá aproximadamente 237 mil toneladas do mercado) aliada à demanda crescente possibilitará um cenário de mercado demandado durante a segunda metade de 2013.

Comentário do Desempenho**Resultados 2T13****Produção e Vendas**

Produção (mil t)	2T13	1T13	2T12	2T13 vs 1T13	2T13 vs 2T12	Últimos 12 meses
Celulose	1.291	1.263	1.275	2%	1%	5.246
Volume de Vendas (mil t)						
Celulose Mercado Interno	101	118	132	-15%	-24%	488
Celulose Mercado Externo	1.168	1.068	1.133	9%	3%	4.746
Total de Vendas	1.269	1.186	1.265	7%	-	5.234

No 2T13, a Fibria realizou paradas programadas para manutenção na Unidade Três Lagoas e nas fábricas A e B da Unidade Aracruz. Ambas ocorreram dentro do planejamento anual e do orçamento da Companhia. A produção de celulose totalizou 1.291 mil t no 2T13, 2% superior quando comparada ao 1T13, apesar do maior impacto das paradas programadas para manutenção. Em relação ao 2T12, o volume produzido foi 1% superior em função do maior número de fábricas realizando paradas programadas para manutenção naquele trimestre. Na comparação do 6M13 com o 6M12, a produção foi 2% inferior em decorrência do maior impacto da parada programada na Unidade de Três Lagoas, que ficou totalmente concentrada no primeiro semestre em 2013. O estoque de celulose somou 781 mil t (53 dias), 2% superior ao 1T13 – 764 mil t (51 dias) e em linha com o estoque do 2T12 – 779 mil t (52 dias).

Abaixo o calendário de paradas programadas para manutenção nas unidades da Fibria em 2013. O 3T13 será impactado apenas pela parada na Unidade Jacareí. Não há manutenção programada nas fábricas no 4T13.

Calendário de Paradas Programadas para Manutenção – Fibria 2013							
Fábrica	Jan	Fev	Mar	Mai	Jun	Jul	Ago
Aracruz "A"							
Aracruz "B"							
Aracruz "C"							
Jacareí							
Três Lagoas							
Veracel							

As vendas de celulose totalizaram 1.269 mil t, 7% acima do 1T13 em função da maior disponibilidade de produção e da sazonalidade do 1T13. Na comparação com o 2T12, as vendas ficaram estáveis. Nos últimos 12 meses, as vendas da Fibria totalizaram 5.234 mil t, representando 100% da produção do período. As vendas para a Europa totalizaram 43% do volume total vendido, seguida pela América do Norte com 28%, Ásia 21% e América Latina 8%.

Análise do Resultado

Receita Líquida (R\$ milhões)	2T13	1T13	2T12	2T13 vs 1T13	2T13 vs 2T12	Últimos 12 meses
Celulose Mercado Interno	108	124	121	-13%	-11%	513
Celulose Mercado Externo	1.543	1.308	1.354	18%	14%	5.942
Total Celulose	1.651	1.432	1.475	15%	12%	6.455
Portocel	18	18	16	-2%	9%	72
Total	1.669	1.449	1.491	15%	12%	6.528

Comentário do Desempenho

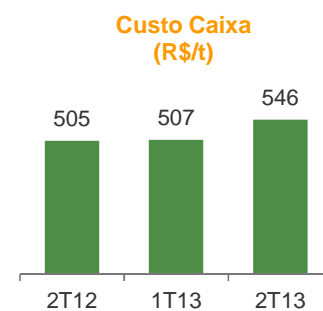
Resultados 2T13

A receita líquida de celulose totalizou R\$ 1.651 milhões no 2T13, 15% superior ao 1T13, em virtude principalmente do maior volume de vendas e maior preço da celulose em reais, por sua vez explicado pelo aumento do preço em dólares e da valorização de 4% do dólar médio. Com relação ao 2T12, houve um aumento de 12% na receita de celulose, explicado pelo preço médio líquido em reais 12% superior, por sua vez decorrente da valorização do câmbio médio de 5% no período e do aumento do preço da celulose em dólares. Nos UDM, a receita líquida total foi de R\$ 6.528 milhões, 6% superior à receita registrada no ano de 2012.

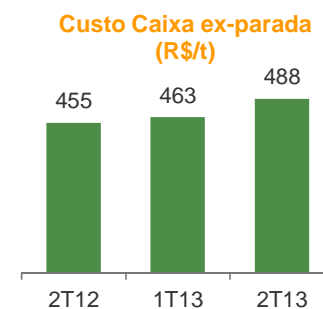
O custo do produto vendido (CPV) totalizou R\$ 1.337 milhões, 12% superior na comparação com o 1T13, majoritariamente em função do maior custo caixa de produção e maior volume de vendas. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o aumento de 7% se deve principalmente também ao aumento do custo caixa de produção e ao efeito do câmbio sobre os custos logísticos.

O custo caixa de produção de celulose no 2T13 foi de R\$ 546/t, aumento de 8% em relação ao 1T13, em função principalmente das paradas programadas para manutenção realizadas na Unidade Três Lagoas e na fábrica A e B da Unidade Aracruz. Também contribuiu para este resultado o maior custo com madeira, por sua vez, explicado em grande parte pelo maior raio médio (2T13: 179 km | 1T13: 167 km). Em relação ao 2T12, o aumento de 8% foi decorrente principalmente do maior custo com madeira (maior custo com transporte), maior gasto com químicos e energéticos (principalmente em função do preço da energia), além do impacto da parada de Três Lagoas que ficou concentrada no 2T13 (no ano passado o evento ocorreu entre o 2T12 e o 3T12). Excluindo o efeito da parada, o custo caixa foi de R\$ 488/t, ficando 5% e 7% acima do 1T13 e 2T12, respectivamente. A inflação observada nos últimos 12 meses foi de 6,7% (IPCA) e a valorização do dólar frente ao real atingiu 5%. A Fibria segue perseguindo sua meta de controle do custo caixa, de forma que a elevação fique abaixo da inflação. A tabela a seguir apresenta a evolução do custo caixa de produção e as explicações para as principais variações no trimestre e no ano:

Custo Caixa de Produção de Celulose	R\$/t
1T13	507
Efeito das paradas programadas para manutenção	15
Madeira (maior raio médio - 2T13: 179 km 1T13: 167 km)	13
Maior gasto com químicos e energéticos (consumo)	10
Efeito câmbio	3
Outros	(1)
2T13	546

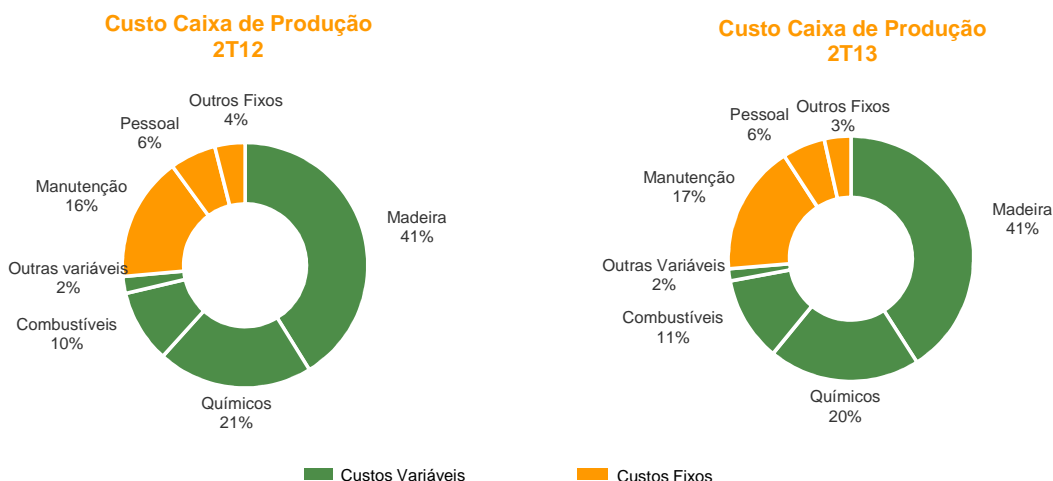


Custo Caixa de Produção de Celulose	R\$/t
2T12	505
Madeira (maior custo com transporte)	14
Maior gasto com químicos e energéticos (preço)	12
Efeito das paradas programadas para manutenção	9
Efeito câmbio	4
Outros	2
2T13	546



Comentário do Desempenho

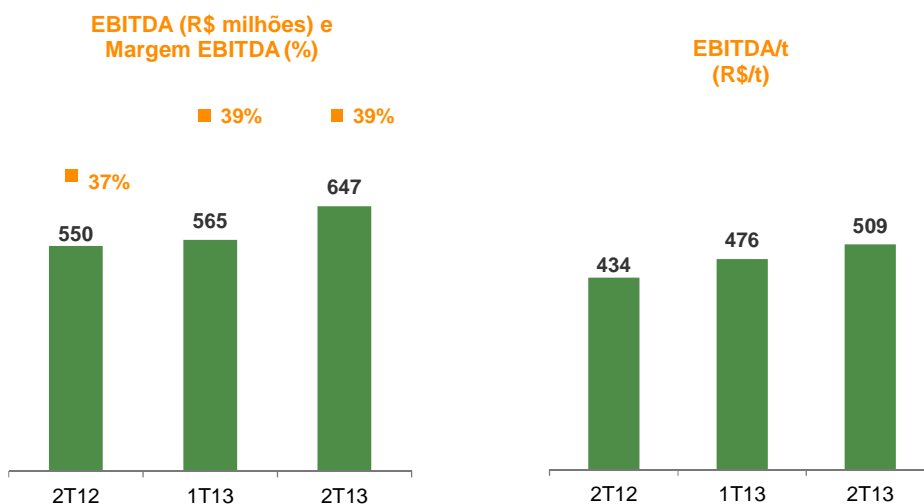
Resultados 2T13



As despesas de vendas totalizaram R\$ 91 milhões no 2T13, aumento de 29% em relação ao 1T13 em função de maiores despesas com terminais (principalmente doméstico), do maior volume vendido e mix de vendas. Na comparação com o 2T12, as despesas de vendas ficaram 14% maiores devido a maiores gastos com terminais e ao efeito do câmbio (valorização de 5,3% do dólar médio em relação ao real). Importante destacar que a relação despesas de vendas receita líquida ficou estável (5%) na comparação com ambos os períodos.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 73 milhões representando um aumento de 10% e 6% em relação ao 1T13 e 2T12, respectivamente, por conta principalmente de maiores despesas com indenizações.

A rubrica outras receitas (despesas) operacionais totalizou receita de R\$ 12 milhões no 2T13, em comparação com despesa de R\$ 2 milhões no 1T13 devido em grande parte ao valor justo do ativo biológico de R\$ 36 milhões. Em relação ao 2T12, quando houve receita de R\$ 248 milhões, a redução é decorrente do efeito de R\$ 266 milhões da variação do valor justo de ativos biológicos (CPC 29) ocorrida naquele trimestre.

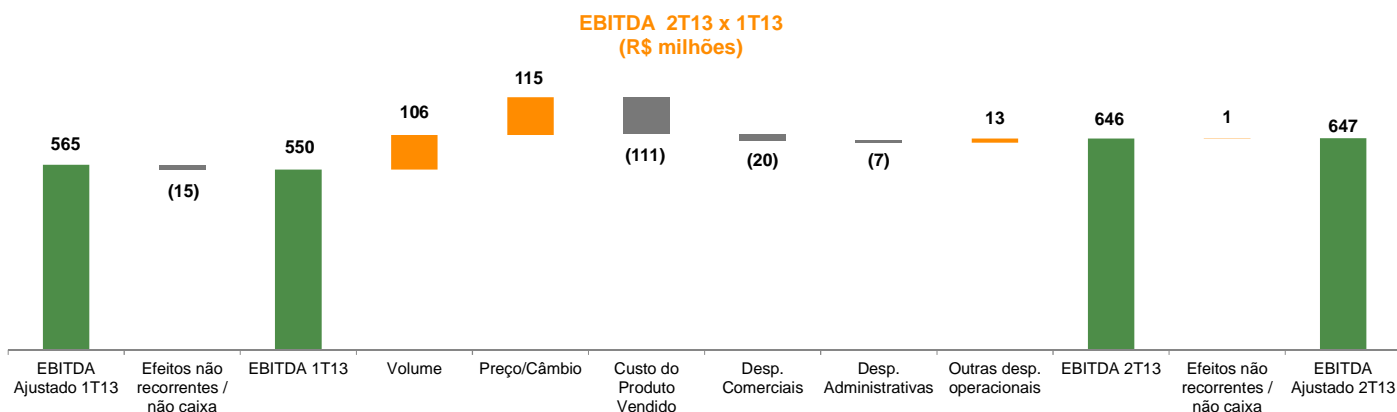


O EBITDA ajustado totalizou R\$ 647 milhões no 2T13, com margem de 39%. Comparando-se com o 1T13, o EBITDA teve aumento de 15%, explicado principalmente pelo maior preço médio líquido em reais, decorrente da valorização do dólar médio frente ao real de 4%, maior preço da celulose em dólar e maior volume de vendas. Na comparação com o 2T12, o aumento do EBITDA foi de 18%, com expansão de 2 p.p. da margem EBITDA. Este resultado deveu-se ao maior preço médio líquido de

Comentário do Desempenho

Resultados 2T13

celulose em reais (12% superior), por sua vez explicado pela valorização do dólar médio frente ao real (5%) e maior preço da celulose em dólar. O gráfico abaixo apresenta as principais variações ocorridas no trimestre:



Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	2T13	1T13	2T12	2T13 vs 1T13	2T13 vs 2T12	6M2013	6M2012	6M2013 vs 6M2012
Receitas Financeiras (incluindo resultado de hedge)	(180)	84	(173)	-	4%	(96)	(24)	-
Juros sobre aplicações financeiras	20	33	45	-39%	-56%	53	87	-39%
Resultado de hedge ⁽¹⁾	(200)	51	(218)	-	-	(149)	(111)	34%
Despesas Financeiras	(140)	(154)	(182)	-9%	-23%	(294)	(352)	-16%
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda local	(46)	(45)	(48)	2%	-4%	(91)	(98)	-7%
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(94)	(109)	(134)	-14%	-30%	(203)	(254)	-20%
Variações Cambiais e Monetárias	(595)	86	(864)	-	-31%	(509)	(624)	-18%
Variação cambial dívida	(650)	125	(981)	-	-34%	(525)	(711)	-26%
Outras variações cambiais e monetárias	55	(39)	117	-	-53%	16	87	-82%
Outras Receitas e Despesas Financeiras⁽²⁾	(247)	(82)	(16)	-	-	(329)	(43)	-
Resultado Financeiro Líquido	(1.162)	(66)	(1.235)	-	-6%	(1.228)	(1.043)	18%

(1)Variação da marcação a mercado (2T13: R\$ (407) milhões | 1T13: R\$ (210) milhões) somado aos ajustes recebidos e pagos.

(2)Considera os encargos financeiros provenientes da recompra dos títulos com vencimento em 2020 e 2021 no 2T13.

A receita de juros sobre aplicações financeiras foi de R\$ 20 milhões, 39% inferior se comparado ao 1T13, devido principalmente à redução do caixa, que por sua vez foi utilizado para liquidação de dívida (principal e juros) no período. Em relação ao 2T12, a redução de 56% é explicada em grande parte pelo rendimento inferior decorrente da queda na taxa CDI ao final de junho (2T13: 7,72% a.a. | 2T12: 8,38% a.a) e pela redução de 37% do caixa aplicado em moeda local. O resultado de operações de hedge foi negativo em R\$ 200 milhões, sendo R\$ 159 milhões decorrentes da variação negativa do valor justo dos instrumentos de hedge de dívida (vide capítulo sobre derivativos – página 12). Importante destacar que o efeito caixa das operações de derivativos no 2T13 foi negativo em R\$ 3 milhões.

As despesas financeiras de juros sobre empréstimos e financiamentos totalizaram R\$ 140 milhões no 2T13, 9% inferior em relação ao 1T13 devido principalmente à redução no valor de principal da dívida bruta decorrente das amortizações e pagamentos antecipados no período no valor de R\$ 1.378 milhões. Em relação ao 2T12, a redução de 23% (R\$ 42 milhões) deveu-se principalmente à redução de dívida, ocorrida entre estes períodos. Esses resultados evidenciam o compromisso da Companhia na redução do endividamento, proporcionando menor custo de dívida e maior geração de fluxo de caixa livre.

A despesa financeira de variação cambial proveniente da dívida denominada em moeda estrangeira (93% da dívida bruta total) foi de R\$ 650 milhões, comparado à receita de R\$ 125 milhões no 1T13. Esta reversão da receita deveu-se à valorização do dólar de fechamento (R\$ 2,2156) em relação ao real de 10% no período, comparado à desvalorização do dólar de 1,5% no

Comentário do Desempenho**Resultados 2T13**

trimestre anterior. Em relação ao 2T12, houve uma redução de 34% na despesa, quando a valorização do dólar em relação ao real foi de 10,9% e o montante da dívida era superior (US\$ 5.878 milhões).

A rubrica “outras receitas e despesas financeiras” somou despesa de R\$ 247 milhões, um aumento de R\$ 165 milhões em relação ao 1T13, devido principalmente aos efeitos financeiros e contábeis incorridos na liquidação antecipada dos títulos com vencimento em 2020, ocorridos no período. Esta operação está em linha com a estratégia da Fibria de redução do endividamento bruto e proporcionará à Companhia uma economia anual de aproximadamente US\$ 36 milhões a partir do segundo trimestre de 2013, equivalente a aproximadamente US\$ 215 milhões a valor presente líquido. O mesmo fator explica a variação em relação ao 2T12.

A marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2013 foi negativa em R\$ 407 milhões (sendo R\$ 36 milhões negativo de hedge operacional e R\$ 371 milhões negativo de hedge de dívida), contra a marcação negativa de R\$ 210 milhões em 31 de março de 2013, perfazendo uma variação negativa de R\$ 197 milhões. O resultado do valor justo é explicado principalmente pela valorização do dólar de fechamento em 30/06/2013 (R\$ 2,2156) na comparação com 31/03/2013 (R\$ 2,0138) que gerou um efeito negativo principalmente sobre as pontas passivas dos swaps. O desembolso de caixa, referente à realização de operações que venceram no período, foi de R\$ 3 milhões. Desta forma, o impacto no resultado financeiro foi negativo em R\$ 200 milhões. A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos de hedge ao final de junho:

Contrato de Swap	Prazo (até)	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
		jun/13	mar/13	jun/13	mar/13
Posição Ativa					
Dólar Libor (1)	mai/19	\$ 602	\$ 533	R\$ 1.336	R\$ 1.074
Real CDI (2)	ago/20	R\$ 541	R\$ 546	R\$ 711	R\$ 706
Real TJLP (3)	jun/17	R\$ 509	R\$ 539	R\$ 487	R\$ 529
Real Pré (4)	dez/17	R\$ 600	R\$ 172	R\$ 479	R\$ 159
Total: Posição Ativa (a)				R\$ 3.013	R\$ 2.468
Posição Passiva					
Dólar Fixo (1)	mai/19	\$ 602	\$ 533	R\$ (1.318)	R\$ (1.078)
Dólar Fixo (2)	ago/20	\$ 300	\$ 303	R\$ (828)	R\$ (760)
Dólar Fixo (3)	jun/17	\$ 313	\$ 331	R\$ (699)	R\$ (671)
Dólar Fixo (4)	dez/17	\$ 294	\$ 92	R\$ (539)	R\$ (172)
Total: Posição Passiva (b)				R\$ (3.384)	R\$ (2.680)
Resultado Líquido (a+b)				R\$ (371)	R\$ (212)
Contrato a Termo					
Posição Vendida					
NDF (Dólar)	-	\$ -	\$ 20	R\$ -	R\$ (1)
Total: Contrato a Termo (c)				R\$ -	R\$ (1)
Opções					
Opção de Dólar	até 15M	\$ 996	\$ 785	R\$ (36)	R\$ 4
Total: Opções (d)				R\$ (36)	R\$ 4
Resultado Líquido (a+b+c+d)				R\$ (407)	R\$ (210)

Comentário do Desempenho

Resultados 2T13

Alinhado com a estratégia de hedge cambial anunciada nos trimestres anteriores, eliminamos o nocional de NDFs que foi compensado pela elevação do nocional de opções de dólar (zero cost collar). As operações de zero cost collar têm se tornado mais atrativas do que as NDFs no atual cenário de câmbio, especialmente devido à volatilidade do dólar, pois permitem travar o câmbio ao mesmo tempo em que minimizam impactos negativos caso ocorra uma elevada valorização do dólar. O instrumento consiste na proteção contra uma desvalorização excessiva do dólar e não implica em perdas para a valorização contida do dólar em determinado nível de câmbio. No intervalo de câmbio contratado, a Fibria não paga e não recebe o ajuste. Ao mesmo tempo em que a empresa fica protegida nesses cenários, esta característica permite que se capture um maior benefício nas receitas de exportação em um eventual cenário de valorização do dólar. Esses instrumentos tem prazo máximo de 18 meses, cobertura de 40% da exposição cambial e têm como única finalidade a proteção da exposição do fluxo de caixa.

Já os instrumentos derivativos utilizados para hedge de dívida (*swaps*) têm como objetivo transformar uma dívida em real para uma dívida em dólares ou proteger a dívida existente contra oscilações adversas nas taxas de juros. Sendo assim, todas as pontas ativas dos swaps correspondem aos fluxos das respectivas dívidas protegidas. O valor justo dessas operações corresponde ao valor presente líquido dos fluxos esperados até os vencimentos (52 meses média) e, portanto, possuem um valor justo elevado e tem impacto caixa reduzido. Todos os instrumentos financeiros, tanto para hedge de fluxo de caixa quanto para hedge de dívida, foram contratados conforme parâmetros estabelecidos na Política de Gestão de Riscos de Mercado, sendo instrumentos convencionais, sem alavancagem e sem chamada de margem, devidamente registrados na CETIP (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos), com os ajustes de caixa observados apenas nos respectivos vencimentos e amortizações.

A área de Governança, Riscos e *Compliance* da Companhia é responsável pela verificação e controle das posições que envolvem risco de mercado e reporta-se, de forma independente, diretamente ao CEO e às demais áreas e órgãos envolvidos no processo, garantindo a aplicabilidade da política. A Tesouraria da Fibria é responsável pela execução e gestão das operações financeiras.

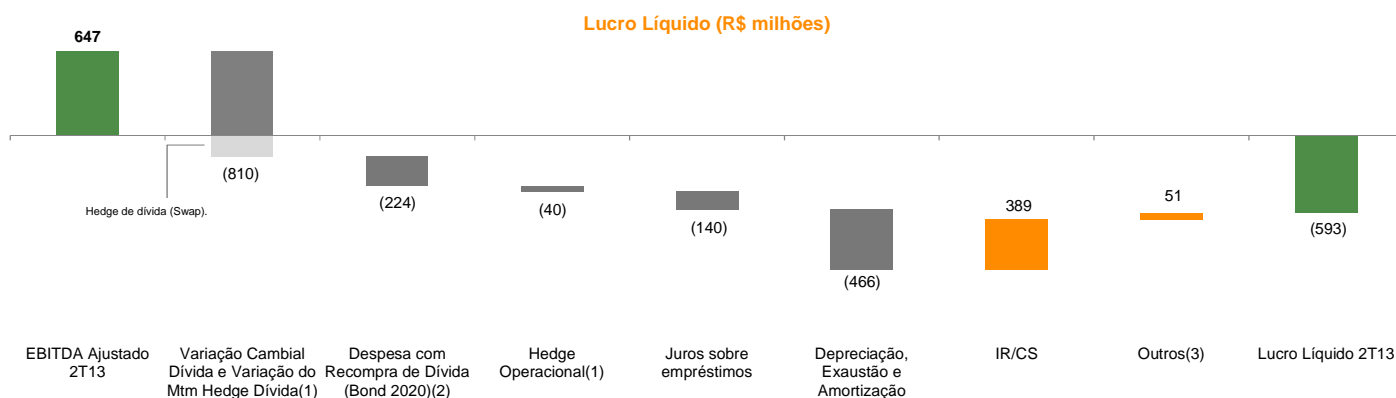
De forma a ilustrar o impacto do câmbio no resultado e no fluxo de caixa, supondo que o câmbio de fechamento do trimestre (R\$ 2,22) tivesse sido igual à média dos últimos doze meses (R\$ 2,03), o impacto seria de R\$ 457 milhões adicionais no EBITDA. Neste cenário, a relação dívida líquida EBITDA em reais teria sido de 2,8x. Esta análise tem como objetivo mostrar que o resultado operacional da Fibria em cenário de dólar valorizado tem efeitos maiores que compensam mais que a marcação a mercado negativa das operações de hedge operacional. Os instrumentos de zero cost collar protegem 40% da exposição cambial enquanto a receita líquida dos últimos doze meses teve 91% de exposição ao mercado externo.

Resultado Líquido

No 2T13, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 593 milhões, contra um lucro de R\$ 24 milhões no 1T13. A variação foi explicada principalmente pelo resultado financeiro negativo, por sua vez, em decorrência do efeito da valorização do dólar (10%) sobre a dívida no valor de R\$ 650 milhões, e dos efeitos contábeis e financeiros da recompra de títulos ocorrida no trimestre de R\$ 224 milhões. Excluindo-se os efeitos de variação cambial e da recompra de títulos, o resultado líquido do trimestre teria sido um lucro de aproximadamente R\$ 80 milhões. Em relação ao 2T12, apesar do melhor resultado operacional e financeiro, o prejuízo foi 13% maior, por conta principalmente do efeito positivo de R\$ 266 milhões da variação do valor justo de ativos biológicos ocorrida naquele trimestre.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T13



(1) O valor justo (MtM) não representa obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação

(2) Do total de R\$ 224 milhões, R\$ 146 milhões representam o prêmio pago aos bondholders

(3) Inclui receita financeira, outras variações cambiais e monetárias, outras despesas e receitas financeiras e despesas não recorrentes/não caixa

Endividamento

	Unidade	Jun/13	Mar/13	Jun/12	Jun/13 vs Mar/13	Jun/13 vs Jun/12
Dívida Bruta Total	R\$ milhões	9.936	9.898	11.882	-	-16%
Dívida Bruta em R\$	R\$ milhões	696	792	800	-12%	-13%
Dívida Bruta em US\$ ⁽¹⁾	R\$ milhões	9.241	9.106	11.082	1%	-17%
Prazo Médio	meses	57	62	61	-5	-4
Parcela de curto prazo	%	8%	8%	18%	-	-10 p.p.
Caixa em R\$	R\$ milhões	1.434	1.196	2.259	20%	-37%
Caixa em US\$	R\$ milhões	656	1.396	1.450	-53%	-55%
Valor justo dos instrumentos derivativos (hedge)	R\$ milhões	(407)	(210)	(289)	94%	41%
Caixa⁽²⁾	R\$ milhões	1.683	2.382	3.420	-29%	-51%
Dívida Líquida	R\$ milhões	8.253	7.516	8.462	10%	-2%
Dívida Líquida/EBITDA (R\$)	x	3,3	3,1	4,7	0,2	-1,4
Dívida Líquida/EBITDA (US\$)⁽³⁾	x	3,0	3,1	4,2	-0,1	-1,2

(1) Inclui swaps de Real para Dólar. A dívida bruta original em dólar era de R\$ 7.390 milhões (74% da dívida total) e a dívida em real R\$ 2.546 milhões (26% da dívida total).

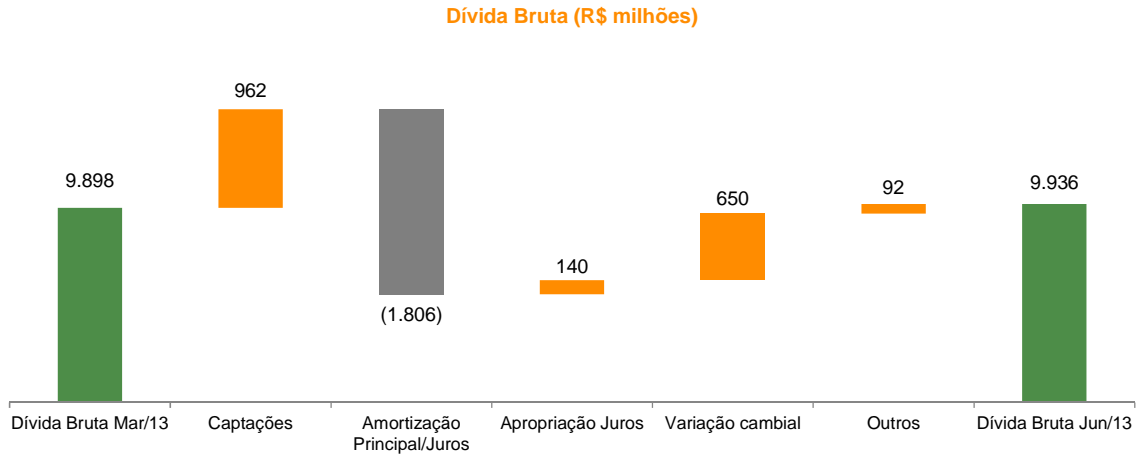
(2) Inclui valor justo dos instrumentos derivativos (hedge).

(3) Métrica para verificação dos covenants.

O saldo de dívida bruta em 30 de junho de 2013 era de R\$ 9.936 milhões, estável em relação ao 1T13, devido ao efeito da valorização do dólar frente ao real de 10% sobre a dívida, cuja parcela indexada em dólar manteve-se em 93% do total impactando, portanto, em sua elevação quando da conversão para reais. A dívida bruta em dólar, no entanto, ficou 9% e 24% inferior em relação ao 1T13 e 2T12, respectivamente. A empresa continuou atuando em ações para gestão do endividamento. No trimestre foram liquidadas antecipadamente R\$ 1.378 milhões referentes a dívidas cujas taxas eram consideradas pouco atrativas. Deste total, R\$ 974 milhões referiam-se a títulos com vencimento em 2020 (Eurobonds) indexados a taxa de 7,5% a.a, que proporcionará economia anual de US\$ 36 milhões em pagamentos de juros. Adicionalmente, R\$ 199 milhões referiam-se a contratos de pré-pagamento de exportação indexados à taxa de 5,3% a.a e R\$ 206 milhões referiam-se à Nota de Crédito de Exportação (NCE) indexados a 100% do CDI mais 1,85% a.a. O gráfico abaixo demonstra as movimentações da dívida bruta ocorridas no trimestre:

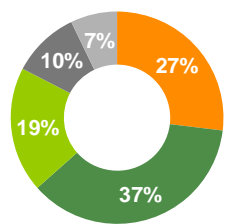
Comentário do Desempenho

Resultados 2T13



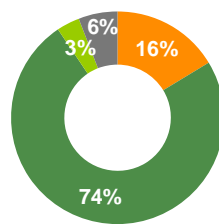
O custo médio da dívida bancária em moeda nacional em Jun/13 era de 8,4% a.a. (Mar/13: 7,7% a.a. | Jun/12: 9,0% a.a.) e o custo em moeda estrangeira ficou em 4,7% a.a. (Mar/13: 5,2% a.a. | Jun/12: 5,4% a.a.), 0,5 p.p. inferior ao 1T13 como resultado principalmente da recompra parcial dos bonds com vencimento em 2020, cujo cupom é de 7,5% a.a. O saldo remanescente desses títulos estava em R\$ 1.664 milhões em Jun/13, com taxa de mercado sendo negociada a 6,1% ao final do 2T13. A Companhia continuará buscando oportunidades de redução de dívidas com custo mais elevado. Os gráficos abaixo apresentam o endividamento da Fibria por instrumento, indexador e moeda (incluindo os swaps de dívida):

Endividamento Bruto por Instrumento



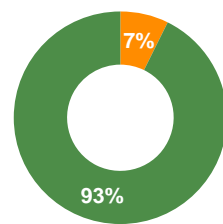
- Pré-Pagamento
- Bond
- BNDES
- NCE
- Outros

Endividamento Bruto por Indexador



- Libor
- Pré
- TJLP
- Outros

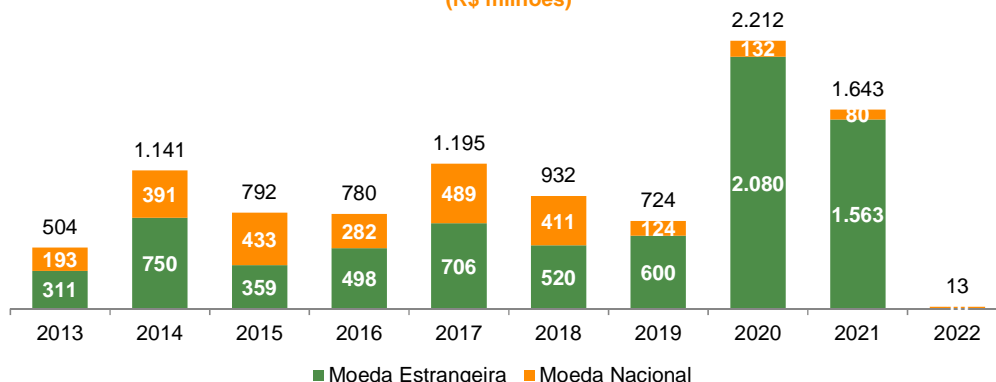
Endividamento Bruto por Moeda



- Moeda Nacional
- Moeda Estrangeira

O prazo médio da dívida total era de 57 meses em Jun/13 comparado com 62 meses em Mar/13 e 61 meses em Jun/12. A redução de 5 meses no prazo médio na comparação trimestral é explicada principalmente pela liquidação antecipada dos bonds com vencimento em 2020. O gráfico a seguir apresenta o cronograma de amortização da dívida total da Fibria:

Cronograma de Amortização (R\$ milhões)



- Moeda Estrangeira
- Moeda Nacional

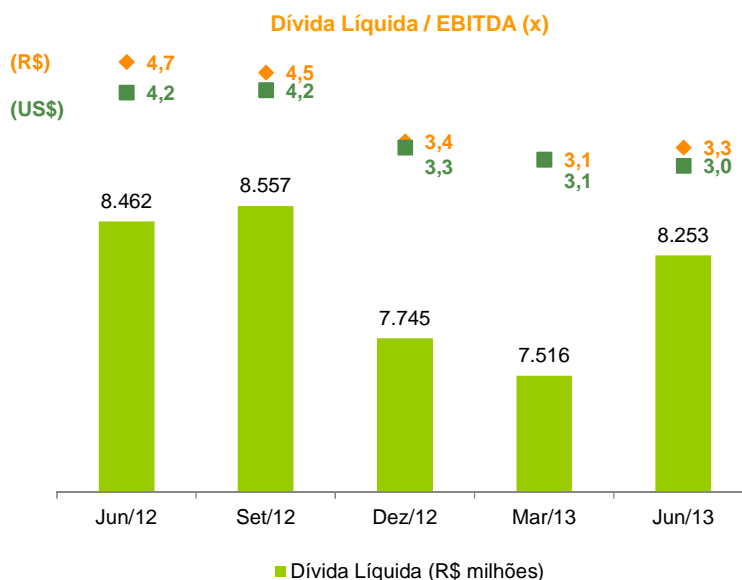
Comentário do Desempenho

Resultados 2T13

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho era de R\$ 1.683 milhões, incluindo a marcação a mercado dos instrumentos de hedge negativa em R\$ 407 milhões. Excluindo o efeito da marcação a mercado do caixa, 69% estavam aplicados em moeda local, em títulos públicos e de renda fixa e o restante estava aplicado em investimentos de curto e médio prazo no exterior. O caixa da Companhia representava 2,1x a dívida de curto prazo (principal e juros), reforçando a capacidade do cumprimento dos compromissos previstos para os próximos 12 meses.

A empresa possui, desde maio de 2011, uma linha de crédito rotativo (revolving credit facility) no valor total de US\$ 500 milhões com prazo de disponibilidade de quatro anos (a partir da contratação) e custo trimestral de Libor 3 meses acrescida de 1,55% a.a. quando utilizada. No período de não utilização, a Companhia pagará 35% do custo acordado. Este recurso, apesar de não utilizado, contribui para melhorar as condições de liquidez da empresa. Em abril de 2013, foi contratada nova linha de crédito com valor total de R\$ 300 milhões, prazo de 5 anos e custo de 100% do CDI acrescido de 1,5% a.a., quando utilizado (no período de "stand by" o custo em reais será 0,5% a.a.). Desta forma, além do atual caixa de R\$ 1.683 milhões, a empresa conta também com mais aproximadamente R\$ 1.400 milhões de recursos contratados ainda não utilizados, provenientes destes "stand by credit facilities", que possuem liquidez imediata.

O gráfico a seguir demonstra a evolução do endividamento da Fibria desde Jun/12:



Investimentos de Capital

(R\$ milhões)	2T13	1T13	2T12	2T13 vs 1T13	2T13 vs 2T12	6M13	6M12	6M13 vs 6M12	Últimos 12 meses
Expansão Industrial	-	-	1	-	-	-	3	-	1
Expansão Florestal	15	24	13	-38%	15%	39	33	18%	72
Subtotal Expansão	15	24	14	-37%	8%	39	36	9%	73
Segurança/Meio Ambiente	6	3	14	113%	-54%	9	26	-64%	31
Manutenção de Florestas	198	153	177	30%	12%	351	312	13%	693
Programa produtor florestal (fomento)	21	8	24	164%	-12%	29	51	-43%	55
Manutenção, TI, P&D, Modernização	81	46	31	77%	162%	127	69	84%	222
Subtotal Manutenção	307	210	246	46%	25%	517	458	13%	1.002
50% Veracel	28	14	18	97%	53%	42	32	30%	75
Total Capex	350	248	278	41%	26%	598	526	14%	1.150

Comentário do Desempenho

Resultados 2T13

O Investimento de Capital (CAPEX) no trimestre totalizou R\$ 350 milhões, aumento de R\$ 102 milhões (41%) e R\$ 72 milhões (26%) em relação ao 1T13 e 2T12, respectivamente, em decorrência principalmente do aumento dos gastos com manutenção de florestas, compra de madeira em pé e manutenção industrial. Vale ressaltar que o Capex dos UDM totalizou R\$ 1.150 milhões e o orçamento aprovado para 2013 no valor de R\$ 1.244 milhões está mantido e os gastos dentro do planejamento.

Fluxo de Caixa Livre

(R\$ milhões)	2T13	1T13	2T12	6M13	6M12	Últimos 12 meses
EBITDA ajustado	647	565	550	1.211	927	2.537
(-) Capex incluindo adiantamento a fomento	(350)	(249)	(278)	(598)	(525)	(1.151)
(-) Juros (pagos)/recebidos	(188)	(80)	(174)	(268)	(250)	(537)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(12)	(4)	(5)	(16)	(7)	(24)
(+/-) Capital de Giro	151	(60)	(33)	91	138	189
(+/-) Outros	(14)	(5)	(1)	(19)	(2)	(58)
Fluxo de Caixa Livre⁽¹⁾⁽²⁾	234	167	57	399	280	956

⁽¹⁾ Não foram consideradas as vendas de ativos realizadas em 2012 assim como a aquisição de participação na Ensyn

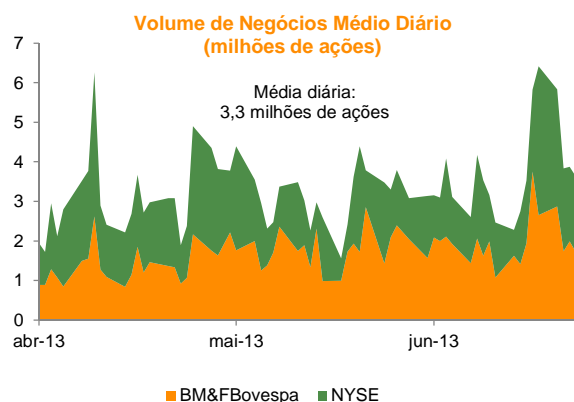
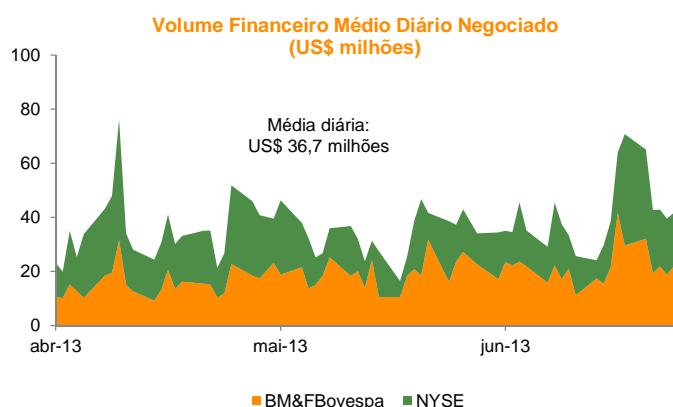
⁽²⁾ Não inclui o desembolso com a recompra do Bond 2020

O resultado do capital de giro foi positivo em R\$ 151 milhões no 2T13 em comparação ao resultado negativo de R\$ 60 milhões no 1T13 e de R\$ 33 milhões no 2T12. O aumento se deu principalmente em função das operações de desconto de recebíveis as quais se mostraram adequados em termos de custos para a Companhia e postergação de fornecedores.

A rubrica capital de giro e o aumento no EBITDA explicam as principais variações na geração do fluxo de caixa livre (FCL) da Fibria na comparação com ambos os períodos analisados. Importante destacar que a linha de juros aumentou 8% em relação ao 2T12 devido à liquidação antecipada de dívida, a destacar o pagamento parcial de uma NCE (vide capítulo de endividamento) cujo desembolso de juros foi de R\$ 53 milhões. Esta NCE possui pagamento de juros sobre as parcelas e não sobre o saldo. O valor pago refere-se aos juros do período de Set/10 a Jun/13, calculados sobre a liquidação de R\$ 206 milhões. Excluindo este efeito, o pagamento de juros no período teria sido de R\$ 135 milhões (22% inferior ao 2T12) e, portanto, a geração de caixa livre teria sido de R\$ 287 milhões. No 2T13, o FCL foi de R\$ 234 milhões e nos UDM totalizou R\$ 956 milhões.

Mercado de Capitais

Renda Variável



Comentário do Desempenho**Resultados 2T13**

O volume médio diário negociado das ações da Fibria foi de aproximadamente 3,3 milhões de títulos, 18% superior se comparado do 1T13. O volume financeiro médio diário no 2T13 foi de US\$ 36,7 milhões, 14% superior em relação ao 1T13, sendo US\$ 18,9 milhões na BM&FBovespa e US\$ 17,8 milhões na NYSE.

Renda Fixa

Yield	Unidade	30/jun/13	31/mar/13	30/jun/12	Jun/13 vs Mar/13	Jun/13 vs Jun/12
Fibria 2019	%	7,5	6,7	7,5	0,8 p.p.	-0,1 p.p.
Fibria 2020	%	6,1	5,4	6,7	0,7 p.p.	-0,7 p.p.
Fibria 2021	%	5,5	5,0	6,6	0,5 p.p.	-1,1 p.p.
Treasury 10 anos	%	2,5	1,8	1,6	0,6 p.p.	0,8 p.p.

Preço	Unidade	30/jun/13	31/mar/13	30/jun/12	Jun/13 vs Mar/13	Jun/13 vs Jun/12
Fibria 2019	USD/k	108,8	113,6	109,6	-4%	-1%
Fibria 2020	USD/k	107,9	112,2	104,6	-4%	3%
Fibria 2021	USD/k	107,6	111,5	100,8	-4%	7%

Comentário do Desempenho**Resultados 2T13****Anexo I – Faturamento x Volume x Preço***

2T13 vs 1T13	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Ton)		2T13 vs 1T13 (%)		
	2T13	1T13	2T13	1T13	2T13	1T13	Tons	Fat.	Pç Med
Celulose									
Mercado Interno	101.531	118.282	107.898	123.596	1.063	1.045	(14,2)	(12,7)	1,7
Mercado Externo	1.167.735	1.068.108	1.543.238	1.308.119	1.322	1.225	9,3	18,0	7,9
Total	1.269.267	1.186.389	1.651.137	1.431.715	1.301	1.207	7,0	15,3	7,8

2T13 vs 2T12	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Tons)		2T13 vs 2T12 (%)		
	2T13	2T12	2T13	2T12	2T13	2T12	Tons	Fat.	Pç Med
Celulose									
Mercado Interno	101.531	132.413	107.898	120.857	1.063	913	(23,3)	(10,7)	16,4
Mercado Externo	1.167.735	1.132.737	1.543.238	1.354.226	1.322	1.196	3,1	14,0	10,5
Total	1.269.267	1.265.150	1.651.137	1.475.083	1.301	1.166	0,3	11,9	11,6

6M13 vs 6M12	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Tons)		6M13 vs 6M12 (%)		
	6M13	6M12	6M13	6M12	6M13	6M12	Tons	Fat.	Pç Med
Celulose									
Mercado Interno	219.813	262.508	231.494	226.722	1.053	864	(16,3)	2,1	21,9
Mercado Externo	2.235.843	2.315.772	2.851.357	2.506.970	1.275	1.083	(3,5)	13,7	17,8
Total	2.455.656	2.578.280	3.082.851	2.733.692	1.255	1.060	(4,8)	12,8	18,4

*Não inclui Portocel

Comentário do Desempenho

Resultados 2T13

Anexo II – DRE

	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO (R\$ milhões)							
	2T13		1T13		2T12		2T13 vs 1T13	2T13 vs 2T12
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	(%)	(%)
Receita Líquida	1.669	100%	1.449	100%	1.491	100%	15%	12%
Mercado Interno	126	8%	141	10%	138	9%	-11%	-9%
Mercado Externo	1.543	92%	1.308	90%	1.353	91%	18%	14%
Custo Produtos Vendidos	(1.337)	-80%	(1.192)	-82%	(1.249)	-84%	12%	7%
Custos relacionados à produção	(1.157)	-69%	(1.027)	-71%	(1.093)	-73%	13%	6%
Frete	(180)	-11%	(166)	-11%	(156)	-14%	9%	16%
Lucro Bruto	332	20%	257	18%	243	16%	29%	37%
Despesas de Vendas	(91)	-5%	(71)	-5%	(80)	-5%	29%	14%
Despesas Gerais e Administrativas	(73)	-4%	(66)	-5%	(69)	-5%	10%	6%
Resultado Financeiro	(1.162)	-70%	(66)	-5%	(1.235)	-83%	-	-6%
Outras Rec (Desp) Operacionais	12	1%	(2)	0%	248	17%	-643%	-95%
LAIR	(983)	-59%	52	4%	(893)	-60%	-	10%
Imposto de Renda Corrente	(1)	0%	(11)	-1%	(5)	0%	-91%	-81%
Imposto de Renda Diferido	390	23%	(17)	-1%	374	25%	-	4%
Resultado Líquido do exercício	(593)	-36%	24	2%	(524)	-35%	-	13%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	(596)	-36%	22	2%	(526)	-35%	-	13%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas não-controladores	2	0%	2	0%	2	0%	0%	0%
Depreciação, Amortização e Exaustão	466	28%	432	30%	448	30%	8%	4%
EBITDA	646	39%	550	38%	790	53%	17%	-18%
Equivalência Patrimonial	-	0%	-	0%	-	-	-	-
Valor justo de ativos biológicos	(36)	-2%	-	0%	(266)	-18%	0%	-
Baixa de Imobilizado	39	2%	(8)	-1%	5	0%	-	-
Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	23	1%	23	2%	20	1%	-1%	10%
Crédito Tributário/recuperação de contingência	(25)	-1%	-	0%	-	-	-	-
EBITDA ajustado	647	39%	565	39%	550	37%	15%	18%

R\$ Milhões	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ACUMULADOS - CONSOLIDADO (R\$ milhões)				
	6M13		6M12		6M13 vs 6M12
	R\$	AV%	R\$	AV%	(%)
Receita Líquida	3.119	100%	2.765	100%	13%
Mercado Interno	267	9%	259	9%	3%
Mercado Externo	2.851	91%	2.506	91%	14%
Custo Produtos Vendidos	(2.530)	-81%	(2.478)	-90%	2%
Custos relacionados à produção	(2.184)	-70%	(2.162)	-78%	1%
Frete	(346)	-11%	(316)	-11%	9%
Lucro Bruto	589	19%	287	10%	105%
Despesas de Vendas	(162)	-5%	(150)	-5%	8%
Despesas Gerais e Administrativas	(138)	-4%	(130)	-5%	6%
Resultado Financeiro	(1.228)	-39%	(1.043)	-38%	18%
Outras Rec (Desp) Operacionais	10	0%	235	8%	-96%
LAIR	(930)	-30%	(803)	-29%	16%
Imposto de Renda Corrente	(12)	0%	(8)	0%	42%
Imposto de Renda Diferido	373	12%	277	10%	35%
Resultado Líquido do exercício	(570)	-18%	(534)	-19%	7%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	(574)	-18%	(537)	-19%	7%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas não-controladores	4	0%	3	0%	55%
Depreciação, Amortização e Exaustão	898	29%	906	33%	-1%
EBITDA	1.196	38%	1.146	41%	4%
Equivalência Patrimonial	-	0%	-	0%	-
Valor justo de ativos biológicos	(36)	-1%	(266)	-10%	-86%
Baixa de Imobilizado	31	1%	8	0%	268%
Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	45	1%	38	1%	17%
Crédito Tributário/recuperação de contingência	(25)	-1%	-	-	-
EBITDA ajustado	1.211	39%	927	34%	31%

Comentário do Desempenho

Resultados 2T13

Anexo III – Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO (R\$ milhões)							
ATIVO	Jun/13	Mar/13	Dez/12	PASSIVO	Jun/13	Mar/13	Dez/12
CIRCULANTE	4.910	5.418	6.246	CIRCULANTE	2.175	1.987	2.475
Caixa e equivalentes de caixa	618	859	944	Financiamentos	794	819	1.138
Títulos e valores mobiliários	1.473	1.732	2.352	Instrumentos financeiros derivativos	93	32	54
Instrumentos financeiros derivativos	27	22	18	Fornecedores	538	412	436
Contas a receber de clientes	480	583	755	Salários e encargos sociais	108	86	129
Estoques	1.362	1.296	1.183	Impostos e taxas a recolher	44	38	41
Impostos a recuperar	207	200	209	Dividendos a pagar	2	2	2
Ativos mantidos para a venda	590	590	590	Passivos relacionados aos ativos mantidos para venda	470	470	470
Demais contas a receber e outros ativos	154	136	195	Demais contas a pagar	125	129	205
NÃO CIRCULANTE	3.030	2.587	2.640	NÃO CIRCULANTE	10.081	9.876	10.499
Instrumentos financeiros derivativos	77	31	26	Financiamentos	9.142	9.079	9.630
Impostos diferidos	1.195	827	880	Provisão para contingências	84	110	105
Impostos a recuperar	712	680	658	Impostos diferidos	174	200	228
Adiantamento a fomentados	706	719	740	Impostos e taxas a recolher	79	79	78
Demais contas a receber e outros ativos	340	330	336	Instrumentos financeiros derivativos	419	230	264
				Demais contas a pagar	185	178	195
Investimentos	41	41	41	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO A CONTROLADORA	14.560	15.155	15.134
Imobilizado	10.850	11.007	11.175	Capital Social	9.729	9.729	9.729
Ativos biológicos	3.354	3.307	3.326	Reserva de capital	3	3	3
Intangível	4.675	4.697	4.717	Reserva de lucros	3.242	3.837	3.816
				Ajuste de avaliação patrimonial	1.597	1.597	1.597
				Ações em tesouraria	(10)	(10)	(10)
				Acionista não controlador	44	39	37
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL	14.604	15.194	15.171
TOTAL ATIVO	26.860	27.057	28.145	TOTAL PASSIVO	26.860	27.057	28.145

Comentário do Desempenho

Resultados 2T13

Anexo IV – Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO (R\$ milhões)					
	2T13	1T13	2T12	6M13	6M12
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(983)	52	(893)	(930)	(803)
Ajustes para reconciliar o Lucro (prejuízo) ao caixa gerado pelas atividades operacionais:					
(+) Depreciação, exaustão, amortização	466	432	448	898	906
(+) Variação cambial e monetária	596	(87)	865	509	625
(+) Valor justo de contratos derivativos	200	(51)	218	149	112
(+) Variação no valor justo e ativos biológicos	(36)	-	(266)	(36)	(266)
(+) Perda (ganho) na alienação de imobilizado	39	(8)	5	31	8
(+) Apropriação de juros s/ títulos e valores mobiliários	(21)	(27)	(43)	(48)	(85)
(+) Apropriação de juros s/ financiamento	140	154	182	295	351
(+) Encargos Financeiros na recompra do EUROBONDS	224	63	-	287	-
(+) Provisão de perda para créditos do ICMS	23	23	20	45	38
(+) Complemento de provisões e outros	8	8	13	16	38
(+) Crédito Tributário	(10)	-	-	(10)	-
(+) Reversão de provisão para contingência	(14)	-	-	(14)	-
Decréscimo (acréscimo) em ativos					
Clientes	150	163	(44)	313	265
Estoques	(57)	(80)	(28)	(138)	(61)
Impostos a recuperar	(48)	(31)	(15)	(79)	(55)
Demais contas a receber	(28)	(20)	(13)	(48)	5
Acréscimo (Decréscimo) em passivos					
Fornecedores	113	(20)	70	94	45
Impostos e Taxas a recolher	18	(3)	4	15	(18)
Salários e contrib. sociais	22	(43)	14	(21)	(26)
Demais contas a pagar	(19)	(26)	(21)	(45)	(17)
Caixa proveniente das operações					
Juros recebidos de títulos e valores mobiliários	28	56	39	85	76
Juros pagos sobre financiamento	(217)	(136)	(214)	(353)	(326)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12)	(4)	(5)	(16)	(7)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	583	415	336	998	806
Atividades de Investimento					
Adições de imobilizado e adições de florestas	(329)	(241)	(254)	(570)	(475)
Adiantamento para aquisição de madeira proveniente de operações de fomento	(21)	(8)	(24)	(29)	(50)
Títulos e valores mobiliários	279	580	(687)	859	(563)
Receita na venda de imobilizado	17	22	3	39	7
Contratos de derivativos liquidados	(2)	(12)	(44)	(15)	(36)
Adiantamento recebido pela venda de ativos	-	-	200	-	200
Pagamentos decorrente da aquisição Ensyn	-	-	-	-	-
Outros	(0)	0	3	0	0
CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(57)	341	(802)	284	(917)
Atividades de Financiamento					
Captações de empréstimos e financiamentos	962	19	13	981	150
Pagamento de financiamentos - principal	(1.590)	(808)	(122)	(2.398)	(365)
Premio pago na recompra do EUROBONDS	(146)	(42)	1.344	(188)	1.344
Outros	7	(3)	(3)	4	1
CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(767)	(835)	1.232	(1.601)	1.129
Efeitos de variação cambial no caixa	(1)	(6)	71	(8)	60
Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e aplicações financeiras	(241)	(85)	838	(326)	1.078
Caixa e aplicações financeiras no início do exercício	859	944	622	944	382
Caixa e aplicações financeiras no final do exercício	618	859	1.460	618	1.460

Comentário do Desempenho**Resultados 2T13****Anexo V – Composição do EBITDA e EBITDA ajustado (Instrução CVM 527/2012)**

Composição do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2T13	1T13	2T12
Resultado líquido do período	(593)	24	(524)
(+/-) Resultado financeiro, líquido	1.162	66	1.235
(+/-) IR/CSLL	(389)	28	(369)
(+) Depreciação, exaustão, amortização	466	432	448
EBITDA	646	550	790
(-) Valor justo de ativos biológicos	(36)	-	(266)
(+/-) Baixa não recorrentes de imobilizado	39	(8)	5
(+) Provisão para perda de ICMS a recuperar	23	23	20
(-) Crédito Tributário/recuperação de contingência	(25)	-	-
EBITDA Ajustado	647	565	550

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade e representa o lucro (prejuízo) do período, antes dos juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização e exaustão. A Companhia está apresentando o seu EBITDA ajustado de acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, adicionando ou excluindo do indicador a provisão para perda com ICMS a recuperar, a baixa não recorrente de itens do imobilizado, o valor justo de ativos biológicos e o crédito tributário a partir de recuperação de contingência, de forma a proporcionar melhores informações sobre a sua capacidade de geração de caixa, de pagamento de dívida e da manutenção dos investimentos realizados. Ambas as medidas não devem ser consideradas como alternativas ao lucro operacional da Companhia e ao seu fluxo de caixa operacional, na qualidade de indicador de liquidez, para os períodos apresentados.

Comentário do Desempenho**Resultados 2T13****Anexo VI – Dados Econômicos e Operacionais**

Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	2T13	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	2T13 vs 1T13	2T13 vs 2T12	1T13 vs 4T12	3T12 vs 2T12	2T12 vs 1T12
Fechamento	2,2156	2,0138	2,0435	2,0306	2,0213	1,8221	10,0%	9,6%	-1,5%	0,5%	10,9%
Médio	2,0666	1,9966	2,0569	2,0288	1,9618	1,7672	3,5%	5,3%	-2,9%	3,4%	11,0%

Distribuição de vendas de celulose por região	2T13	1T13	2T12	2T13 vs 1T13	2T13 vs 2T12	Últimos 12 meses
Europa	43%	42%	43%	2 p.p.	0 p.p.	40%
América do Norte	28%	22%	26%	5 p.p.	1 p.p.	27%
Ásia	21%	26%	20%	-5 p.p.	1 p.p.	24%
Brasil e Outros	8%	10%	11%	-2 p.p.	-3 p.p.	9%

Preço lista de celulose, por região (US\$/t)	jun/13	mai/13	abr/13	mar/13	fev/13	jan/13	dez/12	nov/12	out/12	set/12	ago/12	jul/12
América do Norte	900	900	870	870	850	850	830	830	830	860	860	860
Europa	850	850	820	820	800	800	780	780	780	800	800	800
Ásia	750	750	720	720	700	700	670	670	670	700	700	700

Indicadores Financeiros	Jun/13	Mar/13	Jun/12
Dívida líquida / EBITDA ajustado (UDM*)	3,3	3,1	4,7
Dívida total / Capital total (dívida bruta + patrimônio)	0,4	0,4	0,4
Caixa + EBITDA (UDM*) / Dívida de curto prazo	5,3	5,9	4,2

*UDM Últimos doze meses

Reconciliação do lucro líquido base caixa (R\$ milhões)	2T13	1T13	2T12
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(983)	52	(893)
(+) Depreciação, exaustão, amortização	466	432	448
(+) Variação cambial e monetária	596	(87)	865
(+) Valor justo de contratos derivativos	200	(51)	218
(+) Variação no valor justo e ativos biológicos	(36)	-	(266)
(+) Perda (ganho) na alienação de imobilizado	39	(8)	5
(+) Apropriação de juros s/ títulos e valores mobiliários	(21)	(27)	(43)
(+) Apropriação de juros s/ financiamento	140	154	182
(+) Encargos Financeiros na recompra do EUROBONDS	224	63	-
(+) Provisão de perda para créditos do ICMS	23	23	20
(+) Complemento de provisões e outros	8	8	13
(+) Crédito Tributário	(10)	-	-
(+) Reversão de provisão para contingência	(14)	-	-
Lucro líquido base caixa (R\$ milhões)	632	560	550
Nº de ações (milhões)	554	554	554
Lucro base caixa/ação (R\$)	1,1	1,0	1,0

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

1 Contexto operacional

(a) Considerações gerais

A Fibria Celulose S.A. e suas empresas controladas, doravante referidas nesta demonstração como "Fibria" ou "Companhia", está constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil e é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede social na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

A Fibria possui ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), reportando suas informações à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e à *Securities and Exchange Commission* (SEC).

A Fibria tem como atividade preponderante o plantio de florestas renováveis e sustentáveis e a industrialização e o comércio de celulose branqueada de eucalipto. A Fibria opera em um único segmento operacional relacionado à industrialização e o comércio de celulose de fibra curta.

A produção de celulose branqueada é realizada apenas a partir de árvores de eucalipto resultando em uma variedade de madeira dura de alta qualidade, com fibras curtas, geralmente melhor adequadas à fabricação de papel sanitário, papel revestido e não revestido para impressão e escrita. São utilizadas energias térmica e elétrica no processo produtivo, que são substancialmente provenientes de geração própria e inclui licor negro, biomassa derivada de descasque de madeira, lascas e resíduos. Os principais insumos e matérias primas utilizados pela Fibria em seu processo produtivo são: madeira, energia, produtos químicos e água.

Os negócios da Companhia são fortemente afetados pelos preços que vigoram no mercado mundial de celulose, historicamente cíclicos e sujeitos a flutuações significativas em períodos curtos, em decorrência de vários fatores, tais como: (i) demanda mundial por produtos derivados de celulose; (ii) capacidade de produção mundial e estratégias adotadas pelos principais produtores e (iii) disponibilidade de substitutos para esses produtos. Todos esses fatores estão fora do controle de gestão da Companhia.

Em 2012, a Companhia estabeleceu aliança estratégica com a Ensyn Corporation ("Ensyn") com a finalidade de alavancar sua *expertise* em florestas e sua posição competitiva no Brasil para desenvolver alternativas de alto valor agregado que possam complementar sua liderança global e excelência em produção de celulose. A Companhia acredita que suas competências, juntamente com a plataforma tecnológica da Ensyn, podem criar um negócio relevante de biocombustíveis no futuro.

(b) Plantas em operação e base florestal

A Fibria opera plantas fabris de celulose branqueada, com capacidade instalada em 30 de junho de 2013 no total de aproximadamente 5,3 milhões de toneladas por ano, distribuídas nas seguintes localizações:

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

<u>Planta de celulose</u>	<u>Localização</u>	<u>Capacidade anual instalada (toneladas por ano)</u>
Aracruz	Espírito Santo	2.340.000
Três Lagoas	Mato Grosso do Sul	1.300.000
Jacareí	São Paulo	1.100.000
Veracel (*)	Bahia	560.000
		<u>5.300.000</u>

(*) Capacidade produtiva equivalente à participação de 50% da Fibria na operação em conjunto Veracel Celulose S.A.

As florestas da Fibria são compreendidas por árvores de eucalipto, que possuem ciclo médio de extração entre seis e sete anos e estão localizadas em seis estados brasileiros, em uma área aproximada de 967 mil hectares, considerando as áreas de reflorestamento e conservação ambiental, conforme segue:

	<u>Área destinada ao plantio</u>	<u>Área total</u>
Estado		
São Paulo	78.283	145.012
Minas Gerais	13.289	27.180
Rio de Janeiro	1.638	3.367
Mato Grosso do Sul	228.194	347.332
Bahia	134.794	264.002
Espírito Santo	105.299	180.281
	<u>561.497</u>	<u>967.174</u>

A base florestal do Estado do Rio Grande do Sul foi desconsiderada na tabela acima, pois os referidos ativos foram descontinuados e estão sendo apresentados na rubrica "Ativos mantidos para a venda", conforme detalhado no item (d)(i) a seguir e na Nota 35 às últimas demonstrações financeiras anuais.

(c) Logística para exportação de celulose

A celulose produzida para exportação é entregue aos clientes por meio de transporte marítimo com base em contratos de afretamento de longo prazo. A Companhia possui contrato de afretamento com a empresa sul-coreana STX Pan Ocean ("STX") por 25 anos, com frota de 20 navios com capacidade para transportar até 54 mil toneladas de celulose cada, a serem entregues até 2015, dedicados para otimizar a logística internacional e assegurar estabilidade operacional e competitividade. Do contrato celebrado, quatro navios já foram entregues e estão em operação.

A STX atravessa uma difícil situação financeira, que pode comprometer a continuidade do contrato que foi firmado com a Companhia. Independentemente dos impactos que podem advir da situação acima descrita, as operações de exportação de celulose e seus respectivos custos logísticos não serão afetados, uma vez que a Companhia possui contratos de afretamento com outros operadores logísticos capazes de atender à demanda para exportação.

A Companhia opera em dois portos, Santos e Barra do Riacho. O porto de Santos fica localizado na costa

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

do Estado de São Paulo e escoar a celulose produzida nas plantas de Jacareí e Três Lagoas e é operado sob regime de concessão do Governo Federal através da Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP.

O porto de Barra do Riacho é um porto especializado em celulose e fica localizado a cerca de três quilômetros da unidade Aracruz, no Estado do Espírito Santo e escoar a celulose produzida nas plantas de Aracruz e Veracel. Esse porto é operado por uma empresa controlada pela Fibria (participação de 51% no capital social) denominada Portocel - Terminal Especializado Barra do Riacho S.A. A Portocel opera sob autorização da União conforme contrato de adesão assinado em 14 de novembro de 1995.

O prazo de concessão de um dos terminais no porto de Santos se encerra em 2017, entretanto, a Companhia já busca alternativas para o escoamento da sua produção de modo a preservar sua capacidade de exportação em linha com a produção no longo prazo.

(d) Ativos circulantes mantidos para a venda

Durante o exercício de 2012, a Companhia aprovou a venda de determinadas Unidades Geradoras de Caixa (UGC) e ativos, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Ativos	Referência	Classificação	Data da disposição e reclassificação contábil	Data da efetivação da venda
Projeto Losango	Nota 1(d)(i)	Ativos mantidos para a venda	Junho de 2011	Ainda não consumada (*)
Ativos florestais e terras localizados no sul da Bahia	Nota 1(d)(ii)	Ativos mantidos para a venda	Março de 2012	Dezembro de 2012

(*) Em 28 de dezembro de 2012, a Companhia e a CMPC Celulose Riograndense S.A. ("CMPC") assinaram o compromisso final de compra e venda desses ativos pelo valor total de R\$ 615 milhões, sendo que a efetivação da venda deverá ocorrer quando da obtenção das aprovações governamentais aplicáveis, conforme descrito na Nota 1(d)(i).

(i) Projeto Losango

Em 30 de junho de 2011, a Companhia anunciou a intenção de alienar os ativos relacionados ao Projeto Losango, que inclui aproximadamente 100 mil hectares de áreas próprias e aproximadamente 39 mil hectares de eucaliptos plantados em áreas próprias e em áreas arrendadas de terceiros, localizados no Estado do Rio Grande do Sul.

Em 28 de dezembro de 2012 a Companhia e a CMPC Celulose Riograndense S.A. ("CMPC") assinaram um compromisso de compra e venda de todos os ativos do Projeto Losango pelo valor total de R\$ 615 milhões, sendo recebido como adiantamento na data da assinatura a primeira parcela no valor de R\$ 470 milhões e a segunda parcela, no valor de R\$ 140 milhões, foi depositada em conta caução (*escrow account*), que deverá ser liberada após as demais aprovações governamentais aplicáveis e outras condições precedentes. A parcela final de R\$ 5 milhões será paga quando da efetiva transferência de contratos de arrendamento de terras existentes relacionados ao ativo e após as aprovações governamentais aplicáveis. O contrato define o prazo de 48 meses para as aprovações regulamentares adicionais necessárias, com a possibilidade de prorrogação adicional de acordo com a decisão da CMPC por mais 48 meses. Se as aprovações não forem obtidas, o valor de R\$ 470 milhões deverá ser reembolsado à CMPC com correção de juros e o depósito na conta caução será resgatado. A Companhia registrou o adiantamento referente à primeira parcela no passivo na rubrica "Passivos relacionados aos

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

ativos mantidos para venda".

Desde a assinatura do compromisso de compra e venda celebrado com a CMPC, a Companhia vêm trabalhando para obter as aprovações necessárias, bem como o cumprimento das demais condições precedentes, com destaque para a obtenção da documentação que será apresentada aos órgãos governamentais aplicáveis.

A conclusão da venda depende da obtenção de tais aprovações complementares e com isso a administração concluiu que esses ativos devem permanecer classificados como ativos mantidos para venda em 30 de junho de 2013. O valor contábil desse acervo líquido foi comparado com o seu valor justo menos as despesas necessárias para a venda e não houve a necessidade de registro de perda por *impairment*. Esses ativos não geraram resultados nos semestres findos em 30 de junho de 2013 e de 2012.

(ii) **Ativos florestais e terras localizados no Sul da Bahia**

Em 8 de março de 2012, em linha com os esforços de adequar a alavancagem da Companhia, a Administração aceitou oferta vinculante do Fundo Florestas do Brasil ("Fundo"), por meio de sua subsidiária Caravelas Florestal S.A., para a venda de certos ativos florestais e terras localizados no Sul da Bahia. Esses ativos perfazem cerca de 16.152 mil hectares de efetivo plantio de eucalipto para serraria e celulose, com produção anual média de 660 mil m³ de madeira.

No dia 29 de junho de 2012, a Fibria assinou o contrato de alienação desses ativos pelo valor total de R\$ 235 milhões e recebeu um adiantamento, no ato da assinatura, no valor de R\$ 200 milhões. Em 7 de dezembro de 2012, as partes assinaram o termo de aceite tomando conhecimento da finalização da inspeção das terras e dos ativos florestais relacionados às referidas terras.

Como resultado do processo de diligência investigatória (*due diligence*) conduzido pelo comprador, o preço de venda recebeu certos ajustes, totalizando R\$ 210 milhões. O saldo remanescente de R\$ 10 milhões será recebido em 2013 e está registrado na rubrica "Outros ativos" no ativo circulante.

A transação gerou um ganho de capital no montante de R\$ 19.551 no último trimestre de 2012, cujos detalhes estão apresentados na Nota 35 às últimas demonstrações financeiras anuais.

(e) **Alteração na estrutura societária internacional**

Em novembro de 2011, a administração da Fibria aprovou, sujeito ao atendimento de certos parâmetros preestabelecidos, o projeto de reorganização societária internacional. A transferência das operações comerciais, logística, administrativa e financeira da controlada Fibria Trading International Kft. para outra empresa controlada denominada Fibria International Trading GmbH foi realizada em 1º de julho de 2013.

O projeto de reorganização societária internacional está dividido em fases e a conclusão total está prevista para dezembro de 2015. Contudo, a efetivação das etapas previstas da reorganização total depende da confirmação das autoridades de cada país envolvido.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis adotadas

2.1 Base de apresentação

(a) Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) - IAS 34) e de acordo com o CPC 21 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquela demonstração financeira.

A partir de 1º de janeiro de 2013, as empresas Veracel Celulose S.A., Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda. e VOTO – Votorantim Overseas Trading Operations IV Limited são consideradas operações em conjunto (*joint operation*), de acordo com o IFRS 11 e CPC 19(R2) - Negócios em Conjunto, que determina que os ativos e passivos, receitas e despesas advindos da operação em conjunto devem ser contabilizados na entidade que participa na operação em conjunto na parcela de sua participação. Essa alteração na classificação dos investimentos como operações em conjunto (*joint operation*) não trouxe alteração sobre os saldos consolidados da Companhia em comparação à metodologia de consolidação proporcional permitida pela norma até 31 de dezembro de 2012.

As políticas contábeis, que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos, bem como os métodos de cálculo utilizados na preparação destas informações contábeis intermediárias e a utilização de estimativas são as mesmas que aquelas utilizadas na preparação das últimas demonstrações financeiras anuais divulgadas, exceto pelos itens relativos à adoção das novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC, conforme detalhado na Nota 3 abaixo.

(b) Informações contábeis intermediárias individuais

As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

(c) Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Diretoria em 22 de julho de 2013.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

2.2 Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas contábeis podem não ser iguais aos respectivos resultados reais. No semestre findo em 30 de junho de 2013, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o próximo exercício social, em relação àquelas detalhadas na Nota 3 às últimas demonstrações financeiras anuais.

3 Adoção das novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB e CPC com vigência a partir de 1º de janeiro de 2013:

- IAS 1 / CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Financeiras
- IAS 19 / CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados
- IAS 28 / CPC 18 (R2) - Investimentos em Coligadas e Controladas em Conjunto
- IFRS 11 / CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto
- IFRS 12 / CPC 45 - Divulgação de Participações em Outras Entidades
- IFRS 9 / CPC 38 - Instrumentos Financeiros
- IFRS 10 / CPC 36 (R3) - Demonstrações Financeiras Consolidadas
- IFRS 13 / CPC 46 - Mensuração do Valor Justo

Das novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC mencionadas acima, são aplicáveis à Companhia: IFRS 11 / CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto, cujo reflexo está descrito na Nota 2.1 (a); e IAS 19 / CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados cujo efeito está descrito abaixo:

IAS 19 / CPC 33(R1) – Benefício a Empregados

A prática contábil da Companhia até 31 de dezembro de 2012 era contabilizar ganhos e perdas atuariais pelo método do “corredor”, onde os ganhos e perdas atuariais eram somente reconhecidos no resultado na medida em que superassem o valor do “corredor” e amortizados ao longo da vida média estimada remanescente da população que possui os benefícios na medida em que tais ganhos e perdas atuariais não excedem o valor do corredor; portanto, os ganhos e perda atuariais mensurados num período não eram reconhecidos imediatamente. Como resultado deste método o valor reconhecido no passivo diferia do valor presente estimado das obrigações pelo valor dos ganhos e perdas atuariais ainda não reconhecidos.

Os principais impactos na adoção da norma nas informações contábeis intermediárias do semestre findo em 30 de junho de 2013, com efeito retrospectivo às demonstrações financeiras da Companhia correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e saldo de abertura em 1º de janeiro de 2012, são os seguintes: (a) reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais ainda não reconhecidos em contrapartida a “Outros Resultados Abrangentes”, dada a extinção do método do corredor para reconhecimento dos resultados atuariais; (b) a reposição dos juros do passivo e do retorno esperado dos ativos do plano por uma única taxa de juros líquida, o qual não trouxe impactos pelo fato de a Companhia não ter ativos no plano.

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Abaixo demonstramos a reconciliação dos novos saldos patrimoniais das obrigações atuariais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e ao saldo de abertura, em 1º de janeiro de 2012, afetados pela alteração na norma:

	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>1º de janeiro de 2012</u>
Saldo das obrigações atuariais conforme prática contábil anterior	60.362	55.715
Efeito da adoção do CPC 33(R1)	<u>33.572</u>	<u>10.587</u>
Saldo das obrigações atuariais após mudança de prática contábil (*)	<u>93.934</u>	<u>66.302</u>

(*) O saldo das obrigações atuariais está registrado na rubrica “Demais contas a pagar” no passivo não circulante nas informações contábeis intermediárias do semestre findo em 30 de junho de 2013 e nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e saldo de abertura em 1º de janeiro de 2012.

Em função do ajuste descrito acima decorrente da adoção do CPC 33(R1), os saldos das rubricas “Impostos diferidos” no ativo não circulante, “Demais contas a pagar” no passivo não circulante e “Ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, de 31 de dezembro de 2012 e de 1º de janeiro de 2012, relativos aos períodos comparativos à essa informação contábil intermediária, foram ajustados da seguinte maneira:

	Controladora					
	<u>31 de dezembro de 2012</u>			<u>1º de janeiro de 2012</u>		
	<u>Saldo original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Saldo reapresentado</u>	<u>Saldo original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Saldo reapresentado</u>
Ativo não circulante						
Impostos diferidos	<u>798.492</u>	<u>11.414</u>	<u>809.906</u>	<u>750.154</u>	<u>3.600</u>	<u>753.754</u>
Passivo não circulante						
Demais contas a pagar	<u>92.356</u>	<u>33.572</u>	<u>125.928</u>	<u>87.801</u>	<u>10.587</u>	<u>98.388</u>
Patrimônio líquido						
Ajuste de avaliação patrimonial	<u>1.618.824</u>	<u>(22.158)</u>	<u>1.596.666</u>	<u>1.618.824</u>	<u>(6.987)</u>	<u>1.611.837</u>
	Consolidado					
	<u>31 de dezembro de 2012</u>			<u>1º de janeiro de 2012</u>		
	<u>Saldo original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Saldo reapresentado</u>	<u>Saldo original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Saldo reapresentado</u>
Ativo não circulante						
Impostos diferidos	<u>868.192</u>	<u>11.414</u>	<u>879.606</u>	<u>991.768</u>	<u>3.600</u>	<u>995.368</u>
Passivo não circulante						
Demais contas a pagar	<u>160.949</u>	<u>33.572</u>	<u>194.521</u>	<u>152.509</u>	<u>10.587</u>	<u>163.096</u>
Patrimônio líquido						
Ajuste de avaliação patrimonial	<u>1.618.824</u>	<u>(22.158)</u>	<u>1.596.666</u>	<u>1.618.824</u>	<u>(6.987)</u>	<u>1.611.837</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

4 Gestão de riscos

Para as políticas não houve alterações relevantes em relação àquelas divulgadas na Nota 4 da demonstração financeira anual de 31 de dezembro de 2012. A seguir, apresentamos uma atualização da tabela de passivos financeiros por faixas de vencimentos (Nota 4.1), da exposição cambial líquida (Nota 4.2), dos índices de alavancagem financeira (Nota 4.3) e análise de sensibilidade (Nota 5), considerados relevantes pela Administração para acompanhamento trimestral.

4.1 Risco de liquidez

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros a serem liquidados, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente do balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados descontados, portanto esses valores não podem ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e demais contas a pagar.

	Controladora			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2013				
Empréstimos e financiamentos	657.718	1.781.154	2.794.375	1.159.083
Instrumentos financeiros derivativos	80.500	96.125	378.969	248.433
Fornecedores e demais contas a pagar	<u>524.578</u>	<u>17.560</u>		
	<u>1.262.796</u>	<u>1.894.839</u>	<u>3.173.344</u>	<u>1.407.516</u>
Em 31 de dezembro de 2012				
Empréstimos e financiamentos	830.473	1.884.253	2.568.481	897.371
Instrumentos financeiros derivativos	44.853	50.739	246.710	117.785
Fornecedores e demais contas a pagar	<u>499.539</u>	<u>31.994</u>		
	<u>1.374.865</u>	<u>1.966.986</u>	<u>2.815.191</u>	<u>1.015.156</u>
Em 1º de janeiro de 2012				
Empréstimos e financiamentos	974.243	1.811.171	2.353.712	1.902.560
Instrumentos financeiros derivativos	134.886	6.321	104.913	16.099
Fornecedores e demais contas a pagar	<u>455.471</u>	<u>32.086</u>		
	<u>1.564.600</u>	<u>1.849.578</u>	<u>2.458.625</u>	<u>1.918.659</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2013				
Empréstimos e financiamentos	1.270.315	2.292.639	4.384.964	4.981.533
Instrumentos financeiros derivativos	80.500	96.125	378.969	248.433
Fornecedores e demais contas a pagar	<u>662.934</u>	<u>24.420</u>	<u>20.579</u>	<u>39.912</u>
	<u><u>2.013.749</u></u>	<u><u>2.413.184</u></u>	<u><u>4.784.512</u></u>	<u><u>5.269.878</u></u>
Em 31 de dezembro de 2012				
Empréstimos e financiamentos	1.739.139	2.881.125	4.163.566	5.878.870
Instrumentos financeiros derivativos	44.853	50.739	246.710	117.785
Fornecedores e demais contas a pagar	<u>564.172</u>	<u>54.234</u>	<u>14.516</u>	<u>31.452</u>
	<u><u>2.348.164</u></u>	<u><u>2.986.098</u></u>	<u><u>4.424.792</u></u>	<u><u>6.028.107</u></u>
Em 1º de janeiro de 2012				
Empréstimos e financiamentos	1.636.635	2.723.403	3.919.605	7.916.925
Instrumentos financeiros derivativos	134.886	6.321	104.913	16.099
Fornecedores e demais contas a pagar	<u>516.061</u>	<u>47.197</u>	<u>14.516</u>	<u>35.081</u>
	<u><u>2.287.582</u></u>	<u><u>2.776.921</u></u>	<u><u>4.039.034</u></u>	<u><u>7.968.105</u></u>

4.2 Risco cambial

Apresentamos a seguir os saldos contábeis consolidados de ativos e passivos indexados em moeda estrangeira na data de encerramento dos balanços patrimoniais:

	Consolidado		
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
Ativos em moeda estrangeira			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	602.763	891.046	318.926
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	49.915	432.706	
Contas a receber de clientes (Nota 9)	<u>452.363</u>	<u>714.142</u>	<u>916.391</u>
	<u><u>1.105.041</u></u>	<u><u>2.037.894</u></u>	<u><u>1.235.317</u></u>
Passivos em moeda estrangeira			
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	7.390.244	8.542.851	9.230.592
Contas a pagar aos fornecedores	122.745	105.194	35.676
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	<u>407.180</u>	<u>273.079</u>	<u>213.887</u>
	<u><u>7.920.169</u></u>	<u><u>8.921.124</u></u>	<u><u>9.480.155</u></u>
Exposição ativa passiva	<u><u>(6.815.128)</u></u>	<u><u>(6.883.230)</u></u>	<u><u>(8.244.838)</u></u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

4.3 Gestão de capital

A Administração monitora o endividamento com base no índice de alavancagem financeira consolidado (dívida líquida dividida pelo lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização ajustado - "LAJIDA ajustado"), mantendo o foco na estratégia de redução do endividamento e buscando o enquadramento da alavancagem dentro do limite estabelecido na Política de Gestão de Endividamento e Liquidez, conforme detalhado na Nota 4.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos.

Os índices de alavancagem financeira nos períodos apresentados estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	9.936.222	10.767.955	11.324.417
Menos - caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	617.553	943.856	381.915
Menos (mais) – instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	(407.180)	(273.079)	(213.887)
Menos - títulos e valores mobiliários (Nota 7)	<u>1.472.529</u>	<u>2.351.986</u>	<u>1.677.926</u>
Dívida líquida	8.253.320	7.745.192	9.478.463
LAJIDA ajustado (últimos 12 meses)	<u>2.537.113</u>	<u>2.253.326</u>	<u>1.981.031</u>
Índice de alavancagem financeira	<u><u>3,3</u></u>	<u><u>3,4</u></u>	<u><u>4,8</u></u>

O índice de alavancagem reduziu de 3,4 em 31 de dezembro de 2012 para 3,3 em 30 de junho de 2013, em virtude do incremento do LAJIDA e do aumento da dívida líquida como consequência da valorização de 8,4% do dólar no primeiro semestre de 2013.

A partir de junho de 2012, para fins de análise dos *covenants* financeiros, incluindo o índice de alavancagem financeira, a moeda de mensuração passou a ser o dólar americano, conforme detalhado na Nota 23 das últimas demonstrações financeiras anuais. Uma vez que os índices usados acima para os períodos apresentados foram mensurados em reais, pode haver diferença entre esse índice e o índice mensurado para fins de análise dos *covenants* e de alavancagem financeira seguindo as novas premissas adotadas.

A Companhia segue com foco em diversas frentes tais como redução do custo fixo, custo variável, despesas de vendas, CAPEX e melhoria do capital de giro, bem como em ações que promovam eventos adicionais de liquidez, como a alienação dos ativos não estratégicos. Dessa forma, o objetivo da Companhia é fortalecer sua estrutura de capital, buscando um nível de alavancagem adequado.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

5 Demonstrativo da análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir, os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos às quais a Companhia está exposta no final do semestre. As variáveis de riscos relevantes para a Companhia, levando em consideração o período projetivo de três meses para a avaliação é sua exposição à flutuação do dólar. A Administração entende que o cenário razoavelmente possível é de que a cotação do dólar permaneça próxima de R\$ 2,15 e uma variação nos preços das *commodities*, conforme expectativa de mercado e histórico de variação do preço lista da celulose.

Instrumentos denominados em moeda estrangeira (substancialmente em US\$)	Cenário	Patrimônio líquido/receita (despesa)
Empréstimos e financiamentos	Redução de 2,96% na cotação do dólar em relação à Ptax de 30 de junho de 2013 - R\$ 2,15 versus R\$ 2,2156	209.642
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários		(19.325)
Derivativos		90.648
Contas a receber		(13.482)
Contas a pagar		3.634
Total do impacto estimado		<u>271.117</u>

Desta forma, conforme apresentado acima, uma redução na cotação do dólar, considerando a taxa de fechamento e o saldo dos referidos instrumentos financeiros em 30 de junho de 2013, provocaria uma redução da exposição passiva de balanço e o conseqüente reconhecimento de um ganho no resultado financeiro no montante aproximado de R\$ 271.117.

Ainda, considerando este cenário projetivo em comparação com a média cambial de R\$ 2,15 realizada no período, as receitas de vendas seriam reconhecidas em um montante superior em 5,6%, que representa um montante aproximado de R\$ 173 milhões, considerando o volume e preço das vendas do semestre findo em 30 de junho de 2013.

De acordo com a Deliberação CVM nº 550/08, a seguir é apresentado o valor justo da carteira de derivativos, dívida e aplicações financeiras, em dois cenários adversos e que poderiam gerar prejuízos materiais para a Companhia. Os cenários possível e remoto consideram uma extrapolação de 25% e 50% em relação ao cenário provável de R\$ 2,15.

Carteira	Consolidado		
	Impacto da alta do dólar no valor justo das carteiras		
	Provável R\$ 2,15	Possível (25%) R\$ 2,6875	Remoto (50%) R\$ 3,225
Derivativos	90.648	(642.659)	(1.597.154)
Empréstimos e financiamentos	209.642	(1.508.080)	(3.225.802)
Títulos e valores mobiliários	(19.325)	139.014	297.352
Impacto total	<u>280.965</u>	<u>(2.011.725)</u>	<u>(4.525.604)</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora			Consolidado			
	Taxa média de remuneração das aplicações - % a.a	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
Caixa e bancos		6.897	5.355	24.755	617.553	52.810	62.989
Equivalentes de caixa							
Em moeda estrangeira						891.046	
Depósito a prazo fixo							318.926
		<u>6.897</u>	<u>5.355</u>	<u>24.755</u>	<u>617.553</u>	<u>943.856</u>	<u>381.915</u>

As aplicações financeiras em depósitos a prazo fixo possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor caso seja requerido resgate antecipado.

No semestre findo em 30 de junho de 2013, não houve alterações relevantes em relação às características das operações apresentadas na última demonstração financeira anual e detalhadas na Nota 9.

7 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários incluem ativos financeiros classificados como ativos financeiros mantidos para negociação, conforme a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
Em moeda nacional						
Títulos públicos						
LFT	242.581	268.984	208.602	242.581	268.984	208.602
LTN	114.032	111.907	149.730	114.032	111.907	149.730
NTN-F	345.527	186.374		345.527	186.374	
Outros públicos			4.666			4.666
Títulos privados						
Compromissadas	147.791	480.260	1.006.179	336.041	766.281	1.282.236
CDB Pós	340.017	565.329	31.750	383.463	584.734	31.750
CDB Box			942			942
Títulos de capitalização	970	1.000		970	1.000	
Em moeda estrangeira						
Títulos privados						
Time deposits				49.915	432.706	
Títulos e valores mobiliários	<u>1.190.918</u>	<u>1.613.854</u>	<u>1.401.869</u>	<u>1.472.529</u>	<u>2.351.986</u>	<u>1.677.926</u>

As aplicações financeiras em títulos privados estão substancialmente representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) e operações compromissadas de compra e revenda de CDBs e possuem, em sua

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

maioria, liquidez imediata e rendimentos atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Os títulos públicos estão representados por letras e notas emitidas pelo Tesouro Nacional. O rendimento médio da carteira no semestre findo em 30 de junho de 2013 foi de 101,24 % do CDI (102,66% do CDI em 31 de dezembro de 2012 e 102,47% do CDI em 1º de janeiro de 2012). As aplicações em moeda estrangeira correspondem substancialmente por *Time Deposits* de prazo superior a 90 dias e rendimento médio de 0,99 % a.a..

A redução do saldo de títulos e valores mobiliários no semestre findo em 30 de junho de 2013, é reflexo principalmente das liquidações de dívidas, conforme descrito na Nota 18 (e).

8 Instrumentos financeiros derivativos

Nas tabelas a seguir são apresentados os derivativos contratados pela Fibria, segregados por tipo de contrato, abertos por ponta ativa e passiva das operações (para contratos de *swap*, aqueles que possuem ponta ativa e passiva), valores justos e liquidados por estratégias de proteção adotada e por cronograma de desembolso dos contratos. A totalidade das operações foi contratada pela controladora, portanto essas informações contábeis são as mesmas para as informações contábeis intermediárias consolidadas.

(a) Descrição por tipo de contrato

Tipo do derivativo	Valor de referência (nocial) - em US\$			Valor justo		
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
NDF (US\$) – venda (*)		170.000	921.900		(26.432)	(134.206)
Swap JPY x USD (JPY)			45.000			27.804
Swap DI x USD (US\$)	300.358	306.226	233.550	(116.138)	(78.345)	11.373
Swap LIBOR x Fixed (US\$)	602.161	564.012	227.891	17.415	(8.145)	(10.655)
Swap TJLP x USD (US\$)	312.786	349.860	416.478	(211.531)	(148.123)	(92.165)
Swap Pré x USD (US\$)	294.131	97.737	41.725	(60.650)	(13.205)	(9.084)
Zero Cost Collar (*)	996.000	410.000	162.000	(36.276)	1.171	(6.954)
				<u>(407.180)</u>	<u>(273.079)</u>	<u>(213.887)</u>
Classificados						
No ativo circulante				26.811	18.344	31.638
No ativo não circulante				77.237	26.475	43.446
No passivo circulante				(92.641)	(54.252)	(163.534)
No passivo não circulante				<u>(418.587)</u>	<u>(263.646)</u>	<u>(125.437)</u>
				<u>(407.180)</u>	<u>(273.079)</u>	<u>(213.887)</u>

(*) Houve redução do nocial de NDFs que foi compensada pela elevação do nocial de opções de dólar via Zero Cost Collar. Dado o atual cenário de volatilidade do dólar estas operações permaneceram mais atrativas do que as NDFs..

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Contratos abertos por ponta ativa e passiva e tipo de contrato

Tipo de contrato	Valor de referência (nacional) - na moeda de origem			Valor justo		
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
Contratos futuros						
Hedge de fluxo de caixa (US\$)		170.000	921.900		(26.432)	(134.206)
Contratos de swap						
Posição ativa						
Iene fixo (iene para dólar)			4.754.615			136.077
Dólar LIBOR (LIBOR para Fixed)	602.161	564.012	227.891	1.335.571	1.153.420	427.843
Real CDI (real CDI para dólar)	541.161	551.195	399.370	711.396	706.349	514.257
Real TJLP (real TJLP para dólar)	508.817	569.708	679.784	487.481	572.177	611.091
Real Pré (real pré para dólar)	599.799	183.427	66.468	478.783	170.934	64.391
Posição passiva						
Dólar Fixo (iene para dólar)			45.000			(108.273)
Dólar Fixo (LIBOR para Fixed)	602.161	564.012	227.891	(1.318.156)	(1.161.565)	(438.498)
Dólar Fixo (real CDI para dólar)	300.358	306.226	233.550	(827.534)	(784.694)	(502.884)
Dólar Fixo (real TJLP para dólar)	312.786	349.861	416.478	(699.012)	(720.300)	(703.256)
Dólar Fixo (real pré para dólar)	294.131	97.737	41.725	(539.433)	(184.139)	(73.475)
Total dos contratos de swap				(370.904)	(247.818)	(72.727)
Hedge de Fluxo de Caixa Zero Cost Collar	996.000	410.000	162.000	(36.276)	1.171	(6.954)
				(407.180)	(273.079)	(213.887)

(c) Valores justos e liquidados por estratégia de proteção

Tipo do derivativo	Valor justo			Valores (pagos) ou recebidos	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Hedge operacional					
Hedge de fluxo de exportação	(36.276)	(25.261)	(141.160)	(14.554)	(151.109)
Hedge de dívida					
Hedge de taxa de juros	17.415	(8.145)	(10.655)	(5.297)	(8.743)
Hedge cambial	(388.319)	(239.673)	(62.072)	5.110	33.484
	(407.180)	(273.079)	(213.887)	(14.741)	(126.368)

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**(d) Valores justos por cronograma de vencimentos e contraparte**

Apresentamos a seguir o detalhamento das informações sobre os instrumentos financeiros derivativos agrupados por faixa de vencimento, contraparte, valores de vencimento de principal e valores justos. Os valores justos dos contratos de *swap*, quando pertinente, foram abertos conforme cronograma de amortização e pagamento de juros.

A seguir é apresentado a concentração mensal dos valores justos por vencimentos:

30 de junho de 2013									
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Janeiro		(7.450)	(5.222)	(4.269)	(3.093)	(580)	(1.316)		(21.930)
Fevereiro		(11.646)	(7.503)	(5.489)	(4.402)	1.817	248	269	(26.706)
Março		(7.897)	(4.929)	(3.253)	(3.169)	(1.083)	(1.381)		(21.712)
Abril		(7.440)	(6.034)	(3.922)	(3.363)	(837)	(1.401)		(22.997)
Maio		(11.613)	(8.188)	(5.618)	(4.524)	110	(962)		(30.795)
Junho		(9.023)	(8.533)	(6.671)	(5.775)	(1.206)	(1.463)		(32.671)
Julho	(2.640)	(4.069)	(5.321)	(2.686)	(422)	(1.116)	(1.495)		(17.749)
Agosto	(3.405)	(6.809)	(7.363)	(4.273)	(1.990)	(13.884)	(15.213)	(16.133)	(69.070)
Setembro	2.073	(3.509)	(12.523)	(10.718)	(43.201)	(22.907)			(90.785)
Outubro	(1.315)	(4.683)	(5.530)	(2.794)	(3.020)	(1.232)			(18.574)
Novembro	(4.876)	(6.807)	(7.483)	(4.316)	(1.993)	(50)			(25.525)
Dezembro	(3.293)	(7.402)	(7.832)	(5.378)	(3.485)	(1.276)			(28.666)
	<u>(13.456)</u>	<u>(88.348)</u>	<u>(86.461)</u>	<u>(59.387)</u>	<u>(78.437)</u>	<u>(42.244)</u>	<u>(22.983)</u>	<u>(15.864)</u>	<u>(407.180)</u>
31 de dezembro de 2012									
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Janeiro	(11.875)	(2.652)	(4.065)	(4.067)	(3.311)				(25.970)
Fevereiro	(10.120)	(3.188)	(4.586)	(3.882)	(2.976)	1.651	1.096	292	(21.713)
Março	(2.092)	(1.856)	(2.784)	(2.403)	(2.238)	(80)			(11.453)
Abril	(3.195)	(3.095)	(4.511)	(3.932)	(3.420)	15			(18.138)
Maio	(1.873)	(3.590)	(4.915)	(3.952)	(2.987)	628	279		(16.410)
Junho	93	(3.578)	(5.154)	(4.499)	(3.674)	(116)			(16.928)
Julho	(1.058)	(3.453)	(3.852)	(3.077)	(1.683)				(13.123)
Agosto	(1.965)	(3.993)	(4.176)	(2.969)	(1.231)	(9.170)	(11.040)	(12.195)	(46.739)
Setembro	770	(2.111)	(7.304)	(6.637)	(27.668)	(15.716)			(58.666)
Outubro	(1.459)	(3.791)	(3.980)	(3.202)	(1.722)				(14.154)
Novembro	(1.813)	(4.189)	(4.228)	(3.051)	(1.288)	500			(14.069)
Dezembro	(1.320)	(4.546)	(4.465)	(3.567)	(1.818)				(15.716)
	<u>(35.907)</u>	<u>(40.042)</u>	<u>(54.020)</u>	<u>(45.238)</u>	<u>(54.016)</u>	<u>(22.288)</u>	<u>(9.665)</u>	<u>(11.903)</u>	<u>(273.079)</u>

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	1º de janeiro de 2012							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Janeiro	(23.146)	(447)	25.680	(3.000)	(2.820)	(2.483)		(6.216)
Fevereiro	(16.878)	(540)	(2.049)	(2.966)	(2.879)	(2.475)		(27.787)
Março	(11.919)	1.045	(1.874)	(2.951)	(2.980)	(2.415)	86	(21.008)
Abril	(17.225)	(355)	(2.756)	(3.228)	(2.933)	(2.764)		(29.261)
Mai	(13.148)	(565)	(2.571)	(3.262)	(2.932)	(2.782)		(25.260)
Junho	(1.991)	1.414	(2.208)	(3.055)	(2.908)	(2.675)	104	(11.319)
Julho	(18.880)	(1.520)	(2.796)	(2.658)	(2.548)	(1.289)		(29.691)
Agosto	(18.824)	(1.396)	(2.662)	(2.695)	(2.539)	(1.286)		(29.402)
Setembro	(668)	(48)	(2.461)	(3.018)	(2.290)	2.973	8.745	3.233
Outubro	(6.905)	(1.519)	(2.908)	(2.897)	(2.499)	(1.281)		(18.009)
Novembro	(420)	(1.289)	(2.854)	(2.926)	(2.476)	(1.288)		(11.253)
Dezembro	1.484	(240)	(2.736)	(2.769)	(2.431)	(1.222)		(7.914)
	<u>(128.520)</u>	<u>(5.460)</u>	<u>(2.195)</u>	<u>(35.425)</u>	<u>(32.235)</u>	<u>(18.987)</u>	<u>8.935</u>	<u>(213.887)</u>

Adicionalmente, apresentamos uma tabela organizada por contraparte, valor nominal, valor justo e cronograma anual de vencimentos:

	30 de junho de 2013		31 de dezembro de 2012		1º de janeiro de 2012	
	Nominal - dólares norte- -americanos	Valor justo	Nominal - dólares norte- -americanos	Valor justo	Nominal - dólares norte- -americanos	Valor justo
Banco Itaú BBA S.A.	370.065	(37.829)	243.261	(17.865)	382.812	(49.975)
Deutsche Bank S.A.	261.450	(5.807)	143.450	(2.033)	37.500	(3.699)
Banco Safra S.A.	215.358	(83.418)	221.226	(55.131)	233.550	11.372
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	292.000	(9.734)	125.000	853		
Banco Santander Brasil S.A.	233.688	(130.237)	248.918	(93.734)	255.556	(57.139)
Banco CreditAgricole Brasil S.A.	232.378	(2.252)	213.950	(3.844)		
HSBC Bank Brasil S.A.	186.336	(33.770)	154.601	(21.101)	135.046	(22.460)
Banco Citibank S.A.	204.584	(61.372)	138.181	(39.734)	240.376	(6.695)
Goldman Sachs do Brasil	68.950	(1.898)	123.250	(3.107)	186.850	(17.507)
Banco Bradesco S.A.	121.971	(31.716)	85.000	(23.214)		
Morgan Stanley & CO.	35.347	(769)	58.912	(1.747)	229.042	(22.415)
Banco Votorantim S.A.	35.309	(7.637)	42.086	200		
Banco ABC Brasil S.A.	25.000	(1.150)				
Rabobank Brasil S.A.	25.000	(20)	50.000	(2.389)		
Bank of America Merrill Lynch	198.000	429			96.400	(20.041)
Banco Standard de Investimentos			35.000	(6.821)	14.500	(1.791)
Standard Chartered Bank					57.500	(8.285)
Banco Barclays S.A.			15.000	(3.412)	124.500	(10.959)
Banco WestLB do Brasil					45.500	(2.521)
BES Investimento do Brasil S.A.					10.000	(1.772)
	<u>2.505.436</u>	<u>(407.180)</u>	<u>1.897.835</u>	<u>(273.079)</u>	<u>2.049.132</u>	<u>(213.887)</u>

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado, conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas.

Ressalta-se que todos os contratos em aberto em 30 de junho de 2013 são operações de mercado de balcão, registradas na CETIP, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de Mark to Market (MtM).

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A seguir, são descritos cada um dos contratos vigentes e os respectivos riscos protegidos.

(i) *Non-Deliverable Forward (NDF)*

A Fibria não realizou vendas de futuro de dólar convencional e não possui operações em aberto em 30 de junho de 2013.

(ii) *Swap LIBOR x Fixed*

A Fibria possui posições de *swaps* convencionais de LIBOR 3M x *Fixed* com o intuito de fixar o fluxo de pagamento de dívidas atreladas a uma taxa pós-fixada.

(iii) *Swap DI x US\$*

A Fibria possui posições de *swaps* convencionais de Depósitos Interbancários (DI) *versus* dólar com o objetivo de atrelar a dívida em reais, atrelada ao DI, para uma dívida fixa em dólar. Tais *swaps* estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.

(iv) *Swap TJLP x US\$*

A Fibria possui posições de *swaps* convencionais de Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) *versus* dólar com o objetivo de atrelar a dívida em reais, indexada pela TJLP, para uma dívida fixa em dólar. Tais *swaps* estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.

(v) *Zero Cost Collar Exportador*

A Fibria possui posições de *Zero Cost Collar* Exportador, instrumento que consiste na combinação simultânea de opções de compra e venda de dólares, com mesmo valor nocional e vencimento sem alavancagem, com o objetivo de proteger o seu fluxo de exportação em dólares, criando um piso e um teto para a cotação do dólar.

(vi) *Swap Pré x US\$*

A Fibria possui posições de *swaps* convencionais de reais em taxa prefixada (Pré) *versus* dólar com taxa fixa com o objetivo de atrelar a dívida em reais para uma dívida fixa em dólar. Tais *swaps* estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(vii) Apuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

A Fibria apura o valor justo dos contratos derivativos e reconhece que tais valores podem ser diferentes dos valores marcados a mercado (MtM), que representam o valor estimado para uma eventual liquidação antecipada. Uma divergência no valor pode ocorrer por condições de liquidez, *spreads*, interesse da contraparte na liquidação antecipada, dentre outros aspectos. Os valores calculados pela Companhia são também comparados e validados internamente com os valores de MtMs referenciais das contrapartes (bancos) e com cálculos de uma consultoria externa especializada.

A Administração acredita que os valores obtidos para tais contratos, de acordo com os métodos descritos a seguir, representam, da maneira mais fidedigna, seus valores justos.

Os métodos de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos utilizados pela Fibria para as operações de proteção pautaram-se pela utilização de procedimentos comumente utilizados no mercado e concordantes com embasamentos teóricos amplamente aceitos.

Toda a metodologia de cálculo de marcação a mercado e contabilização adotados pela Companhia está descrita em manual específico desenvolvido pela área de Governança, Riscos e Compliance (GRC).

Para cada um dos instrumentos, descreve-se a seguir um resumo do procedimento utilizado para a obtenção dos valores justos:

- *Non-deliverable forward* - é feita uma projeção da cotação futura da moeda, utilizando-se das curvas de cupom cambial e prefixada em reais para cada vencimento. A seguir, verifica-se qual a diferença entre esta cotação obtida e a taxa que foi contratada. Tal diferença é multiplicada pelo valor nominal de cada contrato e trazida a valor presente pela curva prefixada em reais.
- Contratos de *swap* - tanto o valor presente da ponta ativa quanto da ponta passiva são estimados pelo desconto dos fluxos de caixa projetados pela taxa de juros de mercado da moeda em que o *swap* é denominado. O valor justo do contrato é a diferença entre essas duas pontas. A única exceção é o swap TJLP x US\$, no qual os fluxos de caixa da ponta ativa (TJLP x PRE) são projetados por uma curva constante em 5% durante toda a duração do swap, divulgada pela BM&F.
- Opções (*Zero Cost Collar*) - para o cálculo do valor justo das opções foi utilizado o modelo de Garman Kohlhagen. Os dados de volatilidades e taxas de juros foram obtidos da BM&FBOVESPA para apuração dos valores justos.

As curvas utilizadas para o cálculo do valor justo em 30 de junho de 2013 estão apresentadas a seguir:

Curvas de juros					
Brasil		Estados Unidos		Cupon de dólar sujo	
Vértice	Taxa (a.a.) - %	Vértice	Taxa (a.a.) - %	Vértice	Taxa (a.a.) - %
1M	8.11%	1M	0.19%	1M	-21.68%
6M	8.92%	6M	0.30%	6M	-2.41%
1A	9.40%	1A	0.35%	1A	-0.36%
2A	10.26%	2A	0.51%	2A	0.80%
3A	10.82%	3A	0.82%	3A	1.41%
5A	11.23%	5A	1.59%	5A	2.86%
10A	11.38%	10A	2.81%	10A	4.81%

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

9 Contas a receber de clientes

Descrição	Controladora			Consolidado		
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
Cientes no País						
Intercompanhia (*)	7.007	13.033	20.388	4.349	2.980	2.878
Demais	73.092	85.542	83.760	83.104	99.601	102.305
Cientes no exterior						
Intercompanhia (*)	1.014.897	1.174.983	759.997			
Demais	171	1.161	911	452.363	714.142	916.391
	<u>1.095.167</u>	<u>1.274.719</u>	<u>865.056</u>	<u>539.816</u>	<u>816.723</u>	<u>1.021.574</u>
Provisão para deterioração de créditos a receber	(59.474)	(61.955)	(74.114)	(59.474)	(61.955)	(76.212)
	<u>1.035.693</u>	<u>1.212.764</u>	<u>790.942</u>	<u>480.342</u>	<u>754.768</u>	<u>945.362</u>

(*) As contas a receber intercompanhias são relativas aos embarques de celulose realizados para a controlada Fibria Trading International Kft., que é responsável pela administração, comercialização, operacionalização, logística, controle e contabilização dos produtos na Europa, Ásia e América do Norte.

No semestre findo em 30 de junho de 2013, foram realizadas cessões de crédito sem direito de regresso de certos clientes no montante de R\$ 810.775 (R\$ 686.619 em 31 de dezembro de 2012 e R\$ 306.787 em 1º de janeiro de 2012), de forma que esses ativos não foram reconhecidos como contas a receber de clientes e não compõem o saldo acima. Outro ponto relevante é a combinação de fatores relacionados a volume de vendas, preço médio da celulose e variação cambial que contribuíram para minimizar a redução do saldo apresentado nesta rubrica no consolidado.

10 Estoques

	Controladora			Consolidado		
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
Produtos acabados						
Na fábrica/depósitos	86.560	62.142	75.666	154.427	131.806	135.110
No exterior				639.547	470.082	518.305
Produtos em processo	11.383	15.265	11.728	10.395	13.438	31.141
Matérias-primas	293.240	290.085	214.581	412.721	422.288	360.473
Almoxarifado	80.946	86.732	77.574	135.412	142.288	129.298
Importações em andamento	4.752	2.248	1.735	7.412	2.333	2.140
Adiantamentos a fornecedores	1.938	770	2.158	2.553	907	2.240
	<u>478.819</u>	<u>457.242</u>	<u>383.442</u>	<u>1.362.467</u>	<u>1.183.142</u>	<u>1.178.707</u>

O saldo consolidado dos estoques registrou uma elevação de 15 % ou R\$ 179.325, principalmente em função do aumento de 91.000 toneladas de celulose estocadas em produtos acabados.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11 Impostos a recuperar

	Controladora			Consolidado		
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
Impostos retidos e antecipações de impostos IRPJ e CSLL	175.205	153.004	164.427	219.260	187.941	208.993
ICMS sobre aquisição de imobilizado	13.849	12.901	16.049	17.838	16.140	19.520
ICMS e IPI a recuperar	627.400	583.107	499.727	770.689	715.904	614.274
PIS e COFINS a recuperar	320.396	310.606	312.063	531.095	526.410	669.805
Provisão para perda nos créditos do ICMS	(479.643)	(446.737)	(394.778)	(619.826)	(579.103)	(507.573)
	<u>657.207</u>	<u>612.881</u>	<u>597.488</u>	<u>919.056</u>	<u>867.292</u>	<u>1.005.019</u>
Parcela não circulante	<u>522.663</u>	<u>467.239</u>	<u>371.598</u>	<u>712.382</u>	<u>657.830</u>	<u>677.232</u>
Parcela circulante	<u>134.544</u>	<u>145.642</u>	<u>225.890</u>	<u>206.674</u>	<u>209.462</u>	<u>327.787</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2013, não houve alterações relevantes em relação à estimativa de realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar detalhadas na Nota 14 às últimas demonstrações financeiras anuais.

12 Tributos sobre o lucro

A Companhia e suas controladas sediadas no Brasil utilizam a sistemática do lucro real. As controladas sediadas no exterior utilizam sistemáticas de apuração dos tributos sobre o lucro e calculam e registram seus impostos com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das informações contábeis intermediárias.

(a) Composição dos saldos de impostos diferidos

Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes de prejuízos fiscais e de diferenças temporárias referentes (i) ao efeito da variação cambial apurada (sistemática de apuração do imposto de renda e contribuição social pelo regime de caixa - efeitos cambiais); (ii) ajuste a valor justo dos instrumentos financeiros derivativos; (iii) provisões não dedutíveis até o momento da sua efetiva realização; (iv) investimentos na atividade rural e (v) diferenças temporárias surgidas na aplicação dos CPCs.

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Controladora			Consolidado		
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	401.086	203.642	208.442	809.795	587.211	521.693
Provisão para contingências	25.618	29.897	24.865	62.466	65.578	30.506
Provisões (<i>impairment</i> , operacionais e perdas diversas)	358.628	366.201	327.541	396.847	401.113	383.395
Diferimento do resultado nos contratos de derivativos reconhecidas para fins fiscais com base caixa	138.441	92.847	72.537	138.441	92.847	72.537
Variação cambial - tributação pelo regime de caixa (MP nº 1.858-10/99 artigo 30)	567.207	409.506	5.833	634.130	470.825	73.412
Amortização fiscal do ágio	114.272	113.178	110.936	114.272	113.178	110.936
Ganho e (perda) atuarial sobre plano de assistência médica (SEPACO)	11.414	11.414	3.600	11.414	11.414	3.600
Provisão para perda de créditos tributários no exterior				(252.267)	(238.201)	(200.711)
Depreciação incentivada				(10.205)	(11.391)	(14.986)
Custos com reflorestamento já deduzido para fins fiscais	(24.488)	(18.293)	(40.631)	(322.741)	(299.632)	(284.020)
Valor justo dos ativos biológicos	(102.332)	(96.321)	(106.090)	(219.859)	(239.094)	(214.952)
Efeito da combinação de negócios na aquisição da Aracruz	(26.026)	(31.998)	(45.212)	(26.026)	(31.998)	(45.212)
Aproveitamento fiscal do ágio não amortizado contabilmente	(313.105)	(268.376)	(178.917)	(313.105)	(268.376)	(178.917)
Outras provisões	(1.791)	(1.791)	(1.791)	(1.791)	(1.791)	(1.791)
Total dos impostos diferidos, líquido	1.148.924	809.906	381.113	1.021.371	651.683	255.490
Imposto diferido ativo líquido por entidade	1.148.924	809.906	753.754	1.195.107	879.606	995.368
Imposto diferido passivo líquido por entidade			372.641	173.736	227.923	739.878

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A movimentação do saldo líquido das contas de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
No início do período	809.906	377.513	651.683	251.890
Prejuízos fiscais e base negativa	197.444	(4.800)	222.584	28.558
Provisão para perda de créditos tributários no exterior			(14.066)	(37.490)
Diferenças temporárias relacionadas a provisões operacionais	(11.853)	43.692	(7.376)	52.790
Diferimento de resultados de instrumentos financeiros derivativos	45.595	20.310	45.595	20.310
Amortização de ágio	(43.635)	(87.217)	(43.635)	(87.217)
Custos com reflorestamento	(6.195)	22.338	(21.923)	(12.018)
Diferimento de variação cambial não realizada	157.701	403.673	163.304	434.373
Ativos biológicos	(6.010)	9.769	19.234	(24.141)
Perda atuarial sobre plano de assistência médica (SEPACO)		11.414		11.414
Outros	5.971	13.214	5.971	13.214
No final do período	<u>1.148.924</u>	<u>809.906</u>	<u>1.021.371</u>	<u>651.683</u>

(b) Reconciliação da despesa de IR e CSLL

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Prejuízo antes do IR e da CSLL	(917.729)	(838.449)	(930.439)	(802.849)
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal - 34%	<u>312.028</u>	<u>285.073</u>	<u>316.349</u>	<u>272.969</u>
Demonstrativo da origem da despesa de imposto de renda efetiva				
Efeito da equivalência patrimonial	38.539	33.290		(63)
Gratificações dos Diretores	(1.612)	(5.281)	(1.612)	(5.281)
Diferença de tributação nas subsidiárias no exterior		(2.088)	54.487	12.877
Outras diferenças permanentes, principalmente provisões não dedutíveis	<u>(5.104)</u>	<u>(9.514)</u>	<u>(8.346)</u>	<u>(11.842)</u>
Imposto de renda e contribuição social do período	<u>343.851</u>	<u>301.480</u>	<u>360.878</u>	<u>268.660</u>
Taxa efetiva - %	37,5	36,0	38,8	33,5

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

13 Transações e saldos relevantes com partes relacionadas

(a) Sociedades relacionadas

A Companhia é controlada através do Acordo de Acionistas celebrado entre a Votorantim Industrial S.A. ("VID"), que detém 29,42% das suas ações, e o BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), que detém 30,38% das suas ações. As operações comerciais e financeiras da Companhia com suas subsidiárias, controladas, empresas do Grupo Votorantim e outras partes relacionadas são efetuadas a preços e condições normais de mercado, contendo valores, prazos e taxas usuais normalmente aplicados em transações com partes não relacionadas, e seus saldos estão a seguir enumerados:

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(i) Nos ativos e passivos

Natureza	Saldos a receber (pagar)						
	Controladora			Consolidado			
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	
Transações com acionistas controladores							
Votorantim Industrial S.A.	Prestação de serviços	(284)	(704)	(60)	(299)	(722)	(63)
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	Financiamentos	(1.690.976)	(1.641.809)	(1.553.878)	(1.767.345)	(1.747.272)	(1.773.842)
		<u>(1.691.260)</u>	<u>(1.642.513)</u>	<u>(1.553.938)</u>	<u>(1.767.644)</u>	<u>(1.747.994)</u>	<u>(1.773.905)</u>
Transações com empresas controladas e operações em conjunto							
Fibria - MS Celulose Sul	Rateio de despesas	(2.032)	6.677	14.976			
Mato-Grossense Ltda.							
Fibria - MS Celulose Sul	Compra de recebíveis			(241.828)			
Mato-Grossense Ltda.							
Portocel - Porto Especializado							
Barra do Riacho	Serviços portuários	(788)	1.004	2.042			
Fibria Trading International	Venda de celulose	1.014.897	1.174.983	759.997			
Fibria Trading International	Pré-pagamento intercompanhia	(5.861.583)	(5.643.357)	(5.890.387)			
VOTO IV	Empréstimo Eurobond	(444.062)	(409.665)	(376.046)			
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	Conta corrente	(1.900)	(20.275)	(17.330)			
Bahia Produtos de Madeira S.A.	Venda de madeira	4.127	2.980	2.878	4.127	2.980	2.878
		<u>(5.291.341)</u>	<u>(4.887.653)</u>	<u>(5.745.698)</u>	<u>4.127</u>	<u>2.980</u>	<u>2.878</u>
Empresas pertencentes ao Grupo Votorantim							
VOTO III	Empréstimo Eurobond			(117.767)			(117.767)
Votener - Votorantim							
Comercializadora de Energia	Fornecimento de energia		(388)	(388)	(1)	(388)	(388)
Banco Votorantim S.A.	Aplicações financeiras	13.841	167.739	175.209	69.511	197.782	176.156
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de insumos	(49)	(11)	(87)	(49)	(11)	(87)
Votorantim Cimentos S.A.	Venda de terras	31.362	31.362		31.362	31.362	
Votorantim Metais Ltda.	Fornecimento de produtos químicos	(67)	(118)	(79)	(103)	(228)	(214)
Votorantim Metais Ltda.	Arrendamento de terras	(713)	(1.476)		(713)	(1.476)	
Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	Arrendamento de terras	(34)	(33)	(33)	(34)	(33)	(33)
		<u>44.340</u>	<u>197.075</u>	<u>56.855</u>	<u>99.973</u>	<u>227.008</u>	<u>57.667</u>
Subtotal líquido		<u>(6.938.261)</u>	<u>(6.333.091)</u>	<u>(7.242.781)</u>	<u>(1.663.544)</u>	<u>(1.518.006)</u>	<u>(1.713.360)</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Saldos a receber (pagar)					
	Controladora			Consolidado		
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
Classificados nas seguintes rubricas						
Nos ativos						
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	13.841	167.739	175.209	69.511	191.537	170.687
Contas a receber de clientes (Nota 9)	1.021.904	1.188.016	780.385	4.349	2.980	2.878
Partes relacionadas - não circulante	79	113	2.389	6.761	6.245	5.469
Demais ativos - circulante	31.362	31.362		31.362	31.362	
Nos passivos						
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	(1.690.976)	(1.641.809)	(1.671.645)	(1.767.345)	(1.747.272)	(1.891.609)
Fornecedores	(5.267)	(3.556)	(151)	(8.182)	(2.858)	(785)
Partes relacionadas - circulante	(485.595)	(499.225)	(981.467)			
Partes relacionadas - não circulante	(5.823.609)	(5.575.731)	(5.547.501)			
	<u>(6.938.261)</u>	<u>(6.333.091)</u>	<u>(7.242.781)</u>	<u>(1.663.544)</u>	<u>(1.518.006)</u>	<u>(1.713.360)</u>

(ii) No resultado do período

Natureza	Receitas (despesas)				
	Controladora		Consolidado		
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	
Transações com acionistas controladores					
Votorantim Industrial S.A.					
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	Prestação de serviços	(4.783)	(3.928)	(4.909)	(4.062)
	Financiamentos	(74.010)	(77.160)	(79.026)	(87.912)
		<u>(78.793)</u>	<u>(81.088)</u>	<u>(83.935)</u>	<u>(91.974)</u>
Transações com empresas controladas e operações em conjunto					
Fibria - MS Celulose Sul	Rateio de despesas e compra de recebíveis	5.284	22.888		
Mato-Grossense Ltda.					
Portocel - Porto Especializado					
Barra do Riacho	Serviços portuários	(11.020)	(16.159)		
Fibria Trading International	Venda de celulose	1.792.974	1.679.386		
Fibria Trading International	Pré-pagamento intercompanhia	(589.540)	(540.175)		
VOTO IV	Empréstimo Eurobond	(53.042)	46.871		
Bahia Produtos de Madeira S.A.	Venda de madeira	5.064	5.556	5.064	5.556
		<u>1.149.720</u>	<u>1.198.367</u>	<u>5.064</u>	<u>5.556</u>
Empresas pertencentes ao Grupo Votorantim					
VOTO III	Empréstimo Eurobond		7.296		7.296
Votener - Votorantim					
Comercializadora de - Energia	Fornecimento de energia	(18.593)	(8.589)	(19.224)	(9.020)
Banco Votorantim S.A.	Aplicações financeiras	(5.116)	7.822	(4.076)	8.832
E.N. Serviços de Materiais	Fornecimento de materiais e serviços		(121)		(121)
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de insumos	(308)	(153)	(308)	(153)
Votorantim Metais Ltda.	Fornecimento de produtos químicos	(714)	(1.037)	(2.254)	(2.986)
Votorantim Metais Ltda.	Arrendamento de terras	(4.751)	(3.477)	(4.751)	(3.477)
Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	Arrendamento de terras	(218)	(197)	(218)	(197)
		<u>(29.700)</u>	<u>1.544</u>	<u>(30.831)</u>	<u>174</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(iii) Comentários sobre as principais transações e contratos com partes relacionadas

A seguir, apresentamos um resumo da natureza e condições das transações realizadas com as seguintes partes relacionadas:

Empresas que controlam a Companhia mediante acordo de acionistas

A Companhia possui contratos celebrados com a VID relativos às prestações de serviços do Centro de Soluções Compartilhados (CSC), cujo objetivo é a terceirização de serviços operacionais de atividades administrativas, departamento de pessoal, *back office*, contabilidade, tributos e compartilhamento da infraestrutura de tecnologia da informação entre as empresas do Grupo Votorantim, para o qual existe um acordo técnico de nível de serviços. Os contratos preveem uma remuneração global anual de R\$ 9.767 e possuem prazo de um ano, com renovação anual mediante confirmação formal das partes.

Adicionalmente, a VID contrata diversos serviços relativos a assessorias técnicas, treinamentos, compreendendo a preparação e realização de programas de capacitação e desenvolvimento gerencial, bem como a locação de equipamentos e espaço para a realização destes programas. Estes serviços são contratados em favor de todo o Grupo Votorantim, de forma que a Fibria faz o reembolso destas despesas, proporcionalmente à utilização da Companhia destes serviços.

A Companhia possui contratos de financiamentos celebrados com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDES), acionista controlador do BNDESPAR, com a finalidade de financiamento de investimentos em infraestrutura, florestas, aquisição de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, bem como a ampliação e modernização de ativos fixos. Não houve alteração nos contratos celebrados com o BNDES em relação à 31 de dezembro de 2012, os quais foram apresentados na Nota 23(e) da última demonstração financeira anual.

A Administração entende que estas transações foram celebradas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes baseada em levantamentos técnicos realizados quando da contratação destas operações.

Empresas controladas, operações em conjunto e coligadas

A Companhia compartilha sua estrutura administrativa com sua controlada Fibria MS e mensalmente efetua o rateio destas despesas administrativas contra esta controlada, sobre o qual não há inclusão de qualquer margem de lucro. Estas operações possuem prazo médio de recebimento de 90 dias. As demais controladas com operação, Portocel e Veracel, possuem corpo administrativo próprio e não é necessário o rateio destas despesas. Houve também, em junho de 2010 e maio de 2011, compra de certos recebíveis intercompanhia desta controlada no valor de R\$ 239.123 com a finalidade de vincular embarques de exportação, os quais foram totalmente liquidados em 2012.

A Companhia realiza o escoamento de sua produção da Unidade Aracruz mediante a contratação de serviços portuários com sua controlada Portocel. Este porto é controlado pela Companhia e tem como sócia a Cenibra - Celulose Nipo-Brasileira, que detém participação de 49%. Os preços e condições das transações realizadas são idênticos para os dois acionistas, mediante acordo entre as partes.

A Companhia mantém saldo de contas a receber relativo à venda de celulose realizados para a controlada Fibria Trading International Kft., que é responsável pela administração, comercialização,

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

operacionalização, logística, controle e contabilização dos produtos na Europa, Ásia e América do Norte. Os preços e prazos de venda de celulose para esta controlada seguem um planejamento estratégico e financeiro da Companhia e respeitam os limites fiscais de preço de transferência. Adicionalmente, a Companhia contratou operações financeiras de pré-pagamento de exportação intercompanhia com esta controlada, indexado a taxa de mercado LIBOR 3M e *spread* médio de 4,0% a.a., com pagamento de principal e juros trimestralmente e vencimento em 2018.

Em 24 de junho de 2005, a Companhia contratou empréstimo com a VOTO IV, no montante de US\$ 200.000 mil, remunerada a taxa de 8,5% a.a. e vencimento em 2020.

A Companhia possui saldos a pagar com a Asapir, referentes à transferência de numerários realizadas com o intuito da adequação do capital social dessa controlada em conjunto para os níveis necessários de suas atividades operacionais.

A Companhia possui contas a receber com a Bahia Produtos de Madeira S.A., no montante de R\$ 4.127 referente venda de madeira para serraria, cujo acordo é de aproximadamente R\$ 9 milhões ao ano com vencimento em 2019, podendo o mesmo ser renovado por mais 15 anos.

• **Empresas pertencentes ao Grupo Votorantim**

A Companhia possui contrato de compra e venda de energia elétrica com a Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (Votener), para atendimento de sua unidade consumidora de Jacareí. O valor total contratado totaliza aproximadamente R\$ 15.000, garantindo 115.704 megawatts/hora e possui prazo de duração de cinco anos, encerrando em 31 de dezembro de 2014. Em caso de rescisão contratual, a parte solicitante ficará obrigada a liquidar 50% do saldo remanescente do contrato. Adicionalmente, a Companhia firmou contrato de compra e venda de energia com a Votener com prazo até 31 de dezembro de 2014, para atendimento das unidades Aracruz e Três Lagoas. Tendo em vista que essas unidades são geradoras de energia elétrica, o contrato foi firmado com o objetivo de maximizar a competitividade da matriz energética, uma vez que excedentes poderão ser vendidos e eventuais necessidades são garantidas a preço de mercado. O valor total contratado pode variar em função das necessidades e excedentes auferidos pelas unidades.

A Companhia mantém aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e operações compromissadas emitidas pelo Banco Votorantim S.A., cuja remuneração média é 103,40% do CDI e com liquidez diária a partir de Setembro de 2013 e vencimento em janeiro de 2015. A Companhia administra as aplicações financeiras procurando garantir eficiência na rentabilidade e garantia de liquidez, com base na Política de Gestão de Caixa e de acordo com práticas de mercado. Além dessas aplicações, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos com o Banco Votorantim S.A. O acordo de acionistas limita a exposição com partes relacionadas em até R\$ 200 milhões para aplicações financeiras e em até R\$ 100 milhões de valor nocional para instrumentos derivativos.

Em janeiro de 2012, a Companhia firmou contrato de compra da matéria-prima "Ácido Sulfúrico 98%" com a Votorantim Metais, no valor total aproximado de R\$ 18.500, garantindo o fornecimento de 36.000 toneladas de ácido, pelo prazo de dois anos, com vencimento em 31 de dezembro de 2013. Em caso de rescisão contratual não há previsão de multas, mas somente liquidação das faturas pendentes.

A Companhia mantém acordo de fornecimento com a Votorantim Cimentos para a compra de insumos para estrada, tais como pedra e calcário, no valor total aproximado de R\$ 7.165. Esse acordo poderá ser rescindido a qualquer momento mediante aviso prévio de trinta dias, sem quaisquer

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

multas contratuais.

Em dezembro de 2012, a Companhia assinou contrato com a Votorantim Cimentos para a venda de terras, no valor total de R\$ 31.362, cujo montante será recebido até dezembro de 2013.

A Companhia mantém contratos de arrendamento de terra, em uma área estimada de 22.400 hectares de fazendas, com a Votorantim Metais Ltda., cujo vencimento será em 2019 e o volume financeiro estimado do contrato é de R\$ 76.496.

A Companhia mantém contratos de arrendamento de terra, em uma área estimada de 2.062 hectares de fazendas, com a Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), cujo vencimento será em 2023 e o volume financeiro estimado do contrato é de R\$ 4.062.

No semestre findo em 30 de junho de 2013 e nos demais períodos apresentados, não foram reconhecidas quaisquer provisões para perdas em relação aos ativos mantidos com partes relacionadas.

(b) Remuneração dos administradores

As despesas com remuneração dos executivos e administradores da Companhia e suas controladas, incluindo todos os benefícios, são resumidas conforme a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>30 de junho de 2012</u>
Benefícios de curto prazo aos administradores	12.605	16.512
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	1.587	2.839
Programa de remuneração baseado em ações - <i>Phantom Stock Options</i>	<u>2.438</u>	
	<u>16.630</u>	<u>19.351</u>

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para a seguridade social (INSS), Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)) e programa de remunerações variáveis. Os benefícios de longo prazo referem-se ao programa de remuneração variável.

Os valores de benefícios de curto prazo a administradores não incluem o montante de R\$ 241 no semestre findo em 30 de junho de 2013 (R\$ 550 no semestre findo em 30 de junho de 2012) correspondente aos membros dos Comitês de Auditoria e Riscos, Finanças, Pessoas e Remuneração e Sustentabilidade.

A Companhia não oferece a seus administradores nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios, como licença por tempo de serviço.

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**14 Investimentos**

	Controladora			Consolidado		
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
Controladas, operações em conjunto e coligadas (a)	8.887.265	8.818.206	8.810.543	6.913	6.913	7.506
<i>Impairment</i> de investimento (a)	(6.913)	(6.913)		(6.913)	(6.913)	
Outros investimentos avaliados ao valor justo (c)	40.674	40.674		40.674	40.674	
	<u>8.921.026</u>	<u>8.851.967</u>	<u>8.810.543</u>	<u>40.674</u>	<u>40.674</u>	<u>7.506</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(a) Investimentos em controladas, operações em conjuntos e coligadas

	Informações das controladas, operações em conjunto e coligadas					Nossa participação	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	%	30 de junho de 2013	No patrimônio líquido	No resultado do período	
					31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	30 de junho de 2012
Controladora							
Controladas e operações em conjunto							
No Brasil							
Fibria-MS Celulose Sul Mato-Grossense Ltda.	4.723.424	(48.026)	100	4.723.424	4.771.450	4.704.966	48.823
Veracel Celulose S.A.	2.875.258	(32.242)	50	1.437.629	1.437.629	1.432.897	(399)
Normus Empreendimentos e Participações Ltda.	1.252.777	87.400	100	1.252.777	1.165.377	1.182.273	87.400
Portocel - Terminal Especializado Barra do Riacho S.A.	89.055	8.811	51	45.724	38.728	29.999	25.378
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	144	(2.657)	50	72	18.401	20.452	2.894
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	3.279	174	100	3.279	3.105	4.975	(1.188)
Fibria Terminais Portuários S.A.	353	(16)	100	353	369	356	174
No exterior							9
Fibria Trading International KFT	2.341.692	158.527	48,3	1.131.037	1.054.468	1.080.442	76.569
Fibria Celulose (USA) Inc.	56.118	9.992	100	56.118	46.125	32.961	9.992
VOTO - Votorantim Overseas Trading Operations IV Limited	64.471	7.048	50	32.236	28.711	25.556	3.524
Fibria Overseas Finance Ltd.	(8.583)	(3.309)	100	(8.583)	(5.274)	(8.318)	(3.309)
Newark Financial Inc. (i)			100			10	3.094
							(2)
				8.674.066	8.576.096	8.506.569	113.351
Coligadas avaliadas pelo MEP							
Bahia Produtos de Madeira S.A.	20.740		33,33	6.913	6.913	7.506	(187)
				(6.913)	(6.913)		
Impairment de investimento (ii)							
Bahia Produtos de Madeira S.A.				8.674.066	8.576.096	8.514.075	113.351
				206.286	235.197	296.468	
Mais-valia de ativos na aquisição da Aracruz alocados à Veracel e Portocel							
				8.880.352	8.811.293	8.810.543	113.351
Total do investimento da controladora							97.913

(i) A empresa foi liquidada durante o exercício de 2012 e não possuía posição patrimonial e financeira relevante, portanto, não houve impacto relevante nos resultados da Fibria.

(ii) Em dezembro de 2012, foi constituído *impairment* para o investimento na coligada Bahia Produtos de Madeira S.A.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Movimentação dos investimentos

	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
No início do período	8.851.967	8.810.543
Equivalência patrimonial	113.351	69.255
Aporte de capital em dinheiro (<i>Newark</i>)		160
Aporte de capital em bens (Portocel)	2.405	2.298
Redução de capital em Controlada (Asapir)	(17.000)	
Dividendos revertidos /recebidos	88	(580)
Amortização de mais-valia de controladas e passivos incorporados de controladas	(29.785)	(63.461)
Aquisição de participação - Ensyn Corporation (Nota 1(a))		40.674
<i>Impairment</i> de investimentos		(6.913)
Outros		(9)
	<u>8.921.026</u>	<u>8.851.967</u>

(c) Outros investimentos

A Companhia possui participação de 6% no capital da Ensyn representado por ações. A Administração realizou avaliação dos direitos relativos às ações detidas e concluiu que não possui influência significativa na gestão dessa investida, portanto essa participação acionária não se qualifica como investimento em coligada. Não houve movimentação significativa no valor justo da participação da Companhia na Ensyn entre a data do investimento (outubro de 2012) e 30 de junho de 2013 e por essa razão o saldo em 30 de junho de 2013 registrado é equivalente ao custo do investimento.

15 Ativos biológicos

A movimentação dos ativos biológicos nos períodos apresentados é assim resumida:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
No início do período	1.791.704	1.970.870	3.325.604	3.264.210
Adições (manejo e compra de madeira em pé)	282.057	505.215	411.540	755.531
Exaustão				
Custo histórico	(216.900)	(412.255)	(282.270)	(502.691)
Valor justo	(82.941)	(202.321)	(135.736)	(365.726)
Variação de valor justo	62.362	55.703	36.100	297.686
Baixa	(822)	(125.650)	(822)	(129.745)
Transferências (i)		142	(223)	6.339
	<u>1.835.460</u>	<u>1.791.704</u>	<u>3.354.193</u>	<u>3.325.604</u>

(i) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo biológico, ativo imobilizado, intangível, bem como transferência de créditos tributários ao PIS e COFINS.

Conforme política contábil da Companhia, no semestre findo em 30 de junho de 2013 foi realizada a avaliação do valor justo dos ativos biológicos. Na tabela a seguir apresentamos as principais premissas consideradas no cálculo do valor justo dos ativos biológicos:

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Área de efetivo plantio (hectare)	441.272	446.168
Incremento médio anual (IMA) - m ³ /hectare	40	41
Preço líquido médio de venda - reais/m ³	54,89	53,86
Remuneração dos ativos próprios que contribuem - %	5,6	5,6
Taxa de desconto - %	6,5	6,5

A variação do valor justo dos ativos biológicos no semestre findo em 30 de junho de 2013 é explicada pelos seguintes fatores:

	30 de junho de 2013
Valor justo da renovação de florestas no período	25.250
Crescimento de plantios existentes (IMA, área e idade)	(65.860)
Variação de preço	76.710
	36.100

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

16**Imobilizado**

A movimentação do imobilizado nos períodos apresentados é assim resumida:

	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Adiantamentos a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2012	1.358.900	935.020	3.926.177	204.346	128.811	28.572	6.581.826
Adições		299	2.036	3.594	160.806	471	167.206
Baixas	(56.761)	(5.095)	(6.463)			(419)	(68.738)
Depreciação		(69.161)	(341.398)			(8.779)	(419.338)
Transferências e outros (i)	19.917	33.353	73.297	58	(144.707)	4.903	(13.179)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.322.056	894.416	3.653.649	207.998	144.910	24.748	6.247.777
Adições		162	1.204	8.852	104.651	279	115.148
Baixas	(27.650)	(152)	(22.250)	(21.717)		(12.625)	(84.394)
Depreciação		(34.366)	(169.759)			(3.833)	(207.958)
Transferências e outros (i)	316	24.842	83.401		(122.055)	22.596	9.100
Saldo em 30 de junho de 2013	1.294.722	884.902	3.546.245	195.133	127.506	31.165	6.079.673

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Adiantamentos a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2012	1.853.243	1.562.120	7.975.675	205.783	197.866	46.560	11.841.247
Adições	32	299	2.886	3.061	230.475	950	237.703
Baixas	(56.768)	(5.201)	(14.509)			(518)	(76.996)
Depreciação		(122.268)	(676.576)			(15.389)	(814.233)
Transferências e outros (i)	19.179	54.809	115.201	63	(213.980)	11.568	(13.160)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.815.686	1.489.759	7.402.677	208.907	214.361	43.171	11.174.561
Adições		131	8.942	11.175	136.927	919	158.094
Baixas	(27.905)	(701)	(23.679)	(21.717)		(12.979)	(86.981)
Depreciação		(60.463)	(336.185)			(8.336)	(404.984)
Transferências e outros (i)	316	43.257	93.453		(150.626)	23.252	9.652
Saldo em 30 de junho de 2013	1.788.097	1.471.983	7.145.208	198.365	200.662	46.027	10.850.342

(i) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo biológico, ativo imobilizado, intangível, bem como transferência de créditos tributários ao PIS e COFINS.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

No semestre findo em 30 de junho de 2013, não houve alterações relevantes em relação às operações apresentadas na última demonstração financeira anual e detalhadas na Nota 19.

17 Intangível

A movimentação do intangível nos períodos apresentados é assim resumida:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
No início do período	4.712.209	4.804.258	4.717.163	4.809.448
Amortização de banco de dados, patentes e fornecedores	(40.995)	(83.124)	(40.995)	(83.124)
Movimentação de <i>softwares</i> , líquida	(4.591)	(8.956)	(5.538)	(9.192)
Outros	4.060	31	4.060	31
	<u>4.670.683</u>	<u>4.712.209</u>	<u>4.674.690</u>	<u>4.717.163</u>
Representados por:				
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura - Aracruz	4.230.450	4.230.450	4.230.450	4.230.450
Desenvolvimento e implantação de sistemas	30.499	35.059	34.498	40.004
Íntangíveis adquiridos na combinação de negócios				
Banco de dados	250.800	273.600	250.800	273.600
Patente	36.491	46.820	36.491	46.820
Relacionamento - fornecedor				
Óleo diesel e álcool		2.668		2.668
Produtos químicos	118.222	123.420	118.222	123.420
Outros	4.221	192	4.229	201
	<u>4.670.683</u>	<u>4.712.209</u>	<u>4.674.690</u>	<u>4.717.163</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2013, não houve alterações relevantes em relação às operações apresentadas e detalhadas na Nota 20 às últimas demonstrações financeiras anuais. Em relação ao teste de *impairment* do ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, estão sendo apresentados detalhes na Nota 26.

Notas Explicativas

Fibra Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

18 Empréstimos e financiamentos**(a) Abertura dos saldos contábeis por modalidade**

Modalidade/finalidade	Encargos anuais médios - %	Circulante			Não circulante			Controladora
		30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	
Em moeda estrangeira								
BNDDES - cesta de moedas	5,92	39.685	30.588	19.719	230.249	209.622	184.786	204.505
<i>Eurobonds - JPY</i>				2.223			115.544	117.767
Créditos de exportação (pré-pagamento)	2,14	102.291	194.728	33.265	1.886.105	1.989.166	2.368.458	2.401.723
Créditos de exportação (ACC/ACE)	2,96		265.481	524.492	237.911	214.567	237.911	524.492
<i>Leasing</i>				5.514			3.405	8.919
		141.976	490.797	585.213	2.354.265	2.413.355	2.672.193	3.257.406
Em moeda nacional								
BNDDES - TJLP	7,75	276.100	209.315	151.560	1.144.942	1.192.284	1.197.813	1.349.373
FINAME	4,37	3.836	2.960	2.336	12.890	7.182	2.344	4.680
Nota de crédito rural	5,50	35.384					35.384	
Nota de crédito à exportação	9,76	45.164	28.821	24.544	927.367	636.982	443.513	468.057
Agência de fomento (FCO e FINEP)	4,50	414	414	5	2.148	2.353	7.516	7.521
		360.898	241.510	178.445	2.087.347	1.838.801	1.651.186	1.829.631
		502.874	732.307	763.658	4.441.612	4.252.156	4.323.379	5.087.087
Juros sobre financiamento		21.096	41.226	34.662	5.302	105.053	64.495	99.157
Financiamentos captados a longo prazo		481.778	691.081	728.996	4.436.310	4.147.103	4.258.884	4.987.880
		502.874	732.307	763.658	4.441.612	4.252.156	4.323.379	5.087.087

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Modalidade/finalidade	Encargos anuais médios - %	Circulante			Não circulante			Total		
		30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	
Em moeda estrangeira										
BNDES - cesta de moedas	5,87	42.730	49.075	48.790	266.984	233.397	220.471	309.714	282.472	269.261
Agência de fomento - Finnvera	3,25	49.666	46.319	42.731	187.203	193.959	217.218	236.869	240.278	259.949
<i>Eurobonds</i> - USD	7,29	54.966	65.763	34.575	3.629.204	4.577.197	5.103.839	3.684.170	4.642.960	5.138.414
<i>Eurobonds</i> - JPY				2.223			115.544			117.767
Créditos de exportação (pré-pagamento)	2,41	116.271	218.662	29.051	2.664.218	2.503.308	2.777.003	2.780.489	2.721.970	2.806.054
Créditos de exportação (ACC/ACE)	2,85	141.091	440.604	623.682	237.911	214.567		379.002	655.171	623.682
Capital de giro				784						784
<i>Leasing</i>				8.773						14.731
		404.724	820.423	790.559	6.985.520	7.722.428	8.440.033	7.390.244	8.542.851	9.230.592
Em moeda nacional										
BNDES - TJLP	7,73	283.124	248.731	242.331	1.174.507	1.216.069	1.262.260	1.457.631	1.464.800	1.504.581
FINAME	7,43	3.836	7.483	2.336	12.890	7.182	7.516	16.726	14.665	9.852
Nota de crédito rural	5,50	35.384						35.384		
Nota de crédito à exportação	9,75	55.428	49.344	45.203	927.367	636.982	463.987	982.795	686.326	509.190
Agência de fomento (FCO e FINEP)	8,25	11.975	12.024	11.689	41.467	47.289	58.513	53.442	59.313	70.202
		389.747	317.582	301.549	2.156.231	1.907.522	1.792.276	2.545.978	2.225.104	2.093.825
		794.471	1.138.005	1.092.108	9.141.751	9.629.950	10.232.309	9.936.222	10.767.955	11.324.417
Juros sobre financiamento		87.337	117.992	114.432	5.302	105.053	65.828	92.639	223.045	180.260
Financiamentos captados a curto prazo		27.641	111.898	98.667				27.641	111.898	98.667
Financiamentos captados a longo prazo		679.493	908.115	879.009	9.136.449	9.524.897	10.166.481	9.815.942	10.433.012	11.045.490
		794.471	1.138.005	1.092.108	9.141.751	9.629.950	10.232.309	9.936.222	10.767.955	11.324.417

As taxas médias foram calculadas considerando a curva *forward* das taxas às quais as dívidas são indexadas, ponderando-se pelo vencimento de cada parcela das mesmas e incluindo os custos de emissão/contratação das dívidas, quando aplicável.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Cronograma de vencimentos

No quadro a seguir, apresentamos o escalonamento dos vencimentos da parcela não circulante da dívida em 30 de junho de 2013:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Em moeda estrangeira										
BNDES - cesta de moedas	22.842	42.422	32.201	35.759	29.194	19.002	22.935	22.988	2.906	230.249
Créditos de exportação (pré-pagamento)	372.178	210.866	227.987	194.753	346.823	432.789	100.709			1.886.105
Créditos de exportação (ACC/ACE)	237.911									237.911
	632.931	253.288	260.188	230.512	376.017	451.791	123.644	22.988	2.906	2.354.265
Em moeda nacional										
BNDES - TJLP	165.922	309.387	168.794	147.877	105.003	73.464	84.743	79.274	10.478	1.144.942
FINAME	2.480	4.959	3.225	2.059	167					12.890
Nota de crédito à exportação	20.029	107.004	98.425	320.446	295.014	43.225	43.224			927.367
Agência de fomento (FCO e FINEP)	205	409	409	409	409	307				2.148
	188.636	421.759	270.853	470.791	400.593	116.996	127.967	79.274	10.478	2.087.347
	821.567	675.047	531.041	701.303	776.610	568.787	251.611	102.262	13.384	4.441.612

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado									
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Em moeda estrangeira										
BNDES - cesta de moedas	22.842	42.422	32.201	44.183	41.830	27.035	28.668	24.897	2.906	266.984
Agência de fomento - Finnvera	23.367	46.735	46.735	46.735	23.631	140.108	1.951.073	1.538.023		187.203
Eurobonds - USD										3.629.204
Créditos de exportação (pré-pagamento)	371.824	269.980	418.929	615.010	454.977	432.789	100.709			2.664.218
Créditos de exportação (ACC/ACE)	237.911									237.911
	655.944	359.137	497.865	705.928	520.438	599.932	2.080.450	1.562.920	2.906	6.985.520
Em moeda nacional										
BNDES - TJLP	166.008	309.553	168.960	155.182	115.767	80.163	88.498	79.899	10.477	1.174.507
FINAME	2.480	4.959	3.225	2.059	167					12.890
Nota de crédito à exportação	20.029	107.004	98.425	320.446	295.014	43.225	43.224			927.367
Agência de fomento (FCO e FINEP)	5.822	11.643	11.643	11.643	409	307				41.467
	194.339	433.159	282.253	489.330	411.357	123.695	131.722	79.899	10.477	2.156.231
	850.283	792.296	780.118	1.195.258	931.795	723.627	2.212.172	1.642.819	13.383	9.141.751

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**(c) Abertura por moeda e indexadores**

Os empréstimos e financiamentos consolidados são segregados pelas seguintes moedas:

	Moedas		
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
Real	2.545.978	2.225.104	2.093.825
Dólar	7.080.530	8.260.379	8.843.564
Iene			117.767
Cesta de moedas	309.714	282.472	269.261
	<u>9.936.222</u>	<u>10.767.955</u>	<u>11.324.417</u>

Os empréstimos e financiamentos consolidados são segregados pelos seguintes indexadores:

	Indexadores		
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
CDI	982.795	686.326	509.190
TJLP	1.424.870	1.449.587	1.504.491
LIBOR	3.017.359	2.756.150	2.929.970
UMBNDDES	309.714	282.472	269.261
Prefixada	4.201.484	5.593.420	6.111.505
	<u>9.936.222</u>	<u>10.767.955</u>	<u>11.324.417</u>

(d) Movimentação dos saldos contábeis

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
No início do período	4.984.463	5.087.037	10.767.955	11.324.417
Captações	688.569	621.370	980.824	864.334
Juros apropriados	115.367	255.394	294.659	681.840
Variação cambial	177.926	272.712	524.539	803.641
Liquidação de principal	(867.615)	(1.047.881)	(2.398.040)	(2.410.719)
Liquidação de juros	(158.525)	(212.188)	(352.661)	(651.288)
Amortização proporcional de custo de captação na recompra parcial do <i>Eurobonds</i>			99.196	88.759
Outras (*)	4.301	8.019	19.750	66.971
Saldo no final do período	<u>4.944.486</u>	<u>4.984.463</u>	<u>9.936.222</u>	<u>10.767.955</u>

(*) Inclui amortização de custos de captação.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(e) Operações relevantes liquidadas no período

Eurobonds

No primeiro semestre de 2013, a Companhia amortizou antecipadamente, com recursos próprios, o montante de US\$ 655,6 milhões (equivalentes a R\$ 1.309.941) referente a recompra dos Eurobonds "Fibria 2020" e "Fibria 2021" captados em maio de 2010 e março de 2011, cujos vencimentos originais são em maio de 2020 e março de 2021 com taxas de juros fixas a 7,5% e 6,75% ao ano, respectivamente. Essa operação gerou uma despesa no montante de R\$ 287.402, registrada no resultado financeiro, representada por R\$ 188.206 relativos ao prêmio pago aos detentores dos referidos títulos que aderiram a oferta e R\$ 99.196 relativos a amortização proporcional do custo de transação originado na troca desse Eurobond.

Créditos de exportação – ACC

No primeiro trimestre de 2013 a Companhia liquidou, através de sua controladora, US\$ 125 milhões (equivalentes a R\$ 255.111) referentes a operações de ACC (adiantamento de contrato de cambio) cujas taxas eram entre 2,05% a.a e 2,09% a.a. No mesmo período a empresa Veracel (operação em conjunto) liquidou US\$ 22,8 milhões (equivalentes a R\$ 45.766) do mesmo instrumento, com taxas entre 2,07% a.a e 4,75% a.a

Crédito de exportação (pré-pagamento)

Em abril de 2013, a Companhia liquidou antecipadamente, o montante de US\$ 100 milhões (equivalentes a R\$ 199.390) referente a dois contratos de pré-pagamento captados em outubro e novembro de 2010, cujo vencimento original seria em outubro de 2018 e taxa de juros fixa de 5,3% a.a.

Nota de Crédito à Exportação (NCE)

Em junho de 2013, a Companhia amortizou antecipadamente o montante de R\$ 205.924, (40% do saldo da dívida) da NCE com o Banco Safra, e aditou o saldo remanescente obtendo uma redução no custo da dívida de 100% do CDI mais 1,85% a.a para 100% do CDI mais 0,85% a.a., vencimento final em 2018.

(f) Operações relevantes contratadas no período

Linhas de créditos não utilizadas

Em abril de 2013, a Companhia obteve uma linha de crédito rotativo (*revolving*) com o Banco Bradesco, no valor total de R\$ 300.000 com prazo de disponibilidade de cinco anos e custo de 100% do CDI mais 1,5 % a.a quando utilizada. No período de não utilização, a Companhia pagará trimestralmente uma comissão em reais de 0,50% a.a. A Companhia ainda não utilizou o crédito.

Crédito de exportação (pré-pagamento)

Em abril de 2013, a Companhia, através de sua controlada Fibria Trading International KFT. firmou um contrato de crédito de exportação com 3 bancos no montante de US\$ 100 milhões (equivalentes a R\$ 201.540 na respectiva data), com vencimento até 2018 e taxa de juros inicial de 1,63% a.a acima da LIBOR trimestral.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Nota de Crédito à Exportação (NCE)

Em junho de 2013, a Companhia contratou com o Banco do Brasil uma nota de crédito à exportação no montante de R\$ 497.745, com vencimento final em 2018 e custo de 105,85% do CDI.

BNDES

Durante o segundo trimestre houve liberação de recursos do BNDES num montante total de R\$ 135.099, com prazo de amortização no período de 2018 a 2022, sujeito a juros variando entre TJLP mais 2,42% a.a. a 3,45% a.a. e UMBNDES mais 2,42% a.a. a 3,45% a.a. Os recursos serão destinados a projetos das áreas florestal e industrial.

(g) Cláusulas contratuais *covenants*

Alguns financiamentos da Companhia e suas controladas têm cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem, bem como níveis mínimos de cobertura de juros a vencer.

Covenants requeridos

No dia 6 de junho de 2012, a Fibria concluiu a renegociação dos *covenants* financeiros das suas dívidas, que passaram a ser calculados com base nos dados financeiros consolidados convertidos para o dólar e alterando o índice dívida líquida sobre LAJIDA ajustado para 4,5 vezes. A medição em dólar mitiga eventuais efeitos cambiais decorrentes de flutuação da taxa.

Uma parcela substancial da dívida da Companhia é denominada em dólar americano e devido ao resultado da desvalorização do real perante o dólar, o impacto foi significativo no nível do endividamento quando mensurado em reais. De acordo com o critério adotado anteriormente, a desvalorização do valor da dívida líquida no final do período aumentaria quando mensurado em reais. Com o novo critério adotado de conversão do LAJIDA de reais para dólar americano à taxa média do câmbio de cada trimestre, o impacto da desvalorização do real é mitigado.

A seguinte tabela apresenta o nível de endividamento dos *covenants*:

	Dezembro de 2012 e após
Cobertura de serviço da dívida (i)	Maior que 1,00
Nível de endividamento (ii)	Menor que 4,50
<p>(i) Para o cálculo do índice Cobertura de serviço da dívida, definido como (i) LAJIDA ajustado de acordo com as práticas adotadas no Brasil e ajustado (para os quatro últimos trimestres sociais) convertido para dólar somado ao caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários convertidos para dólar no dia do fechamento em relação à (ii) dívida que deverá vencer durante os quatro trimestres sociais consecutivos acrescida de despesas financeiras pagas durante os quatro trimestres sociais passados convertidos ao dólar.</p>	
<p>(ii) O índice Nível de endividamento, definido como (i) dívida líquida consolidada convertida para dólar pela taxa de fechamento em relação ao (ii) LAJIDA ajustado (para os quatro últimos trimestres sociais convertidos para o dólar).</p>	

Os *covenants* acordados nos contratos firmados com os bancos foram cumpridos pela Companhia em 30 de junho de 2013, sendo que o indicador de cobertura de serviço da dívida totalizou 3,2 e o indicador

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

de nível de endividamento, medido em dólares, totalizou 3,0.

Estes mesmos contratos incluem como principais eventos de *default*:

- não pagamento, em tempo hábil, do principal ou juros devidos;
- inexatidão de qualquer declaração, garantia ou certificação prestada;
- inadimplemento cruzado (*cross-default*) e inadimplemento de julgamento cruzado (*cross-judgment default*), sujeito a um valor mínimo acordado de US\$ 50 milhões;
- sujeição a certos períodos de resolução em caso de violação de obrigações previstas nos contratos;
- ocorrência de certos eventos de falência ou insolvência da Companhia, de suas principais subsidiárias ou da Veracel Celulose S.A.

19 Contingências

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais.

Um sumário das provisões constituídas e depósitos judiciais efetuados é apresentado como segue:

		30 de junho de 2013			31 de dezembro de 2012			1º de janeiro de 2012		
		Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida
Controladora										
Natureza dos processos										
	Tributários (a)	125.126	144.997	19.871	123.791	162.120	38.329	119.021	173.474	54.453
	Trabalhistas (c)	42.825	73.645	30.820	36.444	69.443	32.999	37.889	62.525	24.636
	Cíveis (c)	8.522	8.869	347	6.347	8.534	2.187	724	6.590	5.866
		<u>176.473</u>	<u>227.511</u>	<u>51.038</u>	<u>166.582</u>	<u>240.097</u>	<u>73.515</u>	<u>157.634</u>	<u>242.589</u>	<u>84.955</u>
Consolidado										
Natureza dos processos										
	Tributários (a)	125.126	145.100	19.974	123.791	162.222	38.431	119.572	173.823	54.251
	Trabalhistas (c)	55.412	114.514	59.102	47.703	108.014	60.311	47.819	88.834	41.015
	Cíveis (c)	8.679	13.103	4.424	6.520	12.591	6.071	821	7.149	6.328
		<u>189.217</u>	<u>272.717</u>	<u>83.500</u>	<u>178.014</u>	<u>282.827</u>	<u>104.813</u>	<u>168.212</u>	<u>269.806</u>	<u>101.594</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Segue um demonstrativo da movimentação da provisão para contingências nos períodos apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Saldo inicial	240.097	242.589	282.827	269.806
Baixa de processos	(33.751)	(36.852)	(35.113)	(39.129)
Novos processos	4.165	2.325	4.929	8.923
Atualização monetária	17.000	32.035	20.074	43.227
Montante provisionado	<u>227.511</u>	<u>240.097</u>	<u>272.717</u>	<u>282.827</u>

Abaixo segue as alterações relevantes no semestre findo em 30 de junho de 2013 em relação as contingências:

(i) Auto de infração - Normus

Em março de 2013, a controlada Normus Empreendimentos e Participações Ltda. foi autuada pela Receita Federal do Brasil (RFB), no valor total de R\$ 264.741, sendo R\$ 124.222 de saldo principal e R\$ 140.519 relativo a multa e juros. Apesar da Companhia manter transações com país no qual o Brasil é signatário de tratado internacional de bi-tributação, a RFB alegou falta de recolhimento de imposto de renda e contribuição social sobre resultados auferidos no exterior por sua subsidiária e reconhecidos no Brasil como resultado de equivalência patrimonial, referentes ao exercício de 2008. De acordo com os consultores jurídicos internos e externos da Companhia o prognóstico de perda foi classificado como possível, assim como os demais autos de infração já existentes envolvendo a Normus. Foi apresentada impugnação, a qual aguarda julgamento.

(ii) Auto de Infração ICMS-SP – Adesão ao Programa Especial de Parcelamento

Em agosto de 2009, a Companhia foi autuada pela Fazenda Estadual do Estado de São Paulo, no valor total de R\$ 21.841, incluindo juros e multa. A Companhia possuía um montante de R\$ 29.178 provisionado relativo a autuação recebida em agosto de 2009. A referida autuação é decorrente de operações em que a Companhia, por indicação do cliente comprador da mercadoria, indicou o Distrito Federal como destino de mercadorias aplicando alíquota interestadual de 7%. No entanto, as mercadorias foram retiradas e entregues em outra filial do mesmo cliente no território paulista. Assim, como não houve operação interestadual, a Fazenda do Estado de São Paulo aplicou a alíquota interna para o Estado de São Paulo de 18% em substituição à alíquota de 7% aplicada anteriormente à operação.

Considerando o prognóstico de perda do processo classificado como provável, em junho de 2013, a Companhia optou por aderir ao Programa Especial de Parcelamento, para pagamento do débito com redução de multa e juros, tendo sido pago a quantia de R\$ 14,8 milhões em 8 de julho de 2013 em parcela única.

(iii) *Class Action*

Em novembro de 2008, foi interposta uma ação judicial coletiva, de natureza privada contra a Companhia e alguns de seus executivos, em nome de possíveis compradores de ADRs do período entre 7 de abril e 2 de outubro de 2008. A referida ação alega violações de regras da Securities Exchange Act, na medida em que a Companhia teria divulgado informações insuficientes sobre perdas em certas operações envolvendo instrumentos derivativos.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em dezembro de 2012 a Companhia ratificou em reunião de seu Conselho de Administração, acordo no qual, a Companhia e os demais corréus, concordaram em pagar o valor total de US\$ 37,5 milhões (equivalentes em 31 de dezembro de 2012 a R\$ 76,6 milhões) à totalidade dos detentores de ADRs no período de 7 de abril a 2 de outubro de 2008. A Fibria dispõe de seguro Directors and Officers (D&O), com cobertura estendida à Companhia, para ressarcimento de montante significativo do desembolso acima mencionado, sem impacto material para a Companhia.

Em 28 de março de 2013, a Companhia efetuou o pagamento no valor de US\$ 37,5 milhões (equivalentes a R\$ 75,4 milhões) utilizando o seguro *Directors and Officers* (D&O), conforme acordo firmado entre a Companhia e os demais coréus em 2012.

20 Benefícios a empregados

(a) Plano de assistência médica aos aposentados

A Companhia firmou um acordo com o Sindicato da Indústria de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel do Estado de São Paulo, assegurando o custeio de assistência médica (SEPACO) de forma permanente para os seus funcionários, para os seus dependentes, até que estes completem a maioridade, e para os seus cônjuges, de forma vitalícia.

A política da Companhia define que o custo do benefício será alocado durante a carreira ativa do empregado, no período entre a data de admissão na Companhia e a data em que o empregado atinge a elegibilidade ao recebimento do benefício de assistência médica.

A partir da adoção do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - "Benefícios a Empregados", está extinto o método do corredor para o reconhecimento dos resultados atuariais, devendo a Companhia, a partir dessa alteração, reconhecer imediatamente no balanço patrimonial no período em que ocorrerem, à conta de "Outros resultados abrangentes". O saldo das obrigações atuariais no semestre findo em 30 de junho de 2013 é de R\$ 97.809.

21 Receita líquida

(a) Reconciliação das receitas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>30 de junho de 2012</u>
Receita bruta de vendas	1.809.890	1.816.081	3.680.567	3.253.376
Impostos sobre as vendas	(35.138)	(35.387)	(61.301)	(63.453)
Abatimentos	(18)	(38)	(500.674)	(425.149)
Receita líquida de vendas	<u>1.774.734</u>	<u>1.780.656</u>	<u>3.118.592</u>	<u>2.764.774</u>

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**(b) Informações sobre produtos**

Apresentamos a seguir, a receita líquida segregada por tipo de produto, os volumes e a respectiva destinação:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Celulose				
Volumes (ktons)				
Mercado interno	89.264	107.115	219.813	262.508
Mercado externo	1.570.804	1.621.002	2.235.843	2.315.772
	<u>1.660.068</u>	<u>1.728.117</u>	<u>2.455.656</u>	<u>2.578.280</u>
Receita líquida de celulose				
Mercado interno	101.872	100.812	231.494	226.722
Mercado externo	1.672.862	1.679.844	2.851.357	2.506.970
	<u>1.774.734</u>	<u>1.780.656</u>	<u>3.082.851</u>	<u>2.733.692</u>
Preço médio (R\$/ton)			<u>1.255</u>	<u>1.060</u>
Receita líquida				
Mercado interno	101.872	100.812	231.494	226.722
Mercado externo	1.672.862	1.679.844	2.851.357	2.506.970
Serviços			35.741	31.082
	<u>1.774.734</u>	<u>1.780.656</u>	<u>3.118.592</u>	<u>2.764.774</u>

Notas Explicativas**Fibra Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**22 Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(228.966)	(263.958)	(294.659)	(351.285)
Amortização de custos de captação	(4.704)	(3.362)	(20.476)	(36.136)
Encargos financeiros na recompra parcial do Eurobonds			(287.402)	
Outras despesas financeiras	(34.689)	(8.481)	(27.405)	(15.934)
	<u>(268.359)</u>	<u>(275.801)</u>	<u>(629.942)</u>	<u>(403.355)</u>
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	38.293	74.127	53.148	87.879
Outras receitas financeiras	6.246	8.093	6.488	8.801
	<u>44.539</u>	<u>82.220</u>	<u>59.636</u>	<u>96.680</u>
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos				
Receitas	133.065	298.377	133.065	298.377
Despesas	(281.909)	(409.978)	(281.909)	(409.978)
	<u>(148.844)</u>	<u>(111.601)</u>	<u>(148.844)</u>	<u>(111.601)</u>
Variações monetárias e cambiais				
Variação monetárias cambial sobre empréstimos e financiamentos	(653.454)	(659.123)	(524.539)	(711.119)
Variações monetárias cambiais - outros ativos e passivos	47.257	9.191	15.313	86.275
	<u>(606.197)</u>	<u>(649.932)</u>	<u>(509.226)</u>	<u>(624.844)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(978.861)</u>	<u>(955.114)</u>	<u>(1.228.376)</u>	<u>(1.043.120)</u>

Notas Explicativas**Fibra Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**23 Despesas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Custo dos produtos vendidos				
Depreciação, exaustão e amortização	(598.947)	(602.360)	(883.260)	(888.369)
Fretes	(143.195)	(151.436)	(345.595)	(315.924)
Salários e benefícios a empregados	(122.553)	(132.624)	(199.493)	(209.830)
Custos variáveis (matérias-primas e materiais de consumo)	(812.783)	(768.271)	(1.101.503)	(1.064.110)
	<u>(1.677.478)</u>	<u>(1.654.691)</u>	<u>(2.529.851)</u>	<u>(2.478.233)</u>
Despesas com vendas				
Salários e benefícios a empregados	(2.400)	(3.274)	(8.229)	(10.527)
Despesas de comercialização (i)	(46.523)	(43.589)	(142.979)	(127.110)
Arrendamentos operacionais	(116)	(126)	(814)	(622)
Depreciações e amortizações	(496)	(485)	(3.445)	(6.423)
Outros	(3.239)	(1.721)	(6.619)	(5.731)
	<u>(52.774)</u>	<u>(49.195)</u>	<u>(162.086)</u>	<u>(150.413)</u>
Despesas administrativas				
Salários e benefícios a empregados	(45.545)	(45.966)	(53.612)	(53.263)
Serviços de terceiros (ii)	(44.305)	(24.821)	(61.176)	(58.379)
Depreciações e amortizações	(9.073)	(9.690)	(11.302)	(11.697)
Doações e patrocínios	(1.895)	(2.785)	(3.083)	(2.820)
Outras	(8.106)	(3.507)	(9.168)	(4.325)
	<u>(108.924)</u>	<u>(86.769)</u>	<u>(138.341)</u>	<u>(130.484)</u>
Outras receitas e despesas operacionais				
Participação no resultados	(18.345)	(23.007)	(27.086)	(27.197)
Amortização de mais valia de ativos	(28.911)	(25.539)		
Variação valor justo dos ativos biológicos (Nota 15)	62.362	82.262	36.100	265.798
Outros	(2.883)	(4.965)	609	(3.787)
	<u>12.223</u>	<u>28.751</u>	<u>9.623</u>	<u>234.814</u>

(i) Contemplam gastos com manuseios de mercadoria, despesas de terminais, comissões e outros.

(ii) Contemplam honorários advocatícios, consultorias, auditorias, serviços administrativos e outros.

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**24 Lucro por ação****(a) Básico**

	<u>Operações continuadas</u>	
	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>30 de junho de 2012</u>
Lucro (prejuízo) das operações atribuível aos acionistas da controladora	<u>(573.878)</u>	<u>(536.969)</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	553.591.822	496.258.491
Lucro (prejuízo) básico por ação (em reais)	<u>(1,037)</u>	<u>(1,082)</u>

O número médio ponderado de ações nos períodos apresentados são representados pelo número total de ações que compõem o capital da Companhia, no total de 553.934.646 ações para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, menos aquelas mantidas em tesouraria, que totalizam 342.824 ações para o semestre findo em 30 de junho de 2013 e 342.822 ações para o semestre findo em 30 de junho de 2012. Nos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012 não houve movimentações na quantidade de ações da Companhia.

(b) Diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias potenciais para fins de diluição.

25 Notas explicativas não apresentadas

De acordo com os requerimentos de divulgação constantes do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/nº 003/2011, nas demonstrações financeiras anuais foram divulgadas notas explicativas com detalhamentos sobre a estimativa do valor justo dos instrumentos financeiros (Nota 6), instrumentos financeiros por categoria (Nota 7), qualidade dos créditos dos ativos financeiros (Nota 8), acordos de arrendamento financeiro e operacional (Nota 21), adiantamentos a fornecedores (Nota 22), programa de recuperação fiscal (Nota 25), compromissos de longo prazo (Nota 26), patrimônio líquido (Nota 27), benefícios a empregados (Nota 28), programa de remuneração baseado em ações (Nota 29), coberturas de seguros (Nota 33), testes para verificação de impairment (Nota 36), cujas premissas, operações e políticas não sofreram alterações relevantes em relação à posição apresentada nessa demonstração financeira de 31 de dezembro de 2012.

Adicionalmente as informações por segmento não foram incluídas em função da Companhia não possuir segmentos reportáveis em 30 de junho de 2013 e as informações a serem divulgadas se referirem as receitas por produtos, região geográfica e concentração de clientes.

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Como determina o parágrafo 2º do artigo 20 da Instrução CVM nº 480/09, as projeções e estimativas divulgadas pelas Companhias abertas deverão ser revisadas periodicamente, em intervalo de tempo adequado ao objeto da projeção, que, em nenhuma hipótese, deve ultrapassar 1 ano. Adicionalmente, conforme requerimento de divulgação contido no Ofício-Circular /CVM/SEP/nº02/2011, a cada arquivamento de DFP ou ITR, a Companhia aberta deverá confrontar estas projeções com os resultados obtidos efetivamente, indicando eventuais distorções.

A Companhia divulgou, em seu Formulário de Referência relativo ao exercício 2012, projeções referentes ao investimento de capital (CAPEX) para o ano 2013. No 2º trimestre de 2013 as informações sobre os resultados efetivamente realizados estão divulgadas no Press Release de resultados.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

A Companhia está apresentando em suas notas explicativas às informações contábeis intermediárias os saldos patrimoniais comparativos ao início do período anterior, ou seja, 1º de janeiro de 2012, em atendimento ao CPC 23 – “Políticas contábeis, mudanças de estimativas e erros”, devido a adoção retrospectiva do CPC 33 (R1) “Benefícios a empregados”. Dessa forma, pelo fato da ausência da terceira coluna no formulário CVM disponível no sistema Empresas Net, apresentamos a seguir o balanço patrimonial com os períodos comparativos de 30 de junho de 2013, 31 de dezembro de 2012 e 01 de janeiro de 2012.

Além disso, apresentamos também nessa seção a DMPL com os saldos iniciais originais de 1º de janeiro de 2013 e 2012 com os efeitos da adoção do CPC 33 (R1) no patrimônio líquido.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Fibra Celulose S.A. e suas controladas****Balço patrimonial em**

Em milhares de reais

Ativo	Controladora			Consolidado		
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012 (reapresentado)	1º de janeiro de 2012 (reapresentado)	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012 (reapresentado)	1º de janeiro de 2012 (reapresentado)
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	6.897	5.355	24.755	617.553	943.856	381.915
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	1.190.918	1.613.854	1.401.869	1.472.529	2.351.986	1.677.926
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	26.811	18.344	31.638	26.811	18.344	31.638
Contas a receber de clientes (Nota 9)	1.035.693	1.212.764	790.942	480.342	754.768	945.362
Estoques (Nota 10)	478.819	457.242	383.442	1.362.467	1.183.142	1.178.707
Impostos a recuperar (Nota 11)	134.544	145.642	225.890	206.674	209.462	327.787
Ativos mantidos para a venda	589.849	589.849	644.166	589.849	589.849	644.166
Outros ativos	135.622	177.927	77.154	153.686	194.526	108.062
	<u>3.599.153</u>	<u>4.220.977</u>	<u>3.579.856</u>	<u>4.909.911</u>	<u>6.245.933</u>	<u>5.295.563</u>
Não circulante						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	77.237	26.475	43.446	77.237	26.475	43.446
Partes relacionadas (Nota 13)	79	113	2.389	6.761	6.245	5.469
Impostos diferidos (Nota 12)	1.148.924	809.906	753.754	1.195.107	879.606	995.368
Impostos a recuperar (Nota 11)	522.663	467.239	371.598	712.382	657.830	677.232
Adiantamentos a fornecedores	504.914	517.023	510.122	705.649	740.310	760.611
Depósitos judiciais (Nota 19)	155.418	145.833	127.534	167.323	157.567	137.060
Outros ativos	157.347	157.458	76.425	165.659	172.612	95.060
Investimentos (Nota 14)	8.921.026	8.851.967	8.810.543	40.674	40.674	7.506
Ativos biológicos (Nota 15)	1.835.460	1.791.704	1.970.870	3.354.193	3.325.604	3.264.210
Imobilizado (Nota 16)	6.079.673	6.247.777	6.581.826	10.850.342	11.174.561	11.841.247
Intangível (Nota 17)	4.670.683	4.712.209	4.804.258	4.674.690	4.717.163	4.809.448
	<u>24.073.424</u>	<u>23.727.704</u>	<u>24.052.765</u>	<u>21.950.017</u>	<u>21.898.647</u>	<u>22.636.657</u>
Total do ativo	<u><u>27.672.577</u></u>	<u><u>27.948.681</u></u>	<u><u>27.632.621</u></u>	<u><u>26.859.928</u></u>	<u><u>28.144.580</u></u>	<u><u>27.932.220</u></u>

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Fibra Celulose S.A. e suas controladas****Balço patrimonial em
Em milhares de reais****(continuação)**

	Controladora			Consolidado		
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012 (reapresentado)	1º de janeiro de 2012 (reapresentado)	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012 (reapresentado)	1º de janeiro de 2012 (reapresentado)
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante						
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	502.874	732.307	763.658	794.471	1.138.005	1.092.108
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	92.641	54.252	163.534	92.641	54.252	163.534
Contas a pagar aos fornecedores	297.703	239.725	235.126	538.271	435.939	373.692
Salários e encargos sociais	77.031	94.987	103.139	107.837	128.782	134.024
Impostos e taxas a recolher	30.577	19.332	32.533	44.483	41.368	53.463
Partes relacionadas (Nota 13)	485.595	499.225	981.467			
Passivos relacionados aos ativos mantidos para venda	470.000	470.000		470.000	470.000	
Dividendos a pagar	274	392	392	1.874	2.076	1.520
Demais contas a pagar	226.875	336.430	220.345	125.226	204.833	142.367
	<u>2.183.570</u>	<u>2.446.650</u>	<u>2.500.194</u>	<u>2.174.803</u>	<u>2.475.255</u>	<u>1.960.708</u>
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	4.441.612	4.252.156	4.323.379	9.141.751	9.629.950	10.232.309
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	418.587	263.646	125.437	418.587	263.646	125.437
Impostos e taxas a recolher	78.952	77.457	76.260	79.137	77.665	76.510
Impostos diferidos (Nota 12)			372.641	173.736	227.923	739.878
Partes relacionadas (Nota 13)	5.823.609	5.575.731	5.547.501			
Provisão para contingências (Nota 19)	51.038	73.515	84.955	83.500	104.813	101.594
Demais contas a pagar	115.370	125.928	98.388	184.644	194.521	163.096
	<u>10.929.168</u>	<u>10.368.433</u>	<u>10.628.561</u>	<u>10.081.355</u>	<u>10.498.518</u>	<u>11.438.824</u>
Total do passivo	<u>13.112.738</u>	<u>12.815.083</u>	<u>13.128.755</u>	<u>12.256.158</u>	<u>12.973.773</u>	<u>13.399.532</u>
Patrimônio líquido						
Capital social	9.729.006	9.729.006	8.379.397	9.729.006	9.729.006	8.379.397
Reserva de capital	2.688	2.688	2.688	2.688	2.688	2.688
Ações em tesouraria	(10.346)	(10.346)	(10.346)	(10.346)	(10.346)	(10.346)
Ajuste de avaliação patrimonial	1.596.666	1.596.666	1.611.837	1.596.666	1.596.666	1.611.837
Reservas de lucros	3.815.703	3.815.584	4.520.290	3.815.703	3.815.584	4.520.290
Prejuízo acumulado	(573.878)			(573.878)		
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas	<u>14.559.839</u>	<u>15.133.598</u>	<u>14.503.866</u>	<u>14.559.839</u>	<u>15.133.598</u>	<u>14.503.866</u>
Participação de não controladores				<u>43.931</u>	<u>37.209</u>	<u>28.822</u>
Total do patrimônio líquido	<u>14.559.839</u>	<u>15.133.598</u>	<u>14.503.866</u>	<u>14.603.770</u>	<u>15.170.807</u>	<u>14.532.688</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>27.672.577</u>	<u>27.948.681</u>	<u>27.632.621</u>	<u>26.859.928</u>	<u>28.144.580</u>	<u>27.932.220</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Fibria Celulose S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social		Reserva de capital	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial		Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Patrimônio líquido total
	Capital social	Custos na emissão de ações			Outros resultados abrangentes	Legal	Para investimentos					
Em 1º de janeiro de 2012	8.379.397		2.688	(10.346)	1.618.824	303.800	4.216.490		14.510.853	28.822	14.539.675	
Efeito da adoção do CPC 33(R1), líquido de impostos					(6.987)				(6.987)		(6.987)	
Em 1º de janeiro de 2012 ajustado	8.379.397		2.688	(10.346)	1.611.837	303.800	4.216.490		14.503.866	28.822	14.532.688	
Total do resultado e resultado abrangente												
Lucro (prejuízo) e resultado abrangente do período								(536.969)	(536.969)	2.780	(534.189)	
Transações com acionistas												
Aumento de capital	1.361.380	(11.771)							1.361.380	3.336	1.364.716	
Custos na emissão de ações											(11.771)	
Em 30 de junho de 2012	9.740.777	(11.771)	2.688	(10.346)	1.611.837	303.800	4.216.490	(536.969)	15.316.506	34.938	15.351.444	
Em 1º de janeiro de 2013	9.740.777	(11.771)	2.688	(10.346)	1.611.837	303.800	3.511.784		15.148.769	37.209	15.185.978	
Efeito da adoção do CPC 33(R1), líquido de impostos					(15.171)				(15.171)		(15.171)	
Em 1º de janeiro de 2013 ajustado	9.740.777	(11.771)	2.688	(10.346)	1.596.666	303.800	3.511.784		15.133.598	37.209	15.170.807	
Total do resultado e resultado abrangente												
Lucro líquido(prejuízo) e resultado abrangente do período								(573.878)	(573.878)	4.317	(569.561)	
Reversão de dividendos propostos							119		119		119	
Aumento de capital de não controladores - Portocel										2.405	2.405	
Em 30 de junho de 2013	9.740.777	(11.771)	2.688	(10.346)	1.596.666	303.800	3.511.903	(573.878)	14.559.839	43.931	14.603.770	

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Cláusula compromissória

"A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social."

CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador CRC 1SP196994/O-2